

Capturado pelos nacionalistas o navio soviético "Proveka" que conduzia grande quantidade de material bellico para Valencia

"DEMOS TRABALHO AO NOSSO POVO E NOS REARMAMOS PARA QUE NÃO SEJAMOS ATACADOS"

Um importante discurso do sr. Goebbels, em Berlim, sobre os diferentes aspectos da situação internacional
A ALEMANHA SABERÁ IMPEDIR QUE OS SOVIETES LANCEM A EUROPA NO CHAOS

BERLIM, 13 (H.). — Perante mais de 20.000 membros do partido nacional-socialista reunidos no "Deutscher Landhalle" o sr. Joseph Goebbels, ministro da propaganda, proferiu importante discurso político.

O orador alludiu, em primeiro lugar, à última sessão do Reichstag, e de modo geral confirmou as linhas gerais do seu discurso pronunciado em Hamburgo.

O sr. Goebbels disse: "Desde que se observe a vida política e democrática da França e Grã-Bretanha comparativamente à nossa vida política, podemos dizer: — 'Nós, selvagens, somos verdadeiramente 'bom gente''. Se as democracias ocidentais nos acusaram de que a ditadura reina na Alemanha, julgamos poder responder que não há no mundo nenhum governo que mais do que o nosso tenha o direito de apelar-se na maioria do povo".

Depois de proceder a violenta crítica do regime de Weimar o orador exclamou: "Demor trabalho ao nosso povo e nos rearmamos para que não sejamos atacados por vizinhos. Nós os adversários pretendiam que os franceses entrariam na Rhenânia se chegassem ao poder. Porão dizer, que, entretanto, passou tal desejo".

RESISTÊNCIA AO BOLCHEVISMO
No prosseguimento do seu discurso o sr. Goebbels acrescentou: "Terminado o armamento rasgamos o tratado de Versalhes que jogamos à face dos nossos adversários", passagem que foi frugorosamente aplaudida.

O orador ao referir-se a certas declarações da imprensa estrangeira disse: "Não foi tão estúpido quanto os jornalistas parecem ser. Não quero intervir nas negociações dos outros países. Que a França seja dirigida por um regime autocrático, democrático, ou de transição popular, é ponto para mim totalmente indiferente. Mas, se um Estado, por exemplo como Moscou pretende aplicar doutrinas políticas internas para desencadear a revolução mundial estou decidido a oppor a maior resistência e a protestar do modo mais energico. Não fazemos propaganda no mun-

do, mas simplesmente queremos defender-nos".

QUANTO A HESPAÑHA
O sr. Goebbels declarou a propósito dos acontecimentos da Hespanha que a Alemanha se opunha à instalação do bolchevismo no ocidente da Europa e com relação à Tchecoslováquia observou que não era possível negar que esse país houvesse concluído um acordo militar com a URSS.

Depois de manifestar-se contra a política de acordos colectivos traçou as relações da Alemanha com a Itália, Japão e Estados Balcânicos.

NAO HAVERA GUERRA

Com relação aos boatos de guerra o ministro da propaganda frisou: "Ninguém deseja a guerra: Se qualquer nação houvesse desejado a guerra teria aproveitado o momento em que ainda estavam desarmados. Actualmente ninguém pensa em atacar-nos. Nós, também, não queremos atacar nenhum país. Não haverá guerra. Posso afirmar hoje francamente que o nosso armamento comporta grande risco. Custou-nos mais de uma noite de insônia. Então não podíamos dizer a verdade ao povo. A 30 de janeiro o Fuhrer estendeu a mão ao povo francês. Que mais poderá fazer? Não temos reivindicações territoriais contra a França. A quem nos censure de agir de surpresa e com ostentação, devemos responder que não tínhamos outro caminho a escolher. Se nos perguentarem porque ocupamos os territórios rhenanos, de improviso, em vez de proceder por meio de negociações, diremos que estamos de acordo do sobre e fim embora dividamos quanto aos métodos".

Na última parte do seu discurso o sr. Goebbels falou a respeito dos judeus-bolchevistas que procuram subverter a ordem europeia, se bem que a Alemanha se mantinha como "um lynce, de olhos abertos".

Em allusão ao caso de Marrocos asseverou que as notícias da imprensa provinham de Marrocos, e concluiu que a Alemanha saberá impedir que os Sovietes precipitem a Europa no caos.



A GUERRA CIVIL NA HESPAÑHA — Flagrante do ataque a "Casa del Campo" (Serviço da Wide World Photos, exclusiva para os "Diários Associados")

COM EMPREGO DE TODAS AS ARMAS DE GUERRA, REINICIOU-SE COM UMA INTENSIDADE TERRIVEL O BOMBARDEIO DE MADRID

O FOGO DAS BOMBAS NACIONALISTAS CAIU HONTEM VIOLENTAMENTE SOBRE VALENCIA, ALMERIA E ADRA
Confirma-se nos meios officiaes que foi cortada pelos revolucionarios a estrada que liga a capital hespanhola a Valencia

SALAMANCA, 13 (D. P.). — Pessoas desta cidade que acabam de regressar de uma visita que fizeram a Malaga confirmam que o aspecto da cidade localiza-se em completo isolamento, devido ao bloqueio do domínio dos bolchevistas. Frisam que toda a comunicação se faz por via aérea, através dos estabelecimentos de comestíveis em busca de alimentos. Em vez de pão de cor negra, muito escasso, que se consumia durante o regime de terror vermelho, como agora, ali, pão branco, da melhor qualidade.

As autoridades averiguaram que a escassez de generos que se notava em Malaga se devia principalmente a uma rigorosa reserva dos depósitos



A Andalusia e o litoral mediterraneo nos arredores de Malaga, onde os nacionalistas tem obtido importantes successos

diseño, se pode declinar dum offerecimento britânico de avituação da população civil.

A cidade sofreu enormemente a pilhagem a que a submetteram os bolchevistas. Da formosa cathedra local, que data do século XV só restam de pé as paredes denegridas pelo incendio que a devorou. Os vermelhos se utilizaram della como lazareto para pessoas atacadas de typho, de modo que a mesma necessita duma rigorosa limpeza e desinfecção.

ESTREITA COLLABORAÇÃO ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

RIO, 13 (A. M.). — Annuncia-se que as relações entre o Brasil e os Estados Unidos serão em breve de mais proveitosa collaboração. Os Estados Unidos dispõem-se a proporcionar ao Brasil elementos que o ajudem a vencer as dificuldades. Isso muito favorece a produção nacional cujo expediente encontrará um facil compensador com a sua collocação no mercado norte-americano.

A presença de jornalistas americanos no país e os successos da Conferência de Paz consolidam a opinião publica americana no que diz respeito aos nossos incommensuraveis recursos.

De modo que esse movimento do governo dos Estados Unidos obedece ao imperativo da vontade popular inclinada para uma maior conjugação dos interesses dos dois países.

ROMA E A NÃO INTERVENÇÃO NA CAMPAÑHA HESPAÑHOLA

ROMA, 13 (Serviço especial dos "Diários Associados") — O "Giornale d'Italia" publica um editorial, assignado pelo seu director Virginio Goyda, respondendo ás accusações dos laboristas ingleses que attribuem á Italia a culpa da demora das deliberações do Comité de Não Intervenção na Hespanha.

"Constitue um erro crasso — começa o sr. Virginio Goyda — attribuir unicamente á Italia a demora da decisão relativa ao adiamento simultaneo da entrada em vigor da prohibição da partida de voluntarios, com destino á Hespanha.

O governo italiano não sómente não tem nenhuma culpa disso, mas, como demonstração da sua laizra, chegou a indicar uma data: de 10 a 15 de fevereiro.

A demora da deliberação sobre a prohibição da partida de voluntarios pode ser attribuida a todos, menos á Italia.

VOZ ISOLADA A DO EMBAIXADOR ITALIANO

Na reunião do dia 10 do Comité de Não Intervenção, a Italia aconselhou a adopção de medidas tendentes a tornar immediata e praticamente impossivel a partida e, até, mesmo, o transito de voluntarios com destino á Hespanha.

O embaixador italiano falou uma linguagem absolutamente clara; não se pôde dizer, porém, que seus conceitos tenham sido seguidos com boa vontade, de parte dos outros.

A esse proposito, pôde-se affirmar que ninguém dos presentes tenha demonstrado o desejo de acompanhar a these sustentada pelo representante italiano e, ainda mais, nenhum accordo foi alcançado, com relação ao controle internacional.

Sobre esse problema, foram reafirmados, unicamente, na reunião do dia 10 os endereços já divulgados nessas ultimas semanas.

A RUSSIA DEVERA SER EXCLUIDA

De accordo com a these mais justa, o controle deveria ser exercido pelas quatro grandes potencias — Italia, Alemanha, Inglaterra e França, que estão sobre o Mediterraneo e mantem o contacto com a Hespanha.

E é por essa razão que a Russia, apesar de ser "estranha ao Mediterraneo e á Hespanha", continua a encarnar-se em seu programma dissolvente e revolucionario, insistindo para que também a frota de guerra dos soviets tome parte desse controle.

O acolhimento favoravel da these sustentada pelo governo de Moscou levaria ao reconhecimento official da presença e da acção da marinha de guerra russa, no Mediterraneo. Podem ser compreendidas, pois, as hesitações da Grã-Bretanha.

OS AUXILIOS FINANCEIROS

Existem, porem, outras questões que merecem um estudo cuidadoso. Assignaremos as que se relacionam com o auxilio financeiro aos belligerentes. Todos sabem que o ouro hespanhol continua a sair da península Iberica.

Ante-hontem mesmo, chegou a Perpignan um avião carregando 1.500 kilos de ouro, no valor de cerca de 25.320.000 francos e destinado ao Banco de França.

Sem duvida alguma, esse carregamento constitue uma demonstração de amizade e de confiança ou, talvez, se tratará de quantias destinadas ao pagamento de fornecimentos de material bellico.

A collaboração directa da Russia á guerra civil da Hespanha constitui, por isto, uma evidente violação á não intervenção.

A Italia e a Alemanha sempre sustentaram que era necessario não sómente fechar as portas de todo e qualquer país no exodo dos voluntarios mas impedir, outrossim, a saída do ouro hespanhol.

Sómente dessa forma, a neutralidade poderá ser assegurada; isso é a neutralidade que não é desejada pela Russia, que, sobre esse ponto, conta com o auxilio da Suécia. Continue a navegação em aguas impidas e turvas.

6.800 CONTOS PARA AUXILIAR O ESTADO DE PERNAMBUCO A ENFRENTAR A CRISE DA LAVOURA

ASSIGNADO HONTEM O DECRETO ABRINDO ESSE CREDITO, NA PASTA DA FAZENDA
RIO, 13 (A. M.). — O presidente Getúlio Vargas assignou hoje na pasta da Fazenda um decreto abrindo um credito extraordinario de 6.800 contos para auxiliar o Estado de Pernambuco a enfrentar a crise da lavoura e a situação creada pela secca.

examinado por um tribunal arbitral internacional.

OS MAÇONS AO LADO DOS VERMELHOS

PARIS, 13 (D. P.). — O jornal de Barcelona "Dia Gráfico" escreve, hoje, num dos seus editoriaes, que devem ser respeitadas as lojas maçônicas, nos ataques e saques, pois ellas tem contribuido em grandissima parte para o triumpho da revolução da Frente Popular Hespanhola.

Accrescenta que a prova disso está em que grande numero de maçons que faziam parte do Exército e da Guarda Civil da Hespanha abrigaram, desde o principio, a causa da Frente Popular Hespanhola.

INTENSA A LUTA NA FRENTE DE MADRID

PARIS, 13 (D. P.). — Segundo as ultimas noticias da Hespanha, divulgadas pela imprensa desta capital, desde hontem, pela manhã, se verifica um grande ataque geral a Madrid. A partir das cinco horas da manhã, a artilheria e a viciao nacionalistas bombardearam durante quatro horas, a cidade. Pouco depois, a infantaria iniciou furiosos ataques. Os combates travados foram dos mais renhidos, prolongando-se até á noite. Os nacionalistas ganharam a batalha.

DETIDO UM NAVIO RUSSO

SALAMANCA, 13 (D. P.). — Nas proximidades da costa catalã, os navios de guerra nacionalistas capturaram, hoje, o vapor russo "Proveka" que conduzia um vultoso carregamento de armas e de material bellico para Valencia.

Esse cargueiro será levado para um dos portos dominados pelos nacionalistas, onde o seu carregamento será

A DESERÇÃO DE LUIZ CARLOS PRESTES

SORTEADO NOVO JUIZ PARA O CONSELHO DE JUSTIÇA QUE O VAI JULGAR

RIO, 13 (A. M.). — Na Auditoria do Departamento do Pessoal do Exército, foi sorteado para juiz do Conselho Especial de Justiça, que vai julgar, pelo crime de deserção, o ex-capitão do Exército, Luiz Carlos Prestes, o major Raphael Villency França, do Grupo do Oeste, em substituição ao tenente coronel João Bentes Monteiro que, por ordem do ministerio da Guerra, foi afastado daquela função.

Com esta nova substituição, já attingiu o numero de cinco os officiaes que foram afastados daquela commissão.

O SR. ARMANDO DE SALLES TOMOU POSSE HONTEM DA PRESIDENCIA DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

SEJA O SR. ARMANDO DE SALLES OU OUTRO QUALQUER O CANDIDATO A' SUCESSÃO, MINAS E SAO PAULO MANTER-SE-ÃO UNIDOS

O sr. Oswaldo Aranha conferenciou telegraphicamente, do Catete, com o sr. Flores da Cunha

SAO PAULO, 13 (A. M.). — O sr. Armando de Salles foi empossado na presidencia do P. C.

Discursou durante a solennidade, o sr. Henrique Bayma, lembrando a renuncia do ex-governador de São Paulo como um gesto de alto idealismo.

O sr. Armando de Salles agradeceu, lembrando que o P. C. na occasião da eleição do sr. Cardoso de Mello Netto dera uma prova de admiravel pujança e cohesão.

Accrescentou que o P. C. caminhará firme nas proximas lutas não fraticidas, mas pugnas eleitoraes.

A UNIAO DE MINAS EM S. PAULO

RIO, 13 (A. M.). — Um vespertino, numa correspondencia de Popo de Caldas, diz que colheu nas rodas melior informadas, as noticias de que sejam quizes forem as difficuldades para o encontro de uma formula feliz para a successão presidencial, deve ser e colhida por S. Paulo e Minas aquella que se imponha por sua sinceridade, firmeza e harmonia absoluta a favor da estabilidade das instituições e da defesa do nome que melhor corresponda ás necessidades do momento.

Seja o sr. Armando de Salles o candidato unico, ou outro qualquer,

Incorporado á cadeia dos "Associados"

TRATA-SE DO DIÁRIO, DE SANTOS IMPORTANTE JORNAL PAULISTA

RIO, 13 (A. M.). — Mais um jornal incorporou-se á cadeia dos "Diários Associados".

Trata-se do "Diário", de Santos, matutino dos mais conceituados da imprensa bandeirante.

Os "Diários Associados" logram assim conquistar mais uma etapa para o seu desideratum de se constituir uma corrente de ampla irradiação do pensamento, animado de alto sentimento nacional.

pode-se affiançar que a união de Minas e S. Paulo, no plano superior dos interesses nacionaes, visa antes de tudo o resguardo da ordem moral e a prosperidade economica do Brasil.

Conclue dizendo o seguinte: "Em resumo está fora de duvida que sem o desprestigio do sr. Getúlio Vargas ou sem a diminuição do apago que todos lhe devem, o candidato victorioso encontrará seu decisivo apoio na completa e já reinante unidade de pensamento entre Minas e S. Paulo.

Os dois grandes Estados sentiriam mais que nunca, pensando as suas responsabilidades no quadro da Federação, a conveniencia de restabelecerem as suas tradições e os seus nexos historicos, interrompidos desde outubro de 1930, afim de fortalecerem os através duma acção serena, conjunta e inabalavel."

ACCUSACOES AO INTERVENTOR DO ACRE

RIO, 13 (A. M.). — O sr. Cunha Vasconcellos, manifestando-se sobre a renuncia do interventor Martiniano Prado, disse que "o interventor do Acre se mantinha no seu posto como caixeiro do sr. Vicente Ráo, e que, deixando este a pasta da Justiça, não se compreendia como o sr. Martiniano Prado permanecesse no cargo."

Finalizou dizendo, que "o governador fugia com medo das responsabilidades.

Tamamhos foram os seus desatinos, que o governo estava entregue ao seu sub-secretario considerado inepto.

Por fim disse, esperar que o sr. Getúlio Vargas medite sobre o caso, e indique outro governo, porque o Acre sempre foi cobrado pelos aventureiros."

CONFERENCIOU TELEGRAPHICAMENTE COM O SR. FLORES DA CUNHA

RIO, 13 (A. M.). — O sr. Oswaldo Aranha esteve no Catete, donde conferenciou telegraphicamente, por bastante tempo, com o sr. Flores da Cunha.

NAO TRATOU DE POLITICOS

RIO, 13 (A. M.). — Encontra-se no

Rio, o sr. Cesar Vergueiro, secretario do Partido Republicano Paulista.

Ouvindo por um vespertino, declarou que não estava aqui em missão politica, e sim, viera assistir o Carnaval, regressando hoje.

Interrogado pela reportagem, sobre si falara com o sr. Edgar Schneider, declarou não o conhecer portanto não falara com o mesmo.

O P. R. P. COHESAO AO LADO DO SR. FLORES DA CUNHA

SAO PAULO, (A. M.). — Segundo fomos informados de fonte autorizada, o P. R. P., por intermedio do sr. Sylvio de Campos, comunicou ao sr. Flores da Cunha, que os perreptistas terminaram os entendimentos que vinham sendo efectuados em torno da candidatura Armando de Salles.

Em conclusão, informou o sr. Sylvio de Campos não ha possibilidade do P. R. P. apoiar o ex-governador paulista no caso da successão presidencial.

Sabemos que o P. R. P. somente apoiaria o sr. Armando de Salles com a entrada do governo paulista, se não ao P. R. P., pelos menos a homem neutro, que offerecesse garantias indubitaveis.

Sabemos também que continuam firmes os compromissos do P. R. P. com o sr. Flores da Cunha, os quaes consistem na obrigatoriedade do governador gaúcho e o sr. Sylvio de Campos se consultarem mutuamente, antes de qualquer deliberação relativamente á successão.

Entretanto, não seguirá, no momento, emissario do P. R. P. a Porto Alegre.

Agitações religiosas no Mexico

REABRIRAM A IGREJA TRANSFORMADA EM POSTO DE BOMBEIROS

VERA CRUZ, Mexico, 13 (H). — Comunicam de Cordoba que os catholicos tentaram reabrir a igreja de Nossa Senhora de Lourdes d'all, que se acha transformada em posto de bombeiros. Os assaltantes conseguiram expulsar os soldados que a guardavam e em seguida, destruir o material.

Em breve, porém as tropas federaes ocorreram expulsando os catholicos.

OS TRUCIDAMENTOS DE MATTO GROSSO

Autorizado pelo major Ribeiro Costa, mortos a machadadas 40 prisioneiros

RIO, 13 (A. M.). — O "Globo" annuncia que no inquerito policial militar mandado proceder pelo ministro da Guerra, baseado na denuncia apresentada contra o major Ribeiro Costa que mandara trucidar 40 prisioneiros recolhidos ao 10.º Regimento de Cavallaria de Bella Vista, ficou provado que os prisioneiros foram trucidados friamente e brutalmente a machadadas por aquele corpo do exercito que estava em manobra.

A razão daquela mortandade foi devido os prisioneiros impedirem a marcha resolvendo o major liquidar-os, ordenando que fossem todos mortos sendo a ordem cumprida.

Dias depois, o 10.º Regimento continuava a marcha sem os referidos prisioneiros que foram sepultados nos campos de Bella Vista.

REQUERU HABEAS-CORPUS O MAJOR RIBEIRO COSTA

RIO, 13 (H.). — Em sessão extraordinaria, o Superior Tribunal Militar julgou o "habeas-corpus" que o major Ribeiro Costa requereu para ser posto em liberdade, sob a allegação de se achar-se preso ha mais de um mes sem culpa formada.

Deante da prisão preventiva decretada é tida como certa a negação. Como se sabe esse official é accusado de ter mandado trucidar dezmas de prisioneiros em Matto Grosso.

Compreço de todas as armas de guerra, reiniciou-se com uma intensidade terrível o bombardeio de Madrid

(Continuação da 1ª. página)

Abol do Mediterrâneo de Adra, o de vez provar que as tropas nacionalistas proseguem no seu esforço de ataque às posições vermelhas na zona da Almería.

CONQUISTANDO A INGLATERRA RECONHECER O GOVERNO NACIONALISTA

LONDRES, 13 (D. P.) — O órgão dos católicos ingleses, o jornal "Catholic Times", conclui, hoje, o governo britânico a reconhecer o governo nacionalista espanhol apresentando como motivo dessa sua recomendação, entre outras coisas, os sucessos militares dos exércitos do general Franco.

DESAPARECIDO O NAVIO SOVIETICO "GRUSAL NOSAREW"

MOSCÚ, 13 (D. P.) — Rina aqui intranquilidade quanto a sorte do navio soviético "Grusla Norew", que, após vários dias de ausência, não se encontra mais na zona da Almería.

Ha tempos que faltam notícias do navio "Grusla Norew", havendo sido recomendado a todos os barcos russos que se encontrem no Mediterrâneo que indiquem o paradeiro do mesmo.

CONFISCADOS OS CAPACETES DE AÇO DESTINADOS A HES-PANIA

PARIS, 13 (D. P.) — A gendarmaria francesa confiscou, ontem, nas proximidades de Fontainebleau, 5.000 capacetes de aço destinados aos bolchevistas espanhóis que, conduzidos por dois caminhões novos, deviam ser transportados para a Hespanha vermelha.

Esse facto é mais uma prova de que ainda não cessaram os fornecimentos de material bélico pela Espanha aos seus amigos da Hespanha. Provavelmente, esses capacetes de aço, uma vez que seja para a zona de transporte que se eleva a 1.000 francos, será devolvido ao seu expedidor com permissão para que se envie para a Hespanha, porque as autoridades francesas opinam que esses capacetes de aço, não estando classificados como armas de assalto, mas sim como arma de defesa, podem perfeitamente ser embarcados para o país a que se destinam.

RETOMADAS VARIAS POSIÇÕES GOVERNAMENTAIS

MADRID, 13 (H.) — O conselho de defesa comunicou, que os governistas auxiliados pela aviação, retomaram suas posições perdidas na altura de Valia, Madrid, e Monte Pasajes, e que na mesma ocasião, repeliram serios ataques da cavalaria marroquina, e das unidades alemãs motorizadas que oporam no sector de Jarama.

Comunicam também, que os nacionalistas atacaram Abadanes, sendo repellidos e sofrendo pesadas baixas, que se elevaram acima de 150 entre feridos e mortos que foram abandonados.

CONFIRMADO O BOMBARDEIO DE VALENCIA

LONDRES, 13 (H.) — Os círculos oficiais receberam a confirmação do bombardeio de Valencia, ontem, por um navio nacionalista.

BOMBARDEADA ALMERIA

TENERIFE, 13 (H.) — Os aviões nacionalistas bombardearam Almería, atingindo um navio que se achava no porto.

MAIS 5.000 VERMELHOS DEPOEM AS ARMAS

TENERIFE, 13 (H.) — Após a entrada das tropas do general Queipo de Llano em Malaga, mais de 5.000 milicianos depuseram as armas.

O AVANÇO CONTRA ALMERIA

TENERIFE, 13 (H.) — A emissão local anunciou que os nacionalistas continuam avançando em direção de Almería.

CAPTURADAS DIVERSAS LOCALIDADES

AVILA, 13 (U. P.) — Notícias oficialmente que os nacionalistas capturaram ontem as aldeias de Veliz, Banaudela e Rute.

LUTARAM ATÉ O FIM

VALENCIA, 13 (U. P.) — Notícias que o comandante militar da base naval de Malaga e mais cinquenta homens que o acompanhavam

DR. GERAUDO DE ANDRADE

reassumiu a sua clinica de doenças internas

FUSÃO DA SEGUNDA E TERCEIRA INTERNACIONAL

O QUE FICOU ASSENTADO ENTRE O GOVERNO BLUM E STALIN

PARIS, 13 (D. P.) — "Le Journal", hoje, que a segunda e a terceira internacional deverão fundir-se brevemente. Essa fusão está sendo preparada principalmente pelo governo francês da Frente Popular.

Durante a sua estada ultimamente em Moscou, o ministro francês da Hygiene, sr. Sellier, teria conseguido dissipar os últimos escrúpulos de Stalin a respeito. O ultimo motivo que decidiu essa fusão seria o fracasso da ultima experiencia economica do governo da Frente Popular.

Nessa fusão desempenharia papel importante a Associação dos Syndicatos e a influencia comunista.

BIDU SAYAO NO "METROPOLITANO" DE NOVA YORK

ESTREOU A CANTORA BRASILEIRA COM "MAISON" DE MASSENET

NOVA-YORK, 13 (H.) — Bidu Sayao estreou hoje com a peça "Maison", no Metropolitan.

A sala de theatro estava repleta, alcançando a conhecida artista brasileira um dos maiores sucessos de sua carreira artistica.

"Maison" foi jouada no Brasil por intermedio do Departamento Nacional que fez transmissões a inúmeras estações brasileiras.

PRESO EM MOSCOW EX-CHEFE DA G. P. U.

Facilitando Revoltas Camponesas e Manifestações Contra o Governo

LONDRES, 13 (D. P.) — O "Daily Telegraph" publica, hoje, uma noticia que lhe foi enviada de Moscou, na qual se afirma que o ex-chefe da G. P. U., Jagoda, um dos mais temíveis funcionarios de Stalin, teria sido preso. O motivo dessa prisão é que o acusado de apoiar a ala direita do Partido Comunista que faz opposição a Stalin, facilitando noticias, revoltas dos camponeses e manifestações contra o governo.

Durante os ultimos quatro annos, Jagoda foi substituido de quatro vezes, sendo, porém, reintegrado no mesmo, pois surgiram na G. P. U. movimentos de descontentamento.

AS ESCOLAS SIMULTANEAS ALLEMAES

BERLIM, 13 (D. P.) — Tomando por base as inscrições nas escolas simultaneas de Munich e Nuremberg, o sr. Waechter, chefe da Associação Nacional-Socialista dos Professores Primarios, declarou ao "Bayrische Ostmark" que para a população catolica da Alemanha não existe a "luta pela escola". Os pais preferem as escolas simultaneas porque o povo alemão, unido sobre as diferentes classes, partidos e confissões, prefere a escola alemã.

E' o caso de — acrescenta o sr. Waechter — que a escola simultanea é o contrario aos convenios loges, pois o Partido Nacional-Socialista sempre agiu para a realização de uma escola única e não necessita contrariar nenhum acordo para realizar os seus fins, depois que criou o novo Estado Alemão.

O proprio povo deseja, dentro dos limites da legalidade, a escola alemã.

VAE ATTENDER O PEDIDO DE TROTSKY

REUNIR-SE-Á EM NEW-YORK A COMISSÃO DE INQUÉRITO PEDIDA PELO EXILADO RUSSO

MEXICO, 13 (D. P.) — As ultimas noticias de Tampico annunciam que o "Comité Pro Trotsky", de New York, cogita de reunir no Mexico a comissão de inquerito pedida pelo exilado russo, cuja entrada nos Estados Unidos não se admitia.

O sr. van Hovenort, secretario de Leon Trotsky confirmou estas informações.

OS INTEGRALISTAS AGREDIRAM OS JUDEUS NO CAFE

A VISTA DA POLICIA FUGIRAM DESABALADAMENTE

RIO, 13 (A. M.) — Três judeus tomam hoje o hotel "Machado" quando entraram tres integralistas e se aproximaram da mesa. Os camadas verdes então perguntaram: "São semitas?"

A resposta afirmativa dos judeus revelou os integralistas com acoos, estabelecendo-se um conflito.

A policia interveio mas os "brigões" conseguiram fugir, desabaladamente.

CONFLITO ENTRE AUTORIDADES EM GUAYBA

PORTO ALBERTO, 13 (A. M.) — No município de Guayba travou-se um conflito entre o sub-prefeito Aristides Green e o capitão da terra do sr. Natal no Pelotão, resultando saírem ambos com ferimentos graves.

Os feridos foram transportados para esta capital.

SERÁ FIXADO O VALOR DO FRANCO COM BASE OURO

LONDRES, 13 (D. P.) — O "News Chronicle" assegura, hoje, que será fixado o valor do franco, com base ouro, desapparecendo, então, as restrições actuaes sobre a posse e a exportação do ouro na França e a fixação do franco em relação ao qual estará disposto a comprar e vender o ouro.

CAMARA DOS DEPUTADOS DISCURSA O SR. ARTHUR BERNARDES FILHO SOBRE O CASO DA ITABIRA IRON

RIO, 13 (A. M.) — A sessão da Câmara se iniciou sob a presidência do sr. Antonio Carlos.

Reconhecendo a acção do sr. Café Filho referente às declarações do juiz do Tribunal de Segurança Nacional, sr. Pereira Braga, publicadas ontem pelos "Correios", leu as declarações a dit que as mesmas deveriam constar dos annos em virtude de afirmar haver esperança de que o T. S. N. não serviria para os governos federal e estadual.

O sr. Arthur Bernardes Filho sustentou a necessidade de serem immediata e amplamente divulgadas as pareceres dos Estados Maiores da Armada e do Exército sobre o caso da Itabira Iron, porque os deputados precisam ter elementos e tempo para estudar minuciosamente a matéria.

Finalmente, refer-se a um telegrama do procurador geral eleitoral dirigido ao procurador de Minas, ordenando que se apressasse a denunciar contra as pessoas que não são eleitores.

TENHA JUZO GRANDE CRIME CASAR DOENTE



Grande numero de homens casados que em solteiro adquiriram doenças secretas ficaram com ellas chorando, e a razão por que milhares de senhores soffrem sem saber a que attribui a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias:
1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.
2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dores dos ossos e de cabeça de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.º — O aparelho gastro-intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodo. E' o unico Depurativo que tem attestado dos Hospitais, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

A ALLEMANHA DEVERÁ TRATAR DENTRO EM POUCO COM UMA GR-BRETA-NHA PODEROSAMENTE ARMADA

Como alguns circulos vêm o plano de emprestimo de 400 milhões para a defesa nacional

LONDRES, 13 (U. P.) — O discurso pronunciado ontem, pelo sr. Neville Chamberlain, na Câmara dos Communs, pedindo, em nome do governo britânico, plenos poderes para contrahir um emprestimo de quatrocentos milhões de libras para a defesa nacional, preside o momento de uma viragem, e o momento de uma viragem, e o momento de uma viragem.

O sr. Von Ribbentrop, embaixador da Reich em Londres, appareceu no Foreign Office, apresentado, pela primeira vez, em caracter official, as pretensões colonias da Alemanha e uma proposta de revisão do pacto franco-soviético.

Deix, ontem, à noite, portanto, os diplomatas estrangeiros que se encontram em Londres tratam em vão de solucionar o enigma, que consiste em saber se os dois acontecimentos devem ser uma simples coincidência ou se algum proposito se oculta por tras das palavras, do chanceler do Erario, e do momento escolhido para pronunciá-las.

SUSTENTAR A ALLEMANHA Os circulos officiaes britannicos declaram que o anuncio do sr. Chamberlain, referente ao emprestimo, fosse uma bomba destinada a explodir no momento exacto do anuncio official das reivindicações do Reich. No entanto, os observadores não officiaes percebem nessa extraordinaria coincidência uma subitã advertência dirigida à Alemanha, no sentido de que, embora o gabinete do sr. Baldwin deseje sinceramente a sua amizade, o Reich deverá, dentro em breve, trazer com uma Grã Bretanha poderosa armadas.

O sr. Von Ribbentrop vem a conhecer o plano britannico unicamente depois da conferencia celebrada no Foreign Office com o visconde Halifax, lord do Billo Privado, que, actualmente, substitue o sr. Eden na pasta das Relações Exteriores.

A conferencia durou duas horas. Nella o embaixador do Reich monopolizou quasi exclusivamente a palestra, limitando-se a lord do Billo Privado a intercalar de quando em quando alguma pergunta ou um breve comentário acerca dos pontos de vista britannicos e da politica alemã.

Mais tarde, os meios officiaes britannicos declaram que a palestra abarcou todos os pontos essenciais das relações anglo-germanicas, emquanto o representante do Reich elucidou varias passagens do discurso pronunciado pelo chanceler do Reich a 30 de Janeiro, manifestando, ao concluir a entrevista, a sua profunda satisfação.

CONFERENCIA DE LOCARNO

De accordo com as informações recolhidas nos circulos não officiaes, os dois estadistas britânicos dedicados a maior parte da conferencia à discussão da possibilidade de se reiniciar as negociações relativas a uma nova Conferencia de Locarno, examinando ainda a proposta germanica de modificação do pacto franco-soviético, no sentido de que seja incluída a eventualidade de aggressão, pela qual o pacto não poderá entrar automaticamente em acção, caso o Conselho da Liga das Nações não consiga designar por unanimidade o agressor.

Subscreve ainda que a conversação do Foreign Office do sr. Von Ribbentrop uma oportunidade para manifestar as ambições da Alemanha em relação ás suas colonias perdidas. Acreditase que a palestra ficou ainda em torno ao problema de facilitar à Alemanha os abastecimentos de matérias primas, facilitando-lhe o livre accesso aos mercados de produção.

UMA SOLICITAÇÃO

Informa-se que o visconde Halifax solicitou do chancelier Hitler, por intermedio do seu representante, que reconhecesse a sua recusa de nomear um delegado alemão junto ao Comité da Liga das Nações que se reúne em Ginebra no mês de março vindouro, a fim de estudar a questão da redistribuição das matérias primas, com especial referencia aos productos colonias.

Os circulos officiaes, que britannicos e alemães, guardam o mais absoluto silencio acerca dos detalhes desses negociações diplomáticas, mas acreditase que os pontos de vista do Reich formam o objecto de uma próxima discussão no seio do gabinete depois de conversações com o sr. Von Ribbentrop.

REASSUMIR SUAS FUNÇÕES O GENERAL CHIANG-KAI-SHEK

SHANGAI, 13 (D. P.) — Suppõe-se, aqui, que logo depois da sessão que o Kuomintang realizará na próxima segunda-feira o marechal Chiang-Kai-Shek voltará ás suas funções de que se achava afastado desde que foi aprisionado pelo marechal rebelde Chang-Huei-Liang.

Espera-se também, na referida sessão, a confirmação da politica interna do governo chinês, embora que se considere provavel algumas variações no gabinete de Nankin.

Além disso, acredita-se que se estabelecerá um novo divorcio entre o governo e os partidos que mantêm forças armadas principalmente comunistas.

MOMENTO INTERNACIONAL

As operações militares na Hespanha continuam com intensidade viva. A occupação de Malaga e logo após a da cidade de Motril indicam que os nacionalistas não se detiveram no seu "elan" offensivo; ao contrario, redobram de energia nos seus ataques.

Em torno de Madrid a nova offensiva dos nacionalistas lhes assegurou vantagens locais, não destituídas de importancia, si bem que em conjunto a muralha de aço, que defende a capital, continue e resistir galhardamente.

A ninguém pode passar despercebida, porém, a situação de inferioridade a que fica reduzida uma tropa que apenas se defende e não consegue, depois de tantos meses de luta, um successo decisivo.

E' evidente que o moral dessa tropa se acabará consumindo. Por outro lado não bastam as difficuldades intimas crescentes dos governos de Valencia, de Bilbao e de Barcelona, com a situação tragica do abastecimento das cidades.

O comité de não ingerencia atravessa momentos bem difficeis com a attitud assumida pelo governo portuguez, que parece mais do que nunca disposto a não admitir um controle internacional instalado em seu territorio, ainda mesmo que os controladores pertençam ao comité de Londres.

Para dar uma demonstração de que a sua attitud não se inspira em motivos suspeitos, o governo de Lisboa consentira que o governo de Sua Magestade enviase à embaixada britannica em Portugal observadores exclusivamente encarregados de o informar sobre o que se passa no país, quanto ao accordo de não intervenção.

O governo portuguez não se negaria a prestar a esses agentes da nação aliada todas as facilidades, a fim de constatar o que foi e a attitud de Portugal.

Acreditando que os dias de Madrid estão contados, devido as victorias que os nacionalistas registraram em torno a capital, o Ministerio das Relações Exteriores da Italia concentra suas energias em obter a adopção de novas medidas tendentes a prohibir ulterior intervenção na guerra civil da Hespanha por parte das potencias europeas, susceptivel de alterar o resultado da guerra.

Entretanto, a imprensa italiana critica severamente as discussões vãs no seio da Comissão Internacional de Londres. Ella attribue ao embaixador Dino Grandi diversas suggestões tendentes a acelerar a conclusão, de um accordo definitivo e effectivo de não intervenção e censuram os delegados russos por evitarem a conclusão do convenio.

SEGUIU PARA BUENOS AIRES O "REI DO ALGODÃO"

O sr. William Clayton demorou-se em S. Paulo cerca de uma semana, percorrendo a região algodoeira

S. PAULO, 13 (A. M.) — Após uma curta penada em São Paulo, o sr. William Clayton, que os nossos algodões soffreram enormemente.

Na BOLSAS DE MERCADORIAS. Ontem, o sr. William Clayton visitou a Bolsa de Mercadorias de São Paulo, tendo sido recebido pelo seu presidente, sr. Souza Nazareth, e por outros directores. Depois de percorrer as secretarias, arquivos, sala de pressões, o sr. William Clayton dirigiu-se para a secção de algodão, sendo ali recebido pelo seu chefe, o sr. Garibaldi Dantas.

Percorreu o famoso commerciante americano todos os serviços de classificação, e expedição de certificados, a cargo da secção. Depois de os conhecer teve occasião de declarar ao sr. Souza Nazareth e a outras pessoas que o acompanhavam que a organização em geral em materia de algodão do Estado de São Paulo estava certa, sobretudo no que se refere a distribuição de sementes e a classificação em geral do "ouro branco".

SEMENTES SELECIONADAS O sr. William Clayton manifestou em suas algumas organizações quasi semelhantes ás existentes em São Paulo como curso de classificações. Em certos lugares, está promovendo o plantio de sementes seleccionadas, tal como existe aqui.

Isto vem provar que a nossa organização é que está certa, pois poderá impedir a diminuição do comprimento da fibra.

Antes de se despedir do presidente da Bolsa de Mercadorias, o sr. Clayton felicitou o sr. José Garibaldi Dantas, a quem já conhecia dos Estados Unidos, pela organização que conseguiu dar aos serviços de classificação, chegando mesmo a afirmar que nada ficava a dever aos melhores existentes nos Estados Unidos.

O "Rei do Algodão" pretendia também visitar a Secretaria de Agricultura e o serviço de algodão daquele departamento publico. Em virtude, porém, da presença do seu embarque para o sul, essa visita não pôde ser feita.

O sr. William Clayton pretende demorar-se alguns dias em Buenos Aires, de onde visitará a região algodoeira, a provincia do Chaco.

Em seguida rumará para o Peru, onde a sua firma possui uma filial.

PRINCÍPIO DE INCENDIO NO "QUEEN MARY"

LONDRES, 13 (H.) — O bordo do Queen Mary deu-se um principio de incendio, que foi logo abafado.

O RUMOROSO CASO DO TRIGO

APARECEU UM OUTRO PALESTINENSE, DENTISTA E RESIDENTE EM JAHU

RIO, 13 (A. M.) — No decorrer do inquerito do caso do trigo, surgiu a possibilidade da existencia de outro palestino, noticiando-se ser o mesmo, sr. Jahu, que se consultou no mês de Outubro, transferindo-se, depois, para Jahu, cidade palestina.

Após um vespertino recebeu uma carta de sr. Paulo Martins, na qual se senhor da desconhecido o assumpto, podendo, no entanto, a disposição da comissão parlamentar de inquerito.

SATISFATORIO O ESTADO DO PAPA

DOIS CARDEAES RECEBIDOS EM AUDIENCIA CIDADE DO VATICANO, 13 (D. P.) — Contins satisfactorio o estado de saúde do Santo Padre. A melhoria accentuase.

Pela manhã de hoje o Summo Pontifice recebeu em audiencias especiaes os cardeais Nasiridze e Laureati, com quem manteve prolongadas conversações.

CORDIALIDADE TURCO-ITALIANA

A ESQUADRA DA TURQUIA VISITARA VARIOS PORTOS DA ITALIA

PARIS, 13 (D. P.) — Notícias aqui recebidas, hoje, procedentes de Ankara, capital da Turquia, annunciam que a esquadra turca deverá visitar, muito breve, varios portos italianos.

De facto, com um indice expressivo do grande melhoramento ultimamente verificado nas relações turco-fascistas.

NA ALLEMANHA UM ALTO ELEMENTO FASCISTA

EM VISITA A INSTITUIÇÕES DA FPE: TV DO TRABALHADO

BERLIM, 13 (D. P.) — A convite do chefe da Frente do Trabalho Alemão, dr. Ley, deverá chegar, amanhã, a Colonia, para uma visita à Allemânia, que durará uma semana, o sr. Claret, presidente da Confederação Fascista dos Trabalhadores da Indústria, o qual estudará as diferentes instituições da Frente do Trabalho, e a organização denominada "A sigla faz a força".

O EMPRESTIMO INGLEZ PARA A DEFESA NACIONAL

TENDE A UM ACCORDO ENTRE A OPINIÃO E O GOVERNO

LONDRES, 13 (D. P.) — Durante as conversações que se vem realizando, festa capital, entre delegados dos partidos da opposição e representantes do governo, sobre os projectos de emprestimo para a defesa nacional, chegou-se a um accordo entre os pontos principais das exigências da opposição.

O governo parece disposto a facilitar por todos os meios, a aprovação do empréstimo e a opposição, em consequência das cidades esgotadas, adoptar uma attitud mais conciliatoria.

Continua, nas colunas de hoje, a repercussão causada pela noticia daquelle emprestimo.

CONFERENCIAS DA ENTENTE BALKANICA

PARTIU PARA ATENAS O CHANCELLER RUMUNO

MUCAREST, 13 (D. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Rumania, sr. Antonescu, partiu, hoje, de sua capital, com destino a Athenas, onde tomará parte nas conferencias da Entente Balkanica que deverão se realizar nos proximos dias, ali.

CAPOTOU O AVIAO NO CAMPO DOS AFFONSO

DOIS PILOTOS FERIDOS RIO, 13 (D. P.) — No campo dos Affonso, capotou o avião militar type Waco PB, ficando os dois pilotos feridos.

PROSEGUEM AS AGITAÇÕES NA VENEZUELA

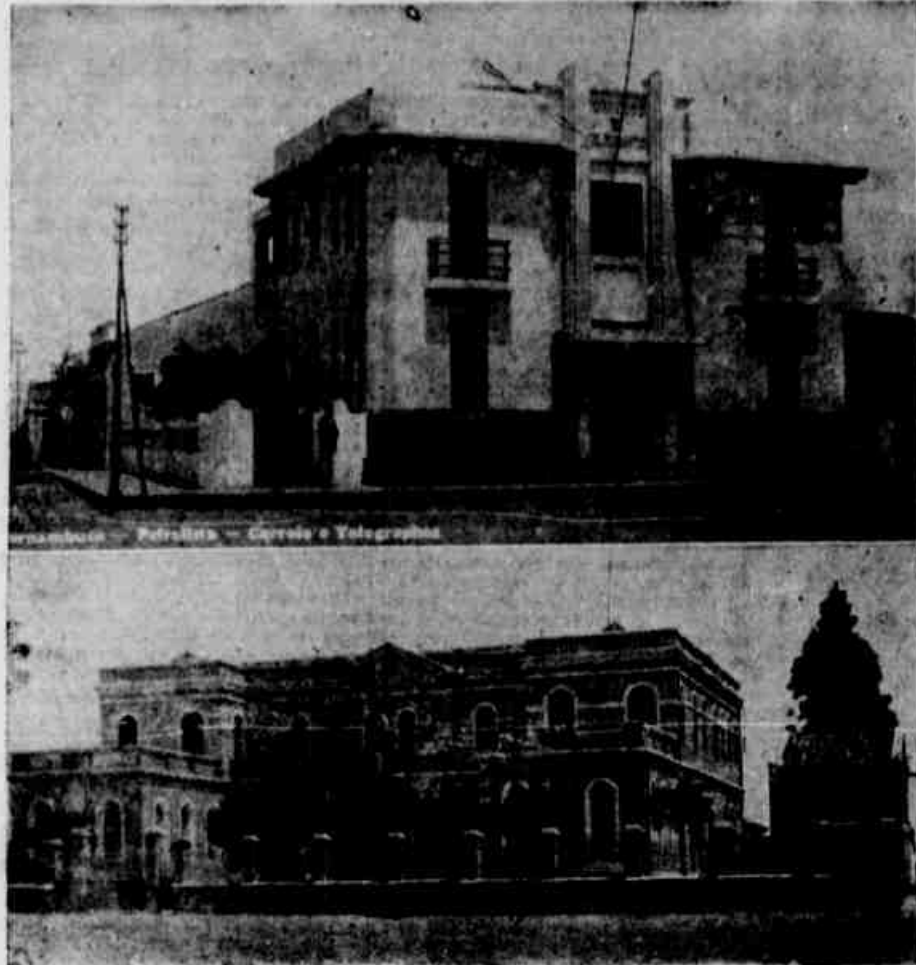
QUATROCENTOS ESTUDANTES PRESOS BOGOTA, 13 (H.) — Notícias que proseguem as agitações na Venezuela. Foram presos 400 universitarios de Mérida que estavam em greve.

Segundo versão official, tratava-se de um movimento comunista.

AS MANOBRAS DE INVERNO DO EXERCITO FRAN-CEZ

PARIS, 13 (D. P.) — Começaram, hoje, na Alta Saboya, as grandes manobras de inverno do Exército Francês, nas quaes pela primeira vez figura uma grande representação da arma aérea.

Petrolina, cidade bonita do sertão pernambucano



Petrolina — Edifício dos Correios e telegraphos, palácio do bispo e cathedral

Petrolina é hoje no alto sertão pernambucano um grande centro que, dia a dia, se moderniza. Dotada de

edifícios elegantes, a longínqua cidade da margem do S. Francisco conta de estabelecimentos de instrução e al-



Pernambuco — Petrolina — Cathedral

"PAZ E JUSTIÇA - E' TUDO QUANTO EXIGE A ITALIA"

Passaram hontem pelo Recife um professor italiano e o encarregado dos negocios commerciaes do Brasil na Italia — suas declarações para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO



O prof. Guerrieri Crocetti quando palestrava com o representante do DIÁRIO DE PERNAMBUCO



O sr. Luiz Sparano em companhia de sua esposa

Pelo Conte Biancamano, estiveram hontem de passagem pelo Recife, procedentes da Europa, os srs. Camillo Guerrieri Crocetti, da Universidade de Genova e director do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, e Luiz Sparano, encarregado dos negocios do Brasil na Italia.

O sr. Guerrieri Crocetti, que é também professor de litteratura italiana, acaba de ser designado pelo governo do seu país para dirigir o Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura.

Falando ao representante do DIÁRIO disse que o objectivo dessa sociedade é manter e intensificar cada vez mais as relações scientificas e litterarias, já existentes entre o Brasil e a Italia.

Ademais que realizará no Rio e em São Paulo uma serie de conferencias litterarias e convidará intellectuaes brasileiros de maior projecção para a leitura de um curso de palestras sobre assumptos scientificos e litterarios.

RELACOES AMISTOSAS
Ao se referir ás relações de amizade entre o Brasil e a Italia, reporta-se á attitudão do nosso país na questão das sanções economicas impostas pela S. D. N. ao seu país.

— "A Italia jamais se esquecerá do gesto do Brasil nesse momento difficil da sua historia.
A attitudão que o Brasil tomou, não adherindo a esse pacto, por ter sido ju-

ta e decidida, repercutiu magnificamente nos meios italianos."

POLITICA INTERNACIONAL
O reporter orienta a palestra para outro sentido. Indaga do sr. Crocetti sobre a politica do seu país.
— "O fascismo — diz-nos — tem um objectivo tutelar á parte; salvaguardar naturalmente os seus interesses quando se fizer necessario.

O Duce ordena a sua politica com muita intelligencia e habilidade. Paz e justiça — é tudo quanto elle exige.
Não se deixa apaixonar pelos successos e problemas exteriores para descuidar das necessidades internas.

Assim é que podemos nos orgulhar da nossa orientação. Mussolini sempre teve em conta a instituir normas que se inspiram na justiça social, tendentes a melhorar as condições de vida do trabalhador e a impedir conflitos prejudiciaes para as partes e para o país.

Por isso mesmo na Italia tudo corre á mil maravilha, nada se oppõe a seu franco desenvolvimento."

ANTE
O prof. Crocetti referiu-se ainda ao movimento artistico do seu país.
— "A forma de arte que hoje procuramos não se restringe apenas á forma pura de belleza. Tem uma significação mais alta.
Es arte que se faz profundamente

tura dos da capital. A sua cathedral, que se vê na gravura, é um dos mais sumptuosos templos do norte do país. Da mesma forma, o seu novo predio onde se acha localizado

o serviço dos correios e telegraphos, possui, no genero, as melhores instalações de todo o interior do Estado.

RETALHADA A NAVALHA PELO MARIDO

O TRAGICO FINAL DE UMA LUIA DE MEL

RIO, 13 (A. M.). — Fernando Freymon, libano, de 35 annos, e Amabilis Fonseca, Duarte, brasileira, de 24 annos, casaram-se ha um mes e residiam na rua Maxwell, 8.

Amos os operarios da Fabrica de Tecido Confiança, onde a mulher trabalhava quando conheceu Freymon. Esta, antes do casamento, não tinha um emprego effectivo e fazia picetes como pintor de paredes.

Embora ainda em período que devia ser de lua de mel, já Freymon vinha se revelando pessimo marido, maltratando frequentemente Amabilis. Esta, porém, tudo suportava, na esperança de que o companheiro se emendasse.

VIOLENTA ALTERCAÇÃO

Hontem, á noite, o casal teve uma altercação violenta e, subitamente, Fernando Freymon começou a cortar um dos pulsos com uma gilete. Cortou realmentemente o musculo palmar, mas sem gravidade. Depois, avançando para a mulher, o perigoso individuo retalhou-a com a gilete.

Amabilis soffreu varios ferimentos incisões pelo corpo, cortas na cabeça, no rosto e nos seios. Acudindo aos gritos da desventurada, o guarda municipal 1.648 prendeu o criminoso.

Amabilis foi internada no Hospital do Pronto Socorro, em estado grave, e Freymon, depois de medicado na Assistência, onde se constatou a pouca importância dos ferimentos que infligiu a si mesmo, foi recolhido ao xadrez.

OS "HOMENS LEOPARDOS" DA LIBERIA

PERPETRAM TRUCIDAMENTOS EXIGIDOS PELOS RITUAES DA SOCIEDADE

LIBERIA, 13 (U. P.). — Os actos de terrorismo provocados pelos chamados "homens leopardos" assumem proporções já mais vistas nestes ultimos cincoenta annos.

LIBERIA, 13 (U. P.). — O governo deamentiu a existencia da sociedade dos "homens leopardos", assim denominados por causa do disfarce característico que usam os seus membros, ao perpetrarem os trucidamentos exigidos pelos rituaes secretos daquela sociedade.

Como componentes dessa quadrilha foram denunciados até agora 27 homens. No districto de Capemount registram-se constantemente trucidamentos de homens e mulheres.

As creanças são carregadas pelos "leopardos", que quando achem levam um garfo de ferro em cada mão, imitando as garras da fera de que usam o nome.

ESSENCIAS

Faça os seus perfumes em casa e seja economico comprando as essencias na perfumaria

VICTORIA REGIA

Rua Marcilio Dias, 193

Italia surgiu novas afirmações de modo a marcar uma época na historia dos povos modernos."

COM O SR. LUIZ SPARANO
O encarregado dos negocios commerciaes do Brasil na Italia, sr. Luiz Sparano, viajou também a bordo do Biancamano.

Logo que o navio atracou subiram a bordo para cumprimental-o o representante do governador do Estado, capitão Aragão, e numerosos amigos.

Falando liberramente á reportagem do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, o sr. Luiz Sparano declarou que os nossos productos tem tido uma boa acceptação no mercado italiano.

"Nesses ultimos meses, principalmente á importação dos nossos productos cresceu de um modo muito animado."

OUTROS PASSAGEIROS

Viajaram ainda a bordo do transatlantico italiano: Gonzalo Zaldumbide, ministro do Equador na França; José Gamba, presidente da Câmara Argentina na França; e Roberto Słowak, delegado do ministerio do Uruguay.

A EMIGRAÇÃO NA ZONA SUDOESTE DO S. FRANCISCO PARA O SUL

TOMADAS MEDIDAS DE EMERGENCIA AFIM DE IMPEDIR O EXODO

BAHIA, 13 (A. M.). — Reuniram-se os representantes da zona sudoeste do S. Francisco, afim de providenciarem um impedimento para a saída alarmante dos braços sertanejos com destino ao sul pondo em risco a lavoura dos Estados que ficam numa situação critica.

Após acaloradas discussões, foi deliberada a criação de um centro de resistência á emigração bahiana que controlara a saída dos trabalhadores rurais, e solicitará providencias aos poderes publicos.

Cuidado!

Uma simples tosse
pode ter effectos mortaes.

Previna-se usando

COGNAC DE ALCATRAZ XAVIER

CONFLICTO PROVOCA-DO PELOS INTEGRALISTAS EM ITOUVAVA SECCA

DESOBEDECIERAM A'S AUTORIDADES — 20 PESSOAS FERIDAS
FLORIANOPOLIS, 13 (A. M.). — O delegado da policia de Blumenau prohibiu aos integralistas que se reunissem nas suas sedes com as portas abertas.

Desobedecendo a essa ordem, os integralistas se reuniram em Itouvaiva Secca, abrindo as portas e janelas da casa em que se realizava a reunião. O delegado, então, mandou um destacamento armado, para impedir a reunião.

Estes não obedeceram á ordem e resistiram, registrando-se um sério conflicto, no qual ficaram feridas 20 pessoas de ambos os lados.

Varios integralistas apresentaram protestos ao juiz federal de Florianópolis.

PELA DIVULGAÇÃO NO BRASIL DOS LIVROS DE ANDRÉ GIDE E FERNAND CELINE CONTRA A RUSSIA

UM REQUERIMENTO DO SR. BANDEIRA VANGHAN A' CAMARA
RIO, 13 (A. M.). — O sr. Bandeira Vaughan requereu á Camara Informações do ministro Gustavo Capinema afim de que este lhe esclareça, com urgencia, se o Ministerio da Educação tem noticia da publicação, na Europa, de dois novos livros de André Gide e Fernand Celine, respectivamente "De retorno da U. R. S. S." e "Mea Culpa", nos quaes aquelles dois conhecidos escriptores e adeptos confessos do communismo manifestam sua grande desillusão, pelo regimen em vigor na Russia.

Atinda a pedido do sr. Bandeira Vaughan, interpoza-se o Ministerio da Educação está habilitado a promover a tradução autorizada dos ditos livros, em portuguez, e sua divulgação no Brasil por preços populares.

Em hypothese negativa o requerente deseja saber quaes os recursos de que necessita o Ministerio, afim de executar urgentemente esse trabalho, que classifica de verdadeira prophylaxia social em nossa terra.

Serão julgados ainda este mez os parlamentares presos

O PEDIDO DE PRISÃO PREVENTIVA CONTRA OS INTEGRALISTAS BAHIANOS NO T. S. N.

RIO, 13 (A. M.). — Um vespertino desta capital informa que, ainda este mez, serão julgados os parlamentares que se encontram presos como participantes do movimento communista de novembro.

SUMARIADOS AMANHÃ OS SRS. JOSE GUTMAN E ALVARO SOUZA

RIO, 13 (A. M.). — Deverão ser summariados, na proxima segunda-feira, 15 do corrente, os officiaes José Gutman e Alvaro Francisco de Souza, denunciados como cabeças do movimento communista de novembro. O PEDIDO DE PRISÃO PREVENTIVA PARA OS INTEGRALISTAS BAHIANOS

RIO, 13 (A. M.). — O Tribunal de Segurança Nacional reuniu-se á na proxima semana afim de julgar o pedido de prisão preventiva, requerido pelo chefe de policia da Bahia, contra os integralistas que dali vieram em virtude de requisição do referido Tribunal.

Benal

BENAL — acalma os nervos e não lesprime.
BENAL — é um amuldo do conagrado professe

DESAPARECEU O "REGISTRADO" DE 50 CONTOS

ABERTO INQUÉRITO NOS CORREIOS DE MINAS

MANAUS, 13 (H.). — Verifique-se, na Directoria Regional dos Correios desta capital, o desaparecimento de um "registrado" com cerca de cinquenta contos de fé.

Foi aberto inquerito a respeito.

TELEGRAMMA DO PAPA AO REI VICTOR EMMANUEL

ENDEREÇADO AO "REI DA ITALIA E IMPERADOR DA ETHIOPIA"

ROMA, 13 (D. P.). — A imprensa desta capital publica, hoje, com destaque, um telegramma que o Papa dirigiu ao rei Victor Emmanuel, em resposta ás felicitações que este lhe enviou, hontem, por occasião da passagem do decimo quinto anniversario da enthronização pontifical de S. S. Sabentam os leitores que o telegramma do Summo Pontifice tinha o seguinte endereço:

"Ao rei da Italia e Imperador da Ethiopia" e no texto se alludia á "rainha da Italia e imperatriz da Abyssinia."

Isso supõe o reconhecimento da soberania da Italia sobre a Abyssinia por parte dum Estado soberano como o Vaticano, acreditando-se, nos circulos politicos, que esse facto repercutirá na politica das outras potencias catholicas da Europa.

TODA A ITALIA EXULTA PELO NASCIMENTO DO PRINCIPE DE NAPOLES

SERA' FERIADO O PROXIMO DIA 15, EM TODO O TERRITORIO ITALIANO E POSSESSOES

Telegrammas de felicitações do Papa e do chanceller Hitler

NAPOLES, 13 (D. P.). — Acaba de nascer mais um principe herdeiro do throno da Italia, filho do Principe do Piemonte, o qual vem juntar-se aos dois outros principes que têm o mesmo direito, pois, segundo a Lei Sálica que regula o problema da successão ao throno na Casa de Savoia, poderá reinar o Principe do Piemonte e o seu primo o Duque de Aosta, antigo Duque de Pfullen, filho dum irmão do rei Victor Emmanuel III.

O novo principe, cujo nascimento ocorreu hontem, recebeu o titulo de Principe de Napoles. O seu baptismo, de accordo com o uso corrente na Casa de Savoia, deverá verificar-se já hoje, segundo dia do seu nascimento, na Capella Real de Napoles, officiado o arcebispo de Napoles, cardinal Ascalesi e usando-se na cerimonia uma agua especialmente enviada do Vaticano pelo Papa, acompanhada de uma benção pontifical para o recém-nascido e os seus paes.

O avô do Principe de Napoles, o rei Victor Emmanuel III chegou, esta manhã, aqui, procedente de Roma, afim de assistir ao baptismo, assim como a rainha-viúva da Belgica, Elisabeth, também avó do pequeno principe.

A rainha Elena já se encontrava aqui, ao pé do berço real.

BANCAOS DO PAPA
NAPOLES, 13 (U. P.). — Cento e uma salva de canhão saudaram o nascimento do primeiro filho do principe herdeiro. A cidade foi rapidamente embandeirada e repicaram festivamente os sinos de todas as igrejas.

A rainha informou por telephone ao rei Victor Emmanuel e por telegramma ao Santo Padre, que respondeu immediatamente enviando felicitações e benções.

O principe Humberto, semihomem, telegraphou ao sr. Mussolini, ao sr. Federoni, presidente do Senado e ao sr. Costanzo Ciano, presidente da Camara dos Deputados.

ACCLAMACOES DO POVO
NAPOLES, 13 (H.). — Antes mesmo da fita branca symbolica ter sido collocada á porta do palácio real espalhou-se rapidamente a noticia do nascimento do filho dos principes do Piemonte. Grande multidão reuniu-se na praça do Plebiscito, onde o feliz acontecimento era comemorado.

A noticia foi, depois, confirmada pelo apparecimento da fita branca, em redor do emblema azul, encimado pela coroa real.

"OSSIEZKY, CIDADÃO DO MUNDO", DE BERTHOLD JACOB

PROHIBIDA SUA CIRCULAÇÃO NA ALLEMANHA

BERLIN, 13 (H.). — O chefe de policia prohibiu a circulação em todo o territorio germanico, do livro Ossietzky, cidadão do mundo, de autoria do sr. Berthold Jacob, ha pouco publicado em Paris.

AMNISTIA GERAL
ROMA, 13 (U. P.). — Fontes autorizadas informam que o rei Victor Emmanuel assignou um decreto concedendo amnistia geral, comemorando o nascimento de um neto.

AS FELICITAÇÕES DO CHANCELLER HITLER

BERLIN, 13 (D. P.). — O chanceller Hitler enviou, hoje, um telegramma ao rei Victor Emmanuel III da Italia e Imperador da Abyssinia e um outro ao Principe do Piemonte, saudando-o cordialmente pelo feliz acontecimento do nascimento do Principe de Napoles.

OS BENEFICIADOS PELA AMNISTIA
ROMA, 13 (H.). — Em virtude do nascimento do principe herdeiro, foram beneficiados com a amnistia, os sentenciados que de accordo com o Código Penal tiveram condemnações de menos de tres annos, sendo o restante da pena convertido em multa.

CONVITE

A Sul America Companhia Nacional de Seguros de Vida convida todos os seus segurados e amigos para assistir, no dia 15 do corrente mez, ás 15 horas, ao acto do lançamento da pedra fundamental do majestoso edificio destinado á Sede da sua Succursal nesta Capital a Rua Sigismundo Gonçalves, esquina das Laranjeiras.

Confessa-se, antecipadamente, agradecida pelo comparecimento.

Recife, 11 de Fevereiro de 1937.

20 mil bandeirantes!

A todos quantos tomarem uma assignatura annual do

"DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

para o anno de 1937, será distribuido, como bonificação, um lindo estojo "Bandeirante" contendo uma navalha e lamina "Gillette"

Os assignantes do interior, juntamente com os seus pedidos, devem remetter a importância de \$5000 para o porte do correio, directamente a gerencia do DIÁRIO DE PERNAMBUCO á praça da Independencia, 12. Recife —

Ilmo. sr. gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia, 12 — Recife.

Junto a quantia de \$5000, para pagamento de uma assignatura annual do DIÁRIO DE PERNAMBUCO e porte de brinde offerecido.

Nome

Endereço

Cidade Estado

Gillette

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
Programa para hoje:
11 horas — Programa apertivo, com
Belma Lopes, Aline Branco, Paulo Lopes,
Carlos Bastos, Conjunto Regional e
Nelson Ferreira. 12 — Hora certa. Con-
seguimento do prog. apertivo. 17 — Pro-
grama "Para você dançar..." 20.30 —
Programa selecionado.

Programa para amanhã:
11 horas — Programa do almoço.
Suplemento musical com gravações da
discoteca do Rádio Club. 12 — Hora
certa. Continuação do prog. do almoço.
13 — Programa da noite de casa.
Suplemento musical com gravações se-
lecionadas. 16 — Gravações populares.
18 — Programa do jantar. Gravações
variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30
— Quarto de hora de música popular,
com Sylvia Moreira. 19.45 — Pro-
grama com o Rádio-theatre e a orches-
tra de salão, sob a direção de Nelson
Ferreira. 20.15 — Quarto de hora de
música ligada, com Dircê Pereira. 20.30
— Quarto de hora com o quarteto de
saxophones "Ladário Teles". 20.45 —
Quarto de hora de música ligada, pelo
tenor Vicente Cunha. 21 — Quarto de
hora com a Jazza da Pr. 21.15 — Quarto
de hora de música popular, com Sylvia
Moreira. 21.30 — Programa com o
Rádio-theatre e a Orquestra de
salão. 22 — Programa variado, com
Dircê Pereira, tenor Vicente Cunha e a
Jazza da Pr. 22.30 — Boa noite.

RADIO TUPY

P. R. G. 3

Programa para hoje:
10 horas — Anúncios classificados
do "O Jornal" — o órgão "leader"
dos "Diários Amecados". 11.00 —
Música variada. 11.30 — Arada se-
manal Odéon. 12.00 — Programa
"Bayer". 12.15 — Balões e sub-
lunas em revista. 12.15 — Música
ligada. 13.30 — O teatro em sua
essência. 14.00 — Programa do bar-
ro do Grajahu e Mercado Municipal.
15.00 — Programa "Antarctica".
15.15 — Música de dança. 16.00 —
Intervallo. — Studio — Speaker:
Carlos Frias. 19.00 — Hora do
GUAY: Trio Infantil e Córdo dos
Aplicados. 19.30 — Quarto de hora
com Carmen Barbosa: Acamp. pelo
Regional de Benedito Lacerda. 19.45
— Quarto de hora com Helmano de
Azevedo. 20.00 — Quarto de hora
de música ligada: Heloisa Vancocel-
los — Carolina Cardoso de Meneses.
20.15 — Quarto de hora com
Márcia e Valdemar Henrique. 20.30
— Programa "Ofereço": Carmen
Barbosa — Helmano de Azevedo —
B. Lacerda e s. Conj. Regional.
20.45 — Quarto de hora de
música ligada: Heloisa Vancocel-
los — Carolina Cardoso de Meneses.
21.00 — Quarto de hora de música
popular: Helmano de Azevedo —
Carmen Barbosa — B. Lacerda e s.
Conj. Regional. 21.15 — Quarto
de hora com Alma Cunha Miranda.
Ao piano: A. Estrela. 21.30 —
Quarto de hora de música ligada:
Helmano de Azevedo — Carolina
Cardoso de Meneses. 21.45 — Quarto
de hora com Alma Cunha Miran-
da. Ao piano: A. Estrela. 22.00 —
Boa noite... Até amanhã.

**ESTACÃO EMISSORA RADIO-COLO-
NIAL DO GOVERNO FEDERAL — C. O.
23.04 — 11.885 Kc. — Hora G. M. T. —**
Programa para hoje: 9 horas — Musi-
ca em disco. 9.15 — Noticiário em
francês. 9.30 — Noticiário em inglês.
9.45 — Noticiário em italiano. 10.00 —
Fim da emissão.
C. O. 23.04 — 11.885 Kc. — 11.00 —
Concerto. Retransmissão. 0.15 —
Noticiário em francês. Cotações da
Bolsa. 0.40 — Noticiário em espanhol.
0.50 — Noticiário em português. 1.00 —
Fim da emissão.
3.00 — Concerto. 4.00 — Noticiário
em francês. Cotações da Bolsa. 4.30 —
Noticiário em inglês. 4.45 — Concerto.
5.45 — Noticiário em alemão. 6.00 —
Fim da emissão.
C. O. 23.04 — 11.885 Kc. — 11.00 —
Concerto. Retransmissão. 0.15 —
Noticiário em francês. Cotações da
Bolsa. 0.40 — Noticiário em espanhol.
0.50 — Noticiário em português. 1.00 —
Fim da emissão.
3.00 — Concerto. 4.00 — Noticiário
em francês. Cotações da Bolsa. 4.30 —
Noticiário em inglês. 4.45 — Concerto.
5.45 — Noticiário em alemão. 6.00 —
Fim da emissão.

15.30 — Music-Hall, Café.
Concertos e Circo. sr. Legrand-Cha-
brier. 18.45 — Diffusão do Rádio-Jornal
de França. 19.05 — Concerto. Retrans-
missão de Rádio-Paris. 19.30 — Noti-
ciário em francês. Cotações da
Bolsa. 0.40 — Noticiário em espanhol.
0.50 — Noticiário em português. 1.00 —
Fim da emissão.
3.00 — Concerto. 4.00 — Noticiário
em francês. Cotações da Bolsa. 4.30 —
Noticiário em inglês. 4.45 — Concerto.
5.45 — Noticiário em alemão. 6.00 —
Fim da emissão.

Programa para hoje:
C. O. 23.04 — 11.885 Kc. —
9 horas — Música em disco. 9.15 —
Noticiário em francês. 9.40 — Noticiário
em inglês. 9.50 — Noticiário em
italiano. 10.00 — Fim da emissão.
C. O. 23.04 — 11.885 Kc. —
11.00 — Concerto. 11.45 — Correlio
hispânico sobre a vida francesa. 12.00 —
Noticiário em inglês. 12.15 — Concerto.
Retransmissão de Rádio-Paris. 13.30 —
Noticiário em francês. Cotações da
Bolsa. 0.40 — Noticiário em espanhol.
0.50 — Noticiário em português. 1.00 —
Fim da emissão.
3.00 — Concerto. 4.00 — Noticiário
em francês. Cotações da Bolsa. 4.30 —
Noticiário em inglês. 4.45 — Concerto.
5.45 — Noticiário em alemão. 6.00 —
Fim da emissão.

Programa para hoje:
C. O. 23.04 — 11.885 Kc. —
9 horas — Música em disco. 9.15 —
Noticiário em francês. 9.40 — Noticiário
em inglês. 9.50 — Noticiário em
italiano. 10.00 — Fim da emissão.
C. O. 23.04 — 11.885 Kc. —
11.00 — Concerto. 11.45 — Correlio
hispânico sobre a vida francesa. 12.00 —
Noticiário em inglês. 12.15 — Concerto.
Retransmissão de Rádio-Paris. 13.30 —
Noticiário em francês. Cotações da
Bolsa. 0.40 — Noticiário em espanhol.
0.50 — Noticiário em português. 1.00 —
Fim da emissão.
3.00 — Concerto. 4.00 — Noticiário
em francês. Cotações da Bolsa. 4.30 —
Noticiário em inglês. 4.45 — Concerto.
5.45 — Noticiário em alemão. 6.00 —
Fim da emissão.

Programa para hoje:
C. O. 23.04 — 11.885 Kc. —
9 horas — Música em disco. 9.15 —
Noticiário em francês. 9.40 — Noticiário
em inglês. 9.50 — Noticiário em
italiano. 10.00 — Fim da emissão.
C. O. 23.04 — 11.885 Kc. —
11.00 — Concerto. 11.45 — Correlio
hispânico sobre a vida francesa. 12.00 —
Noticiário em inglês. 12.15 — Concerto.
Retransmissão de Rádio-Paris. 13.30 —
Noticiário em francês. Cotações da
Bolsa. 0.40 — Noticiário em espanhol.
0.50 — Noticiário em português. 1.00 —
Fim da emissão.
3.00 — Concerto. 4.00 — Noticiário
em francês. Cotações da Bolsa. 4.30 —
Noticiário em inglês. 4.45 — Concerto.
5.45 — Noticiário em alemão. 6.00 —
Fim da emissão.

Programa para hoje:
C. O. 23.04 — 11.885 Kc. —
9 horas — Música em disco. 9.15 —
Noticiário em francês. 9.40 — Noticiário
em inglês. 9.50 — Noticiário em
italiano. 10.00 — Fim da emissão.
C. O. 23.04 — 11.885 Kc. —
11.00 — Concerto. 11.45 — Correlio
hispânico sobre a vida francesa. 12.00 —
Noticiário em inglês. 12.15 — Concerto.
Retransmissão de Rádio-Paris. 13.30 —
Noticiário em francês. Cotações da
Bolsa. 0.40 — Noticiário em espanhol.
0.50 — Noticiário em português. 1.00 —
Fim da emissão.
3.00 — Concerto. 4.00 — Noticiário
em francês. Cotações da Bolsa. 4.30 —
Noticiário em inglês. 4.45 — Concerto.
5.45 — Noticiário em alemão. 6.00 —
Fim da emissão.

Programa para hoje:
C. O. 23.04 — 11.885 Kc. —
9 horas — Música em disco. 9.15 —
Noticiário em francês. 9.40 — Noticiário
em inglês. 9.50 — Noticiário em
italiano. 10.00 — Fim da emissão.
C. O. 23.04 — 11.885 Kc. —
11.00 — Concerto. 11.45 — Correlio
hispânico sobre a vida francesa. 12.00 —
Noticiário em inglês. 12.15 — Concerto.
Retransmissão de Rádio-Paris. 13.30 —
Noticiário em francês. Cotações da
Bolsa. 0.40 — Noticiário em espanhol.
0.50 — Noticiário em português. 1.00 —
Fim da emissão.
3.00 — Concerto. 4.00 — Noticiário
em francês. Cotações da Bolsa. 4.30 —
Noticiário em inglês. 4.45 — Concerto.
5.45 — Noticiário em alemão. 6.00 —
Fim da emissão.

Programa para hoje:
C. O. 23.04 — 11.885 Kc. —
9 horas — Música em disco. 9.15 —
Noticiário em francês. 9.40 — Noticiário
em inglês. 9.50 — Noticiário em
italiano. 10.00 — Fim da emissão.
C. O. 23.04 — 11.885 Kc. —
11.00 — Concerto. 11.45 — Correlio
hispânico sobre a vida francesa. 12.00 —
Noticiário em inglês. 12.15 — Concerto.
Retransmissão de Rádio-Paris. 13.30 —
Noticiário em francês. Cotações da
Bolsa. 0.40 — Noticiário em espanhol.
0.50 — Noticiário em português. 1.00 —
Fim da emissão.
3.00 — Concerto. 4.00 — Noticiário
em francês. Cotações da Bolsa. 4.30 —
Noticiário em inglês. 4.45 — Concerto.
5.45 — Noticiário em alemão. 6.00 —
Fim da emissão.

Programa para hoje:
C. O. 23.04 — 11.885 Kc. —
9 horas — Música em disco. 9.15 —
Noticiário em francês. 9.40 — Noticiário
em inglês. 9.50 — Noticiário em
italiano. 10.00 — Fim da emissão.
C. O. 23.04 — 11.885 Kc. —
11.00 — Concerto. 11.45 — Correlio
hispânico sobre a vida francesa. 12.00 —
Noticiário em inglês. 12.15 — Concerto.
Retransmissão de Rádio-Paris. 13.30 —
Noticiário em francês. Cotações da
Bolsa. 0.40 — Noticiário em espanhol.
0.50 — Noticiário em português. 1.00 —
Fim da emissão.
3.00 — Concerto. 4.00 — Noticiário
em francês. Cotações da Bolsa. 4.30 —
Noticiário em inglês. 4.45 — Concerto.
5.45 — Noticiário em alemão. 6.00 —
Fim da emissão.

Programa para hoje:
C. O. 23.04 — 11.885 Kc. —
9 horas — Música em disco. 9.15 —
Noticiário em francês. 9.40 — Noticiário
em inglês. 9.50 — Noticiário em
italiano. 10.00 — Fim da emissão.
C. O. 23.04 — 11.885 Kc. —
11.00 — Concerto. 11.45 — Correlio
hispânico sobre a vida francesa. 12.00 —
Noticiário em inglês. 12.15 — Concerto.
Retransmissão de Rádio-Paris. 13.30 —
Noticiário em francês. Cotações da
Bolsa. 0.40 — Noticiário em espanhol.
0.50 — Noticiário em português. 1.00 —
Fim da emissão.
3.00 — Concerto. 4.00 — Noticiário
em francês. Cotações da Bolsa. 4.30 —
Noticiário em inglês. 4.45 — Concerto.
5.45 — Noticiário em alemão. 6.00 —
Fim da emissão.

MODERNISANDO O VEICULO A TRACCAO ANIMAL



DA ESQUERDA PARA A DIREITA: Sr. Belintani, chefe das oficinas, sr. E. E. Long, Sub-Gerente da The Goodyear Tire & Rubber Co. of S. A., sr. Luis Augusto Pinto, engenheiro da Divisão de Engenharia Sanitária, sr. João R. Thut, chefe da Divisão de Engenharia Sanitária, sr. G. M. Riveiro, gerente geral da The G. T. & E. Co. of S. A., sr. Pereira Lima, engenheiro da Divisão de Engenharia Sanitária, sr. R. D. Thompson, representante especial do Depto. de Pneus Gigantes da The G. T. & E. Co. of S. A. e sr. C. R. Mattos, chefe da Seção de Vendas da mesma Companhia.

As experiências que vêm sendo le-
vadas a efeito na Divisão de Engenharia
Sanitária da Prefeitura de S. Paulo, pelo
dr. João R. Thut e seu assistente tech-
nico, dr. Augusto Pereira de Lima, vi-
riam demonstrar de modo definitivo que
os novos carros de lixo, equipados
com pneus e rolamentos de rolos, ha-
vem inaugurado, resultam numa di-
minuição radical do custo de manuten-
ção e de força animal. Inúmeras são
as vantagens.

Os ruídos e o barulho dos carros
não mais que completamente elimina-
dos. O lixo pode agora ser removido
sem o barulho característico das rodas
de madeira. Se todos os veículos ba-
rulhentos pudessem ser equipados com
pneus, a madrugada seria tão silencio-
sa e quieta como o resto do dia. Uma
das forças destrutivas que afetam a
superfície da pavimentação das ruas são
as rodas com aros de ferro dos anti-
quos veículos de tração animal. A
moderna pavimentação das ruas não foi

THEATROS

CORDIALIDADE

Essa tal de Grupo Gente Nossa que,
há cinco anos e meio, mantém firme
a animação teatral nesta terra, tem
entre as suas qualidades (mal compre-
endidas ainda por muita gente) uma de
grande proveito para a hospitalidade per-
nambucana.

E a cordialidade que faz estabelecer
entre os seus elementos e os artistas que
nos visitam.

O Grupo Gente Nossa, dentro de sua humi-
lidade, tem prestado serviços a quasi a
todas as companhias. Estiver Perlema-
nas grande temporada sempre com so-
nários do grupo pernambucano: Jayme
Costa, Antonio Palma, Teixeira Pinto, os
irmãos Orléans e suas vezes recorrem
aos elementos "gentenosistas" para
personagens de suas peças; e serviço de
contra-regra do conjunto regional, o
seu guarda roupa, arcaivos e montagens
nos pontos de ordem das companhias vi-
sitantes e algumas tem sido assistentes de
grandes dificuldades porque há aqui
um grande teatro aparelhado e o Be-
lefe, por sua influência, é hoje ponto de
permanência de figuras de teatro.

Na última temporada de Jayme Costa
quando o seu ponto deu da Vila-
Diogo, deixando-o em mãos lencas à
hora de um espetáculo, foi o Grupo
Gente Nossa que correu em seu auxílio e o
Collegiuinha desceu à culpa do ponto
por mais de quinze dias. Aqui qualquer
companhia encontra prontamente tudo
o que precisa: do artista ao contra-re-
gra, do adestrado ao scenógrafo, do
pintor de cartazes ao ajudante de ma-
quinista que ajusta as cordas nas ma-
quinetas...

Estes pequenos préstimos, sem boa
pontada, fazem possível a essas bo-
nitas, lá por dentro do palco, meti-
didos entre as cortinas e os bastidores,
como se fossem tranqüilos e apenas algum
artista mais consciente proclama por to-
da parte o que é a ação do Grupo No-
ssas.

Tudo isto, porém, deve ser tratado a
público constantemente não para que
sejam alardeados serviços, por vaidade
apenas ou interesses mesquinhos, mas
para mostrar aos inimigos do grupo per-
nambucano que este é bem uma utili-
dade pública e assim mereceu e de-
verá a utilidade pública sancionada pelo
governo do Estado.

E si assim é, na parte propriamente

Movimento Syn-
dical

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

Reunir-se-á hoje, em sessão geral
ordinária, o Sindicato dos Engenheiros,
em sua sede, na sala 18 do edifício do
Jornal de Commercio.

A ordem do dia dos trabalhos é a se-
guinte: Leitura do relatório da di-
retoria que termina o seu mandato; lei-
tura do balanço e conta da tesouraria
e do parecer da comissão fiscal; dis-
cussão e votação da matéria acima; elei-
ção da diretoria e conselho fiscal para
o período de 14 de fevereiro de 1937 a
1939; posse dos novos diretores e fis-
cais.

A primeira convocação é às 7 horas;
a segunda às 9 e a terceira às 11 horas,
funcionando nesta última com a presen-
ça de qualquer numero de socios.

A diretoria que termina o mandato
encarrega dos quarenta e cinco engen-
heiros associados a sua premissa.

SYNDICATO DOS OPERARIOS EM FA-
BRICAS DE BEREIAS E CLASSES ANEXAS

Este Syndicat, está convidando todos
os seus associados para uma reunião de
sessão geral extraordinária, em 14,
15 e 16 de fevereiro, das 18, 19 e 20 ho-
ras, respectivamente, do dia 18 de fe-
vereiro, sexta-feira, na sua sede social à
av. Rio Branco, 66, 1.º andar.

SYNDICATO DOS EMPREGADOS E OPE-
RARIOS EM TRANSPORTES, TELEPHONES E
CLASSES ANEXAS

Tendo sido requerido por 105 associa-
dos em nome de seus direitos sociais,
conforme determinam os estatutos em
vigor (Parag. unico do art. 12) e não
tendo sido cumprido pelo presidente o
que determina o mesmo artigo, estão
sendo convocados todos os operários da
Pernambuco Tramway e Telephone Com-
pany para uma sessão geral a ser
realizada no dia 19 do corrente, às 18
horas, na Escola de Motociclismo no Prin-
cipe, a fim de ser procedida a eleição para
a comissão executiva e conselho fiscal.

3 entre 4
MULHERES ELEGANTES
referem o esmalte CUTEX

CONQUISTANDO os palmos
C mais coltos, Cutex faz-se o es-
malte favorito das elegantes de to-
da a terra. Cutex espalha-se faci-
lmente, tem um brilho adorável,
não laca nem fudo e conserva-se
uniforme, toda uma semana. En-
tre as obras Cutex ha um esmalte
para cada uma das suas tolietas.
Ha tambem batons Cutex para
combinar com as obras do esmalte.

CUTEX

Associações

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO
COMMERIO DE CAJAZEIRAS

A Associação dos Empregados no Com-
mercio de Cajazeiras, em sessão solem-
ne, realizada recentemente, emposou
sua nova diretoria que terá de dirigir
seus destinos no periodo social de 1937,
a qual ficou assim constituída:

Presidente — Antonio Carvalho (re-
eleito), vice-dito — José Cosario de Ly-
ra, 1.º secretario — Athayde Araújo, 2.º
dito — Domício Hollanda, orador — Jo-
ão Colombo Silva (releito), thesoureiro —
Thomé Tavares (releito), adj. dito —
Francisco V. Leite, bibliotecario —
João Pires.

DIRECTORES — Acelio Brags Rolim
(releito), Cleobulo Nunes (releito),
Joquim Lustosa (releito), José de M.
José Tavares de Melo, Adail Norona
Brito.

COMISSÃO DE SYNDICANCIA — An-
tonio Aquino de Albuquerque, Stelio
Diniz e Newton Simões de Souza.

O MENOR anueto no MELHOR
jornal implica no MAIOR reclame

ancia poderes publicos principios ba-
sicos regimen constitucionalista. Suda-
ções.

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus
Tratamento moderno das co-
lites. Ondas ultra curtas —
Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.º

Attenda ao Bom Senso!

Certo. Sair á rua desabri-
gado em um dia chuvoso e
humido é imprudente. Isso,
lhe diz o Bom Senso. No en-
tretanto, o Senhor insiste e
vae para o trabalho sem ao
menor um guarda-chuva. A'

noite, amda o Senhor dá voltas
com as consequências: res-
friado, febre, corpo cansado,
larynge inflamada, quintas
de tosse, etc. Então será hora
de ouvir o conselho salvador
do Bom Senso:



Em todas as affecções broncho- pulmonares — bronchite,
laryngite — catarral, asma, coqueluche, tosse em geral —
BROMIL é o remedio ideal porque:

- facilita a expectoração
- previne os acóssos
- desinfecta a garganta
- atalha a tosse
- acalma a irritação
- descongestiona os brônquios

TOSSE BROMIL



E' o grande re-
medio que o Profe-
sor Fernando Maga-
lhães aconselha a to-
das as senhoras de
Brasil. O seu uso faz
desaparecer todos
os disturbios do cy-
clo menstrual.

Distribuidores:
ARAÚJO FREITAS & CIA
RIO DE JANEIRO

AO PUBLICO

Na qualidade de representantes da Companhia Chimica Rhodia
Brasileira, de São Paulo, temos o grato prazer de agradecer ao publico
deste Estado a expressiva e expontanea preferencia, que mais uma vez
quiz dar aos Lança Perfumes de sua fabricação, sem embargo da cam-
panha em contrario.

Essa desleigante campanha veio demonstrar, que a melhor propa-
ganda que se pode fazer de um producto é a que resulta de suas quali-
dades intrinsecas e não aquella que muitas vezes possa tocar as raizes
do escandalo ou da concorrência desleal.

Fracassado o "boycott", precisamos ainda dizer ao publico que são
destituídos de todo e qualquer fundamento os boatos propalados, á guisa
de justificativa, de que a Companhia Chimica Rhodia Brasileira "procu-
rava perseguir" ou "comprar para fechar" a fabrica local, com quem aliás
sempre manteve, e continua a manter, as melhores relações que vão até
ao ponto de algumas vezes lhe ter fornecido materia prima para fabrica-
ção dos seus productos.

A incontestavel e patente preferencia que obtiveram no Carnaval
de 1937 as marcas da nossa representada demonstra cabalmente a repulsa
por tal propaganda feita contra nós e que não encontrou eco no espirito
dos pernambucanos.

Ficamos certos de que a Companhia Chimica Rhodia Brasileira
continuará a merecer no futuro a mesma preferencia, da qual fará por
tornar-se digna cada vez mais.

ELYSEU RIO & CIA.
Representantes.

FUNDO DE LUZ E DE SOM

SO' OS FORTES TRIUMPHAM

Esse filme foi exibido varias vezes gratuitamente para os frequentadores da Feira de Amostras do Rio de Janeiro, no final de 1938. Lá o assistimos para desaprovar de um conferencio que achou essa "peior maneira de fazer o Rio". Tratava-se de um julgamento injusto porque "Só os Fortes Triumfaram" nada, segundo a minha guarda e que nos bons tempos d'atenção paratiriam com seus nomes e apresentação de uma película de grande envergadura.

Hoje vamos enconfral-os entregues uma direção pouco esforçada e numa produção que se resiste de varios defeitos inclusive de má photographia.

Não há situações que estejam de nenhum desses desempenhos acima do usual. Apesar de todas essas...

...a de notavel, pode ser vista sem de-
cepção pelos fans de Edmund Love e
Jack Holt. Trata-se de uma dupla de
cantores de sucesso. — L.

CARTAZ DO DIA

HOJE

**PARQUE — "Valdeia e Belle-
za",** film da R. K. O. Radio Pictu-
res, com Miriam Hopkins, Fran-
ces Dee e Cedric Hardwick.

MODERNO — "Os Miseráveis",
film da Pathé Natan, com Harry
Baur.

**ROYAL — "56 ou fortes trium-
phum",** film da Columbia, com Ed-
mund Love, Jack Holt e Bella Lu-

**STO. AMARO — "Anna Kareni-
na",** film da Metro, com Greta
Garbo e Frederick March.

AMANHA

**PARQUE — "Collegio de Sape-
quismo",** film da Paramount, com
Joe Penner, Jack Oakie e Frances
Langford.

**MODERNO — "A mulher de
vermelho",** film da Warner Bros.,
com Barbara Stanwyck e Gene

POLYTHEAMA — "Masurka".
ENCRUZILHADA — "Capitô Blood", film da Warner First, com Errol Flynn, Olivia de Havilland e outros.
S. JOSE — "O homem que desbançou Monte Carlo", film da 29th Century Fox, com Ronald Colman.
IDEAL — Na matinée, "Cum-pra-se a lei", e a série "Flotilha misteriosa", com Bob Steele.
OLINDA — "Cae, cae, balão!", film da United, com Eddie Cantor.
REAL — "Os últimos dias de Pompeia".

Com Barbara Stanwyck e Gene Raymond.
ROYAL — "Bando sinistro", da United, com Ken Maynard, e a série "As novas aventuras de Tarzan", com Hermann Brink.
ENCRUZILHADA — "O capitô Blood", film da Warner First, com Errol Flynn e Olivia de Havilland.
S. JOSE — "Anão de mandarin", com Ramon Navarro e Helen Ayres, e "A volta de Chandu".
REAL — "Os últimos dias de Pompeia".
CASA AMARELLA — "Doe Adeline", film da Warner Bros., com Irene Dunne.

Exame vestibular — Continuarão amanhã, pelas 8 horas, as provas orais de latim e geografia.

Exame vestibular — Os alunos que definitivamente não os direitos decorrentes da inscrição.

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se amanhã as seguintes provas práticas para o vestibular de medicina: anatomia, fisiologia, botânica, química, zoologia, patologia, e cirurgia.

Regulização de Lojas

De acordo com a liturgia maçônica, realizam-se hoje e amanhã, a cerimônia da Regulização das Lojas, acontecendo a fundação no interior do Estado, os clientes ao Grande Oriente de Pernambuco, e, nos seus municípios, o Grande Oriente do Estado, o Grande Oriente do Brasil, e o Grande Oriente do Brasil.

Às 14 horas de hoje, serão reguladas as Lojas de Pernambuco.

Área e farmacêutica:

CURSO MEDICO — Física — A's 9 horas. Serão chamados os alunos inscritos de ns. 17 a 40 (treze turmas);

Química — A's 8 horas. Serão chamados os alunos inscritos de ns. 1 a 12;

A's 13 horas — Serão chamados os alunos inscritos de 19 e 18 e de 41 a 48.

CURSO ODONTOLÓGICO — História Natural — A's 8 horas. Serão chamados os alunos inscritos de ns. 21 nos últimos.

CURSO FARMACÊUTICO — História Natural — A's 8 horas. Serão chamados todos os alunos inscritos.

Matrículas e inscrições para exames de 2.ª época — Continuarão abertas na secretaria desta Faculdade, até o próximo dia 23 do corrente, as matrículas e

inscrições para a turma de Medicina, em uma sala da Loja Santicilia da Ordem ao Oriente de Bello Jardim, e às 16 horas, Loja Sagrado e Caridade?, no Oriente Bom Conselho.

Amanhã, às 10 horas, terão lugar regularizações da Loja Zeferino Aguiar Oriente de Canhotinho.

O grão mestre do Grande Oriente Pernambuco, não podendo comparecer solenemente delegou poderes ao irmão João Barbosa Cordeiro, grande secretário do referido Grande Oriente, para prosseguir os trabalhos de regularização.

Para completar a comissão regularizadora, foram designados os irmãos Nelson Mello, Luis Colômbia, Bernardino Guimarães e Derio.

Com a regularização das lojas acima referidas, ficam no Estado 19 Lojas inclusivo o Conselho de Kadoach, onde se encontra a Loja Santicilia da Ordem

inscriptos de exame para as diversas séries e curulas.

Os candidatos à matrícula de 1ª. série deverão juntar ao seu requerimento os seguintes documentos: a) certificação de exame vestibular; b) classificação nesse exame dentro do numero máximo de matrícula anualmente fixada, ou prova de que algum dos classificados nesse numero não compareceu ao exame.

As matrículas serão abertas em todas as escolas do Estado, e em especial nas seguintes:

Escolas do Estado de Pernambuco, e nas do Grande Oriente, de Pernambuco.

CYMA
O
DE
LOGIO

haver vaga; e) dois retratos pequenos (3x4) para o cartão de matrícula; d) prova de pagamento da respectiva taxa.

Os candidatos à matrícula nas demais séries deverão juntar a seu requerimento além dos documentos das alíneas a, b, c e d.

ações mencionadas e seguintes certificados:

a) frequência aos trabalhos práticos e de estágio nas cadeiras da série anterior em todas as disciplinas lecionadas em um só período, bem como em clínicas cirúrgicas da 4.^a, para matrícula na 5.^a; e em Semiologia neuro-psiquiátrica; e Clínica neuropsiquiátrica.

INSTITUTO CASTRO ALVES

Continuam abertas as matrículas no Instituto Castro Alves, educacional localizado à rua Coronel Sampaio n. 552.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Encerram-se amanhã as inscrições para exame vestibular ao curso de Engenharia civil.

Continuam abertas até o próximo dia 28 do corrente as inscrições para exame de admissão ao curso de química industrial.

LYCEU DE ARTES E OFÍCIOS

Deverá ter lugar amanhã a abertura das aulas de todos os cursos existentes no estabelecimento de ensino, de funcionamento a partir das 7 horas da manhã, em português, francês, música e dactilografia.

As matrículas continuam abertas para os cursos 14 existentes, e para a nova filial ultimamente criada pela cidade mantenedora do Lyceu.

ACADEMIA DE COMMERÇIO
 Funcionará amanhã, para a Academia, os exames das seguintes matérias:
CURSO PROPRIETÁRIO — 1.º Anno — Português e Francês; 2.º anno, português e Francês; 3.º anno — Mathematica.
CURSO DE PERITO-CONTADOR — 1.º anno — Letra e Machinographia; 2.º anno — Mathematica.

COLLEGIO #14 DE JULHO
 O director desse estabelecimento está avisando aos interessados que se acham abertas as matrículas do mesmo estabelecimento.

ESCOLA POLYTECHNICA
 Continuarão abertas as inscrições para o exame vestibular do curso de engenharias industriais mantido pela Escola Polytechnica.
 Para melhores informações devem interessadas se dirigir á secretaria da Escola, ás 10 e ás 20 horas, na avenida Manoel Botelho, 292.

FACULDADE DE COMMERÇIO
 Inscrições do exames de 2.º anno. Acham-se abertas na secretaria da Faculdade de Commercio as inscrições.

VAE CHEGAR!

**RS. 30:000\$000 EM BONIFICAÇÕES
AOS RETALHISTAS DE MOLHADO DA CAPITAL
E INTERIOR DO ESTADO**

Oferece a manteiga "THEMIS"

em latas de 3 kilos

Esta marca, além de sua superior qualidade, reserva aos retalhistas ótimas BONIFICAÇÕES cujo valor se eleva a 30:000\$000

EXIJAM SOMENTE MARCA "THEMIS"

THOMAS

HOJE = *Matinée às 14 e 30*
Soirée às 19 e 21 horas = NO

MODERNO



OS MISERAVEIS

1º CAPÍTULO — UMA TEMPESTADE SOBRE UM CRANEO

HARRY BAUR — FLORELLE — CHARLES VANEL

1º CAPÍTULO
da versão inédita da obra formidável de
VICTOR HUGO
a ser apresentada em 2 capítulos sensacionais!

2º CAPÍTULO — QUINTA-FEIRA



COLLEGIO des SAPEQUISMO

Amanhã no PARQUE

AMANHÃ no MODERNO PARQUE

BARBARA STANWYCK

GENE RAYMOND — GENEVIEVE TOBIN

e JOHN ELDREDGE

"A MULHER DE VERMELHO"

Um Super-film da WARNER-FIRST

HOJE
MATINEE A'S 14 E 30
SOIRÉE A'S 19 E 21 HORAS

MIRIAM HOPKINS

FRANCES DEE

Cedric Hardwick

e Billie Burke em

Vaidade e Belleza

C. C. C. Improprio para
menoresComplementos:
ACTUALIDADE ROSSO REX

17 (Nacional D. F. B.)

FOX MOVIE TONE NEWS
19 x 36 (Jornal)

PELOS MUNICIPIOS

SAO JOAQUIM

SAO JOAQUIM, 11 (Do correspondente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O tempo continua seco e quente. Os efeitos da estiagem já se manifestam com intensidade. E a medida que os dias decorrem, vai se agravando cada vez mais a situação dos nossos crocodres, ante a falta de pasto.

CAMARA MUNICIPAL — Foi instalada, ontem, a primeira sessão ordinária da Câmara Municipal, no corrente mês. Iniciados os trabalhos, sob a presidência de sr. Antonio Duarte de Mello, compareceu ao recinto, introduzido por uma comissão de três vereadores, o prefeito Severino Meneses, tendo lido nesse momento uma exposição dos negócios do Município.

DELEGACIA DE POLICIA — Em virtude de ter sido removido para Vertentes o sargento Cleodion Barbosa Nunes, que vinha ocupando o cargo de delegado de policia, assumiu as funções, nas dias, o 1º suplente Ottoni Saturnino de Lucena.

TRUQUE SÃO JOSE — Encontra-se nesta cidade a Troupe São José, cuja estreia teve lugar no dia 6, com o drama sacro "Milagres de Santa Theresinha". Para hoje, está marcado outro espetáculo, que consistirá da peça "O Homem das Trocas" e de um ato de variedades.

ANIVERSARIOS — Faz annos, no dia 5, a menor Maria da Paz Oliveira, filha do sr. Vicente Baptista de Oliveira. Completou annos, ontem, a senhora Janna Sophia de Oliveira, filha do sr. Joaquim Alves da Silva.

VICENCIA

VICENCIA, 12 (Do correspondente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Desde o dia 4 que a cidade está às escuras. A empresa que fornece luz, requereu da Prefeitura um prazo de 15 dias para reparos no motor da usina electrica.

No dia 6, um electricista, enviado pelo Departamento Geral das Municipalidades, examinou as condições do motor. A Prefeitura pretende adquirir essa empresa, afim de melhor servir ao publico.

SUMARIO DE CULPA — Daqui ha poucos dias, a Comissão Judiciaria e serviço nesta cidade para apurar o crime do engenho Cachoeira, iniciará o sumario de culpa.

Pelo que nos informaram, o cabo Cleo, que se achava internado no Hospital e é um das implicados, estará presente á marcha do processo.

A GATUNAGEM EM ACTIVIDADE — Va-

rías portas de estabelecimentos comerciais desta cidade tem sido forçadas.

Os atacantes se tem aproveitado da escuridão em que se encontra a cidade até o presente, entretanto, ainda não foi constatado, apesar das tentativas, nenhum arrombamento.

A policia tem estado em actividade. ESCOLA PAROCHIAL — Vem passando por grande reparos o edificio onde funciona a escola parochial desta cidade.

Demolidas varias paredes, o edificio offerece, agora, ampla e hygienica sala para os seus alumnos.

VIAJANTES — No começo do mes viajou com destino a essa capital, onde fixou residencia, sr. Sebastião Rodrigues de Lima, commerciante e industrial, nesta cidade e vereador pela Câmara deste município.

* ANDA EM RELACAO A LUEZ — Pessoas bem informadas advegem-nos que o empresario da iluminação publicica não mais pretende fornecer luz ao município e pensa em impôr á Prefeitura a venda da usina pelo preço que entender.

A população está revoltada com essa attitude. O prefeito do município informou-nos que a prefeitura não abrirá mão, absolutamente de nenhum dos seus pontos de vista e sabrá defender os interesses publicos contra as investidas dessa empresa de um elemento que só procura deservir a sua terra.

Plantão de

Pharmacias

A Prefeitura Municipal do Recife está avisando aos interessados que, de acordo com a tabela respectiva, estarão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

Bairros do Recife, Pharmacia Maritima; Boa Vista, D. Bosco e Belisario Penna; São José, Cotação de Jesus; Pina, Aroucha; Afogados, Paiva; Arcas, Arcas; Tigripó, Fratto; Boa Vista, Triunfo; Magalhães, Silva Filho; Cananga, Affrutos; Casa Amarela, Arraiz; Santo Amaro, Unifão; Escurelhada, Andrade; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Durval; Agua Fria, São Pedro.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funcionar em dia de domingo, sem que para tal fim esteja indicada.

ESOTERISMO

TATTWA PITHAGORAS

Realiza hoje, em sua sede, á rua Pedro Afonso n. 163, 1º andar, uma sessão experimental de caracter esoterico, ficando convidados a comparecer á mesma todos os socios da Comunhão do Pensamento de São Paulo e á todas as pessoas que se interessam pelos mesmos estudos.

TATTWA ZEFERINO PONTUAL

O Tattwa Zeferino Pontual filiado ao Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, reunirá-se na proxima segunda-feira, 15 do corrente, em sessão de estudos esotericos, na rua da Fundição n. 229.

Convidamos os irmãos filiados á Ordem.

4º CENTENARIO DE

OLINDA

Realizar-se-á na proxima terça-feira uma reunião da comissão, das festas do 4º centenario da fundação da cidade de Olinda.

O presidente está pedindo o comparecimento de todos os membros da referida comissão.

VIDA MILITAR

7º REGIO

Está sendo chamado á 3ª seção do Estado Maior da 7ª Região Militar, afim de tratar do assumpto de seu interesse, o sr. José Mario de Arzedo.

ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE

INTENDENCIA

Este sendo convidado, a comparecer a este estabelecimento nos dias 16 e 15 do corrente (terça e quinta-feira), as contínuas e alfaiates matriculados que se alistaram para a confecção de casacos, afim de receberem as referidas peças para confeção.

Theatro Santa Izabel

TEMPORADA OFFICIAL

HOJE em MATINEE ELEGANTE A'S 3 HORAS e á noite ás 8 3/4

O grande exito do momento

PEROLA DA CHINA

a revista das familias interpretada brilhantemente pela Companhia de revistas portuguezas

EVA-STACHINO

da qual fazem parte a grande vedete LUIZA SATANELLA e o serio-comico SANTOS CARVALHO

AMANHÃ — outro formidavel successo

PEIXE ESPADA

Localidades á venda no deposito da Caxias

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

Almeida Cardoso & Cia

do maior Laboratório homeopático da America do Sul.

ANJINHO

OSSEOTONICO

ROSALINA

SANAGRYPPE

SANAOPIL

SANASYPHILIS

SANATONICO

SANATOSSE

SEZORINA

TABLELAXO

Almeida Cardoso & Cia

Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929-110

MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!

Nome: Rua: Cidade: Estado:

CINE ENCROUZILHADA

HOJE — O FILM QUE VEM BATENDO O RECORD — HOJE

CAPITÃO BLOOD

Errol Flynn, Olivia de Havilland, Leonel Atorvill, Ross Alexander, Guy Kibbie e mais de 15 mil extras. Lutas empolgantes — Batallas

Duelos — Um romance que empolga! Um film que emociona!

Iniciará o prog.: NATURAL NACIONAL D. N.

Por motivo de força maior fica transferido para o DOMINGO, 21 o reinicio da

VESPERAL

DO

GRUPO GENTE NOSSA

neste cinema, com um optimo e agradável programma!

DA PARAHYBA

Incendio num dos armazens da firma Abilio Dantas & Cia. — Almoço de cordialidade ao sr. Salviano Leite — Suicidou-se um detento

REGRESSOU O SR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

JOAO PESSOA, 13 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O governador Argemiro de Figueiredo regressou ontem, à noite, do interior.

FALLECIMENTO

JOAO PESSOA, 13 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Falleceu, vítima de uma infecção, o agrônomo Damasceno da Silveira, técnico da Secretaria de Agricultura e muito estimado aqui.

ALMOÇO AO SR. SALVIANO LEITE

JOAO PESSOA, 13 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Os jornalistas desta capital vão oferecer, no próximo Domingo, um almoço de cordialidade ao sr. Salviano Leite, secretário da Segurança Pública.

O JULGAMENTO DA FEDERAÇÃO CARNAVALESCA

JOAO PESSOA, 13 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — A Federação Carnavalesca de Parahyba julgou, ontem, os prêmios a serem distribuídos com os clubes filiados à mesma entidade, conferindo o 1.º lugar a "Bohemios Brasileiros", o 2.º a "Tupy Guarany" e o 3.º a "Índios Africanos".

CASAMENTO

JOAO PESSOA, 13 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Com a senhorita Nelly Benevides, consorciou-se, ontem, o sr. Italo Joffily, diretor da Reparação de Obras Públicas.

INCENDIO NUM DOS ARMAZENS DA FIRMA ABILIO DANTAS & CIA.

JOAO PESSOA, 13 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Em dias da semana passada, verificou-se um incendio num dos armazens da firma Abilio Dantas & Cia.

JOAO PESSOA, 13 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Em dias da semana passada, verificou-se um incendio num dos armazens da firma Abilio Dantas & Cia.

JOAO PESSOA, 13 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Em dias da semana passada, verificou-se um incendio num dos armazens da firma Abilio Dantas & Cia.

JOAO PESSOA, 13 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Em dias da semana passada, verificou-se um incendio num dos armazens da firma Abilio Dantas & Cia.

JOAO PESSOA, 13 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Em dias da semana passada, verificou-se um incendio num dos armazens da firma Abilio Dantas & Cia.

JOAO PESSOA, 13 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Em dias da semana passada, verificou-se um incendio num dos armazens da firma Abilio Dantas & Cia.

JOAO PESSOA, 13 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Em dias da semana passada, verificou-se um incendio num dos armazens da firma Abilio Dantas & Cia.

JOAO PESSOA, 13 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Em dias da semana passada, verificou-se um incendio num dos armazens da firma Abilio Dantas & Cia.

JOAO PESSOA, 13 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Em dias da semana passada, verificou-se um incendio num dos armazens da firma Abilio Dantas & Cia.

JOAO PESSOA, 13 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Em dias da semana passada, verificou-se um incendio num dos armazens da firma Abilio Dantas & Cia.

JOAO PESSOA, 13 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Em dias da semana passada, verificou-se um incendio num dos armazens da firma Abilio Dantas & Cia.

JOAO PESSOA, 13 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Em dias da semana passada, verificou-se um incendio num dos armazens da firma Abilio Dantas & Cia.

JOAO PESSOA, 13 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Em dias da semana passada, verificou-se um incendio num dos armazens da firma Abilio Dantas & Cia.

JOAO PESSOA, 13 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Em dias da semana passada, verificou-se um incendio num dos armazens da firma Abilio Dantas & Cia.

JOAO PESSOA, 13 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Em dias da semana passada, verificou-se um incendio num dos armazens da firma Abilio Dantas & Cia.

JOAO PESSOA, 13 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Em dias da semana passada, verificou-se um incendio num dos armazens da firma Abilio Dantas & Cia.

JOAO PESSOA, 13 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Em dias da semana passada, verificou-se um incendio num dos armazens da firma Abilio Dantas & Cia.

JOAO PESSOA, 13 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Em dias da semana passada, verificou-se um incendio num dos armazens da firma Abilio Dantas & Cia.

JOAO PESSOA, 13 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Em dias da semana passada, verificou-se um incendio num dos armazens da firma Abilio Dantas & Cia.

JOAO PESSOA, 13 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Em dias da semana passada, verificou-se um incendio num dos armazens da firma Abilio Dantas & Cia.

JOAO PESSOA, 13 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Em dias da semana passada, verificou-se um incendio num dos armazens da firma Abilio Dantas & Cia.

JOAO PESSOA, 13 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Em dias da semana passada, verificou-se um incendio num dos armazens da firma Abilio Dantas & Cia.

JOAO PESSOA, 13 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Em dias da semana passada, verificou-se um incendio num dos armazens da firma Abilio Dantas & Cia.

JOAO PESSOA, 13 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Em dias da semana passada, verificou-se um incendio num dos armazens da firma Abilio Dantas & Cia.

JOAO PESSOA, 13 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Em dias da semana passada, verificou-se um incendio num dos armazens da firma Abilio Dantas & Cia.

JOAO PESSOA, 13 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Em dias da semana passada, verificou-se um incendio num dos armazens da firma Abilio Dantas & Cia.

UM REGIMEN E UM ESTADISTA

Discursos e estudos do sr. Marcelo T. de Alencar formam o volume "Democracia", que o estadista argentino acaba de dar à publicidade, apenas regressa à sua pátria. Trata-se de obra do maior interesse na esfera de estudos dos grandes problemas políticos, não só pelo nome que a firma, como pela sua oportunidade, nestes tempos em que chegam a extremos os choques de doutrinas, os debates, as críticas, as controvérsias em torno do valor e essência dos regimes que dominam a vida dos diversos povos.

Representando, no fundo, muito mais do que uma simples coleção de discursos e escritos, o livro do sr. Marcelo Alencar apresenta-se com valor singular pelo muito que se refere a acontecimentos distintos, que formam capítulos essenciais na história argentina contemporânea, assumindo, ao mesmo tempo, força decisiva para a configuração ulterior da nacionalidade, pela afirmação de preceitos que poderão constituir vital preocupação para aqueles ligados, por quaisquer razões, aos problemas da organização institucional das nações.

Encontra-se também, no livro, uma reza da atuação do sr. Marcelo Alencar desde 1922, quando, como presidente eleito da Argentina, expunha seu pensamento político não só ao sr. como a vários países europeus e americanos. Nessa parte incluem-se alguns dos discursos oficiais que pronunciou quando exercia o mais alto mandato de sua pátria. Em outros capítulos estão documentos e discursos do sr. Alencar como presidente da União Cívica Radical, inclusive o que pronunciou na pouco, ao desembarcar em Buenos Aires.

A obra é precedida por um estudo do sr. Manuel Carlos, intitulado "Exercício sobre a personalidade e a política do sr. Marcelo T. de Alencar". Sobre "Democracia", disse "La Nación", ao registrar seu aparecimento: "Formam estas páginas uma completa expressão do chefe de uma grande força política, o interesse pela condição para justificar o interesse pela leitura, se não apresentasse ali elementos ainda de maior significado."

Em primeiro lugar, deve assinalar-se ali a circunstância de, através da palavra do sr. Alencar, se poder apreciar a intimidade do pensamento de uma figura que gravou de maneira preponderante no cenário político do país, e não em ocasiões em que o sr. Alencar falava como mandatário, em memoráveis actos públicos, em recepções a representantes estrangeiros e, mais tarde, como chefe de uma grande força cívica."

Em primeiro lugar, deve assinalar-se ali a circunstância de, através da palavra do sr. Alencar, se poder apreciar a intimidade do pensamento de uma figura que gravou de maneira preponderante no cenário político do país, e não em ocasiões em que o sr. Alencar falava como mandatário, em memoráveis actos públicos, em recepções a representantes estrangeiros e, mais tarde, como chefe de uma grande força cívica."

Em primeiro lugar, deve assinalar-se ali a circunstância de, através da palavra do sr. Alencar, se poder apreciar a intimidade do pensamento de uma figura que gravou de maneira preponderante no cenário político do país, e não em ocasiões em que o sr. Alencar falava como mandatário, em memoráveis actos públicos, em recepções a representantes estrangeiros e, mais tarde, como chefe de uma grande força cívica."

Em primeiro lugar, deve assinalar-se ali a circunstância de, através da palavra do sr. Alencar, se poder apreciar a intimidade do pensamento de uma figura que gravou de maneira preponderante no cenário político do país, e não em ocasiões em que o sr. Alencar falava como mandatário, em memoráveis actos públicos, em recepções a representantes estrangeiros e, mais tarde, como chefe de uma grande força cívica."

Em primeiro lugar, deve assinalar-se ali a circunstância de, através da palavra do sr. Alencar, se poder apreciar a intimidade do pensamento de uma figura que gravou de maneira preponderante no cenário político do país, e não em ocasiões em que o sr. Alencar falava como mandatário, em memoráveis actos públicos, em recepções a representantes estrangeiros e, mais tarde, como chefe de uma grande força cívica."

Em primeiro lugar, deve assinalar-se ali a circunstância de, através da palavra do sr. Alencar, se poder apreciar a intimidade do pensamento de uma figura que gravou de maneira preponderante no cenário político do país, e não em ocasiões em que o sr. Alencar falava como mandatário, em memoráveis actos públicos, em recepções a representantes estrangeiros e, mais tarde, como chefe de uma grande força cívica."

Em primeiro lugar, deve assinalar-se ali a circunstância de, através da palavra do sr. Alencar, se poder apreciar a intimidade do pensamento de uma figura que gravou de maneira preponderante no cenário político do país, e não em ocasiões em que o sr. Alencar falava como mandatário, em memoráveis actos públicos, em recepções a representantes estrangeiros e, mais tarde, como chefe de uma grande força cívica."

Em primeiro lugar, deve assinalar-se ali a circunstância de, através da palavra do sr. Alencar, se poder apreciar a intimidade do pensamento de uma figura que gravou de maneira preponderante no cenário político do país, e não em ocasiões em que o sr. Alencar falava como mandatário, em memoráveis actos públicos, em recepções a representantes estrangeiros e, mais tarde, como chefe de uma grande força cívica."

Em primeiro lugar, deve assinalar-se ali a circunstância de, através da palavra do sr. Alencar, se poder apreciar a intimidade do pensamento de uma figura que gravou de maneira preponderante no cenário político do país, e não em ocasiões em que o sr. Alencar falava como mandatário, em memoráveis actos públicos, em recepções a representantes estrangeiros e, mais tarde, como chefe de uma grande força cívica."

Em primeiro lugar, deve assinalar-se ali a circunstância de, através da palavra do sr. Alencar, se poder apreciar a intimidade do pensamento de uma figura que gravou de maneira preponderante no cenário político do país, e não em ocasiões em que o sr. Alencar falava como mandatário, em memoráveis actos públicos, em recepções a representantes estrangeiros e, mais tarde, como chefe de uma grande força cívica."

Em primeiro lugar, deve assinalar-se ali a circunstância de, através da palavra do sr. Alencar, se poder apreciar a intimidade do pensamento de uma figura que gravou de maneira preponderante no cenário político do país, e não em ocasiões em que o sr. Alencar falava como mandatário, em memoráveis actos públicos, em recepções a representantes estrangeiros e, mais tarde, como chefe de uma grande força cívica."

Em primeiro lugar, deve assinalar-se ali a circunstância de, através da palavra do sr. Alencar, se poder apreciar a intimidade do pensamento de uma figura que gravou de maneira preponderante no cenário político do país, e não em ocasiões em que o sr. Alencar falava como mandatário, em memoráveis actos públicos, em recepções a representantes estrangeiros e, mais tarde, como chefe de uma grande força cívica."

Em primeiro lugar, deve assinalar-se ali a circunstância de, através da palavra do sr. Alencar, se poder apreciar a intimidade do pensamento de uma figura que gravou de maneira preponderante no cenário político do país, e não em ocasiões em que o sr. Alencar falava como mandatário, em memoráveis actos públicos, em recepções a representantes estrangeiros e, mais tarde, como chefe de uma grande força cívica."

Em primeiro lugar, deve assinalar-se ali a circunstância de, através da palavra do sr. Alencar, se poder apreciar a intimidade do pensamento de uma figura que gravou de maneira preponderante no cenário político do país, e não em ocasiões em que o sr. Alencar falava como mandatário, em memoráveis actos públicos, em recepções a representantes estrangeiros e, mais tarde, como chefe de uma grande força cívica."

Em primeiro lugar, deve assinalar-se ali a circunstância de, através da palavra do sr. Alencar, se poder apreciar a intimidade do pensamento de uma figura que gravou de maneira preponderante no cenário político do país, e não em ocasiões em que o sr. Alencar falava como mandatário, em memoráveis actos públicos, em recepções a representantes estrangeiros e, mais tarde, como chefe de uma grande força cívica."

Em primeiro lugar, deve assinalar-se ali a circunstância de, através da palavra do sr. Alencar, se poder apreciar a intimidade do pensamento de uma figura que gravou de maneira preponderante no cenário político do país, e não em ocasiões em que o sr. Alencar falava como mandatário, em memoráveis actos públicos, em recepções a representantes estrangeiros e, mais tarde, como chefe de uma grande força cívica."

Em primeiro lugar, deve assinalar-se ali a circunstância de, através da palavra do sr. Alencar, se poder apreciar a intimidade do pensamento de uma figura que gravou de maneira preponderante no cenário político do país, e não em ocasiões em que o sr. Alencar falava como mandatário, em memoráveis actos públicos, em recepções a representantes estrangeiros e, mais tarde, como chefe de uma grande força cívica."

Em primeiro lugar, deve assinalar-se ali a circunstância de, através da palavra do sr. Alencar, se poder apreciar a intimidade do pensamento de uma figura que gravou de maneira preponderante no cenário político do país, e não em ocasiões em que o sr. Alencar falava como mandatário, em memoráveis actos públicos, em recepções a representantes estrangeiros e, mais tarde, como chefe de uma grande força cívica."

Em primeiro lugar, deve assinalar-se ali a circunstância de, através da palavra do sr. Alencar, se poder apreciar a intimidade do pensamento de uma figura que gravou de maneira preponderante no cenário político do país, e não em ocasiões em que o sr. Alencar falava como mandatário, em memoráveis actos públicos, em recepções a representantes estrangeiros e, mais tarde, como chefe de uma grande força cívica."

Em primeiro lugar, deve assinalar-se ali a circunstância de, através da palavra do sr. Alencar, se poder apreciar a intimidade do pensamento de uma figura que gravou de maneira preponderante no cenário político do país, e não em ocasiões em que o sr. Alencar falava como mandatário, em memoráveis actos públicos, em recepções a representantes estrangeiros e, mais tarde, como chefe de uma grande força cívica."

Em primeiro lugar, deve assinalar-se ali a circunstância de, através da palavra do sr. Alencar, se poder apreciar a intimidade do pensamento de uma figura que gravou de maneira preponderante no cenário político do país, e não em ocasiões em que o sr. Alencar falava como mandatário, em memoráveis actos públicos, em recepções a representantes estrangeiros e, mais tarde, como chefe de uma grande força cívica."

Em primeiro lugar, deve assinalar-se ali a circunstância de, através da palavra do sr. Alencar, se poder apreciar a intimidade do pensamento de uma figura que gravou de maneira preponderante no cenário político do país, e não em ocasiões em que o sr. Alencar falava como mandatário, em memoráveis actos públicos, em recepções a representantes estrangeiros e, mais tarde, como chefe de uma grande força cívica."

Em primeiro lugar, deve assinalar-se ali a circunstância de, através da palavra do sr. Alencar, se poder apreciar a intimidade do pensamento de uma figura que gravou de maneira preponderante no cenário político do país, e não em ocasiões em que o sr. Alencar falava como mandatário, em memoráveis actos públicos, em recepções a representantes estrangeiros e, mais tarde, como chefe de uma grande força cívica."

Em primeiro lugar, deve assinalar-se ali a circunstância de, através da palavra do sr. Alencar, se poder apreciar a intimidade do pensamento de uma figura que gravou de maneira preponderante no cenário político do país, e não em ocasiões em que o sr. Alencar falava como mandatário, em memoráveis actos públicos, em recepções a representantes estrangeiros e, mais tarde, como chefe de uma grande força cívica."

AS MODERNAS E INQUIETANTES "ALSACIA E LORENA"

AS DUAS GRANDES CORRENTES POLITICAS QUE SE DEFRONTAM ACTUALMENTE EM TORNO DO ALARMANTE PROBLEMA DA REVISÃO DAS FRONTEIRAS DAS COLONIAS, PONTOS NEVRÁLGICOS QUE PODEM ABALAR A PAZ DO MUNDO E DESENCADear NOVAMENTE UMA MONSTRUOSA GUERRA UNIVERSAL

Enquanto numerosas potências, constituindo a maioria, estão satisfeitas com a situação territorial, quando não de suas fontes de recursos económicos, algumas outras, ao contrário, constituindo uma minoria composta, em geral, de Estados "totalitários", reclamam um maior espaço sob o céu. A política de statu quo das primeiras, opõem as últimas uma acção dinâmica, apesar de não haver mais no globo territórios desocupados, como era o caso nos séculos XVIII e XIX.

Essas acções dinâmicas só podem evidentemente conduzir à ocupação de regiões situadas para além das fronteiras dos Estados expansionistas, depois de conflitos armados vitoriosos. A divisão do mundo já estando terminada não existem mais territórios desabitados ou indefesos a conquistar e, para alargar suas fronteiras, um país terá, hoje, de travar uma guerra de conquista. Seu carácter alarmante é, portanto, certo.

Felizmente, certos planos de expansão apresentam um aspecto teórico mais idealista do que prático e realista. É esta ficha de consciência que vamos fazer um giro do horizonte por todos os continentes, nesse momento oportuno.

Em primeiro lugar, vamos considerar a situação da Alemanha, que, após a guerra, viu-se obrigada a abandonar a Alsácia e a Lorena, regiões que constituem um dos pontos nevrálgicos da Europa.

A Alemanha, que, após a guerra, viu-se obrigada a abandonar a Alsácia e a Lorena, regiões que constituem um dos pontos nevrálgicos da Europa.

A Alemanha, que, após a guerra, viu-se obrigada a abandonar a Alsácia e a Lorena, regiões que constituem um dos pontos nevrálgicos da Europa.

A Alemanha, que, após a guerra, viu-se obrigada a abandonar a Alsácia e a Lorena, regiões que constituem um dos pontos nevrálgicos da Europa.

A Alemanha, que, após a guerra, viu-se obrigada a abandonar a Alsácia e a Lorena, regiões que constituem um dos pontos nevrálgicos da Europa.

A Alemanha, que, após a guerra, viu-se obrigada a abandonar a Alsácia e a Lorena, regiões que constituem um dos pontos nevrálgicos da Europa.

A Alemanha, que, após a guerra, viu-se obrigada a abandonar a Alsácia e a Lorena, regiões que constituem um dos pontos nevrálgicos da Europa.

A Alemanha, que, após a guerra, viu-se obrigada a abandonar a Alsácia e a Lorena, regiões que constituem um dos pontos nevrálgicos da Europa.

A Alemanha, que, após a guerra, viu-se obrigada a abandonar a Alsácia e a Lorena, regiões que constituem um dos pontos nevrálgicos da Europa.

A Alemanha, que, após a guerra, viu-se obrigada a abandonar a Alsácia e a Lorena, regiões que constituem um dos pontos nevrálgicos da Europa.

A Alemanha, que, após a guerra, viu-se obrigada a abandonar a Alsácia e a Lorena, regiões que constituem um dos pontos nevrálgicos da Europa.

A Alemanha, que, após a guerra, viu-se obrigada a abandonar a Alsácia e a Lorena, regiões que constituem um dos pontos nevrálgicos da Europa.

A Alemanha, que, após a guerra, viu-se obrigada a abandonar a Alsácia e a Lorena, regiões que constituem um dos pontos nevrálgicos da Europa.

A Alemanha, que, após a guerra, viu-se obrigada a abandonar a Alsácia e a Lorena, regiões que constituem um dos pontos nevrálgicos da Europa.

A Alemanha, que, após a guerra, viu-se obrigada a abandonar a Alsácia e a Lorena, regiões que constituem um dos pontos nevrálgicos da Europa.

A Alemanha, que, após a guerra, viu-se obrigada a abandonar a Alsácia e a Lorena, regiões que constituem um dos pontos nevrálgicos da Europa.

A Alemanha, que, após a guerra, viu-se obrigada a abandonar a Alsácia e a Lorena, regiões que constituem um dos pontos nevrálgicos da Europa.

A Alemanha, que, após a guerra, viu-se obrigada a abandonar a Alsácia e a Lorena, regiões que constituem um dos pontos nevrálgicos da Europa.

A Alemanha, que, após a guerra, viu-se obrigada a abandonar a Alsácia e a Lorena, regiões que constituem um dos pontos nevrálgicos da Europa.

A Alemanha, que, após a guerra, viu-se obrigada a abandonar a Alsácia e a Lorena, regiões que constituem um dos pontos nevrálgicos da Europa.

A Alemanha, que, após a guerra, viu-se obrigada a abandonar a Alsácia e a Lorena, regiões que constituem um dos pontos nevrálgicos da Europa.

A Alemanha, que, após a guerra, viu-se obrigada a abandonar a Alsácia e a Lorena, regiões que constituem um dos pontos nevrálgicos da Europa.

A Alemanha, que, após a guerra, viu-se obrigada a abandonar a Alsácia e a Lorena, regiões que constituem um dos pontos nevrálgicos da Europa.

A Alemanha, que, após a guerra, viu-se obrigada a abandonar a Alsácia e a Lorena, regiões que constituem um dos pontos nevrálgicos da Europa.

Na Europa, a Alemanha, o III Reich, se coloca à frente do movimento revisionista dos tratados de paz. Até aqui, ela violou e anulou todos os artigos do tratado de Versalhes, salvo os concernentes às cláusulas territoriais. As hitleiras, que a Alemanha, a propósito, está assediada e tem abolido a necessidade de terras habitáveis, de solo fértil para seu restabelecimento econômico e de matérias primas para o abastecimento de suas indústrias.

Essas terras, ela não pode encontrar-as a oeste, do lado da França, ainda que o Meis Kompi, e livro escrito em 1929 por Adolf Hitler, seja considerado como o primeiro e verdadeiro programa de expansão alemã para o centro e o leste da Europa.

No centro estão os países habitados por populações de raça alemã, a Áustria e a Norte da Checoslováquia ou Boêmia, os alemães imediatamente do exército alemão. Uma vez ocupada a Áustria, a tentativa da desintegração da Alemanha, a tentativa de portos italianos de Trieste se impõe naturalmente. Ali está, portanto, um primeiro motivo de desestabilidade entre Mussolini e Hitler, que a diplomacia parece ter provisoriamente adiado com o acordo italo-alemão sobre o problema austriaco. Outras questões mais urgentes levam as duas nações a se unirem no presente. Mas, não há muito tempo, quando Mussolini estava em plena expedição etíope, foi forçado a mobilizar preventivamente um 1.300.000 soldados para dar à Áustria uma protecção efectiva.

Na direcção de Leste, as regiões occidentais da Polónia, são energeticamente reivindicadas pela Alemanha antes da era hitleira, parecem protegidas agora por dois anos, pelo pacto germano-polonês de não agressão, concluído em 1934. E a Rússia que é aliada pelo nazismo, com a Rússia branca e sobretudo com a Rússia vermelha, e sobretudo com a Polónia ou dos Estados Bálticos, visto que as duas grandes potências não têm fronteiras comuns. E alemães não podem ser concebidos sem a Alemanha esteja fortificada, a fim de deter o exército francês no caso em que, forçado pela aliança franco-soviética, tenha de prestar socorro aos seus amigos do Leste.

Mais ao Sul, a Hungria resume toda a sua política exterior na revisão do tratado de Trianon. Este documento assinado em 4 de junho de 1920 constituiu o Estado húngaro, com o que restava do antigo império dual de Francisco José. A Hungria foi uma das vítimas mais sacrificadas com a recomposição do mapa europeu depois da grande guerra e o tratado de Trianon arrancou-lhe violentamente o Burgenland, cedido à Áustria; a Slovaquia, unida à Boêmia para formar a Checoslováquia; a Transilvânia, cedida à Roménia; e a Croácia, atribuída à Jugoslávia. São essas as quatro áreas da Alemanha, cuja estatua foram edificadas na praça do Parlamento, em Budapest.

Este gesto significa claramente que o problema danubiano não será resolvido ao gosto dos magyares habitantes da Hungria, ainda com a restituição desses territórios.

A EXPANSÃO ITALIANA

Outro país protesta também, ainda que de maneira mais discreta, contra um tratado de paz, o de Neuilly, datado de 29 de novembro de 1919, que o privou de importantes territórios em proveito da Jugoslávia da Grécia da Rumania. Foi a Bulgária que, entretanto, afirma a sua solidariedade à política da Sociedade das Nações. Mas, o facto de não haver aderido à Entente Balkânica — formada pelos três beneficiários acima citados e a Turquia para assegurar o status quo nos Balcãs — prova que os búlgaros não renunciaram à Macedónia servia e grega, à Trácia ocidental e a um porto no mar Egeu, assim como a zona perdida em proveito da Rumania.

Quanto à Itália, sua empresa de grande cobertura na África Oriental não detém seu plano na África. Um importante cabeça de ponte dos Balcãs, que se abre no coração dessa península, e comanda a saída sobre o mar Adriático. A Albânia, é para a segurança da Itália, o que são as terras flamengas (Holanda, Bélgica) para a segurança da Inglaterra. Por isso, a Itália assegurou a aliança da Albânia pelos tratados de 1920 e 1927, e em março último renovou o acordo financeiro italo-albanês de 1931 que, dessa vez assegurou aos fascistas a direcção técnica do exército albanês, a construção do porto de Durrazo e as fortificações da costa albanesa, vizinha da linha de Sesonio, já ocupada pela marinha italiana.

A conquista da Etiópia suscita novos problemas inquietantes. Se, pacificado o país, os fascistas levantarem um grande exército colonial com os antigos combatentes abissínios, a Inglaterra temerá por suas colónias vizinhas; e que pensará a União Sul-Africana e Portugal com suas possessões de Angola e Moçambique? O Egipto e o Sudão anglo-egípcio, impregnados entre a Líbia e a Etiópia italiana, seriam particularmente ameaçados e esta perspectiva vai adiar provavelmente a solução da questão anglo-egípcia, cuja principal dificuldade reside na evacuação das tropas britânicas do vale do Nilo. Agora, mais do que nunca, os ingleses insistirão em manter-se militarmente no região.

A INTERDEPENDÊNCIA DOS INTERESSES

A Alemanha visa na África recuperar suas antigas colónias repartidas pelos mandatos ingleses e sul-africanos. De um lado, e franceses e belgas do outro. As quatro potências mandataras já tiveram de não renunciar a essas territorialidades; Portugal não procede de outra forma com as suas colónias periodicamente ameaçadas, contando com o apoio inglês resultante de sua aliança que data de 1702 com a Inglaterra.

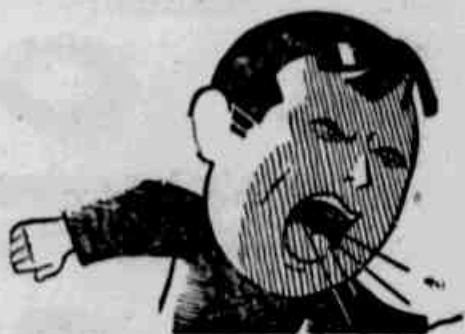
O gesto italiano na Etiópia suscitou da parte da França, três pedidos de França, sua vizinha via África do Norte e Ocidental, concernentes a uma ratificação de fronteiras no Rif-Riff, no Rio de Oro e na Mauritânia.

Na Ásia e no Pacífico, grandes planos de expansão se entrecruzam. Em primeiro lugar, a Alemanha eliminou-se a si mesma, oficialmente, em março de 1935, de toda a reivindicação sobre as antigas ilhas situadas ao norte do Equador, no oceano pacífico, e colossais: sob o mandato japonês, o que já havia acreditado em uma aliança com o Japão, aliança que recentemente foi confirmada.

Quanto às ilhas alemãs ao sul do

Equador e que passaram ao mandato da Austrália e da Nova Zelândia, essas duas Dominions Britânicas deram a conhecer que se julgavam necessárias à sua segurança. É, por, por seu mandato, que conservou mesmo depois de editar a S. D. N. o Japão estender para o Sul, muito além do alado da ilha Formosa, sua fronteira marítima no Pacífico.

Já pela posse de Formosa, tomada em 1895 e China, o Império estava nas proximidades das Filipinas — nova república desde setembro de 1933, mas que não estará completamente separada dos Estados Unidos em 1945 — e do Istmo de Kra, que o Sulu, aliado virtual do Japão, poderia perfurar um dia. Este canal marítimo de Kra seria uma grave ameaça para a grande base britânica, naval e aérea, de Singapura, assim como para as Índias Neerlandesas que ali protege indirectamente, como a metrópole inglesa protege os Países Baixos. Por seus mandatos sobre as ilhas do sul, o Japão cerca a ilha americana de Guam, uma das escalas da linha aérea comercial S. Francisco-Manilha e Canto. Ele se acha também nas ilhas Carolinas, nas proximidades da Austrália.



SI ESCAPOU DA GRIPPE, LIVRE-SE DA TOSSE

porque, apanhando o organismo enfraquecido, a Tosse pôde extenuar-se até a Tuberculose.

O PEITORAL AKLINA contém os calmantes que aliviam a Tosse, os expectorantes que facilitam a eliminação do catarro e os desinfetantes que protegem os Pulmões fazendo uma limpeza em regra nas vias respiratórias.

Usado nos Hospitais da Marinha e receitado pelo dr. Taylor Costa e outros médicos de grande clínica.

É altamente concentrado; bastam poucas doses.

PARA TOSSES E BRONCHITES

PEITORAL AKLINA

[DEP. ARAUJO FREITAS & C. OUBIVES 88 - RIO]

AVISOS FUNEBRES



CONDE FRANCISCO MATARAZZO

SETIMO DIA

A Filial de S. A. I. R. F. MATARAZZO, Bruno Dias e Empregados da Filial, convidam seus amigos, para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar na Igreja da Madre Deus, às 8 horas do dia dezesseis (16) do corrente, por alma do seu venerando chefe e amigo

CONDE FRANCISCO MATARAZZO

falecido em São Paulo em 10 deste. Desde já se confessam penhoradamente agradecidos pelo comparecimento.

CONVITE

SETIMO DIA

Anita e Rodolfo Fuchs, e mais filhos, genro, nora, netos e irmãos da inesquecível

ANNA FUCHS

convidam aos conhecidos e amigos a assistirem à missa que pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar, quarta-feira, 17 do corrente, às 7 1/2 horas na Igreja de N. S. de Fátima (colégio Nobrega). Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

JOANNA BAPTISTA CABRAL DA SILVA (Sinhá)

SETIMO DIA

Pedro Bérnago da Silva e família, Julio Poppe Gyrão e família, Nelson Bérnago da Silva e família, Pedro Torroço e família, Dr. José Queiroz de Andrade e família (austentes), Conego José Baptista Cabral e irmã, Dr. José Gonçalves dos Santos e família e Cândida Gomes de Mello e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar por alma de sua inesquecível mãe, sogra, avó, bisavó, tia e cunhada JOANNA BAPTISTA CABRAL DA SILVA (SINHÁ), na Matriz de Santo Antonio, às 8 horas do dia 15 do corrente. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

D. MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVEIRA BARROS

1.º ANIVERSARIO

Dr. Clóvis da Silveira Barros, José Luiz da Silveira Barros, Fábio da Silveira Barros Filho, Dr. Pedro da Silva Corrêa de Oliveira Andrade, Dr. Julio da Silva Corrêa de Oliveira Andrade, Dr. Mario Pessoa de Oliveira, Alarcão Lins Bezerra Cavalcanti e respectivas famílias convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar às 7 horas da manhã, na segunda-feira 15 do corrente, na Matriz de São José, por alma de sua inesquecível MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVEIRA BARROS. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este acto de piedade cristã.

ROMEU DE ABREU E LIMA

SETIMO DIA

Dr. Benedito de Abreu e Lima, esposa e filhos, Viuva Francisca de Barros e filhos, Dr. José Pedro de Abreu e Lima, esposa e filhos (austentes), Dr. Carlos de Abreu e Lima, esposa e filhos (austentes), Mariquinhas e Maria do Carmo de Abreu e Lima, (austentes), Dr. Angelo de Abreu e Lima e esposa, José Pedro de Abreu e Lima e esposa (austentes) e Dr. Eryvo de Abreu e Lima, ainda dolorosamente compungidos com o falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio ROMEU DE ABREU E LIMA, convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas que pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar na Igreja dos Salesianos às 7,30 horas do dia 15 do corrente (segunda-feira) sétimo dia do seu passamento, agradecendo desde já aos que comparecerem. Haverá salva para certões.

MARIA DOLORES DE BOURBON NOGUEIRA

LUIZ REGUEIRA GONDIM

SETIMO DIA
O Dr. Victoriano Regueira, sua esposa D.ª Maria Anna de Lyra Regueira, filhos, genros e noras compungidos com o falecimento do neto e sobrinho LUIZ GONDIM na Capital da Bahia convidam aos parentes e amigos para assistirem missas no dia 18 do corrente às 8 horas na Matriz de S. Pedro de Olinda. A todos que comparecerem agradecemos.

na Matriz de S. Antonio desta cidade no dia 17, às 8 horas, pelo descanso eterno de sua alma. Desde já antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de religião e caridade.

Avisos e Editais

Escola de Odontologia e Farmacia de Caruaru

De ordem do sr. director desta Escola, estão abertas, até o dia 15 do corrente, as inscrições para o exame vestibular a realizar-se no dia 15 do mesmo mês. Os pedidos de matrícula em todos os cursos devem ser feitos do dia 15 a 28 deste.

Caruaru, 1 de fevereiro de 1937.

José Flaminio Leão

Secretario

JUNTA COMMERCIAL

AVISO

Tendo ficado por esquecimento, em um bonde de Olinda que passa na Rua João Pessoa às 19 horas, um pacote (em papel verde) contendo os livros de vendas a Vista e movimento de estampilhas, das casas denominadas CASA COLUMBIA sitas a Rua João Pessoa, 197, e Praça do Carmo no 113/119.

Pede-se a quem o encontrou, a fim de entregar a Rua João Pessoa n. 197, que será gratificado.

COMPANHIA USINA AGUA BRANCA S/A

Assembleia Geral Extraordinária

A COMPANHIA USINA AGUA BRANCA S/A, visando regularizar o funcionamento da usina a colheita em 1937/38 e a fundação da usina a ser colheita em 1938/39, convocou os Srs. Accionistas para uma reunião no dia 17 de fevereiro próximo vindouro, às 14 horas, a Rua do Apolo n.º 100, 1.º andar, afim serem tomadas as medidas necessárias, inclusive penhor agrícola, como também com o fim de proceder-se a eleição da nova Diretoria da Sociedade no período do ano de 1937 a 31 de dezembro de 1941.

DIRECTOR SECRETARIO

Luiz Ignacio Pessoa de Mello

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

Assembleia Geral Ordinária

São convidados os Srs. accionistas para a reunião de Assembleia Geral ordinária que terá lugar no edificio deste Banco, a Rua Joaquim Távora n.º 25, às 14 horas do dia 26 do corrente, afim de tomar conhecimento do Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao anno social findo em 31 de dezembro de 1936, e bem assim procederem a eleição da nova Diretoria, para o triennio de 1937 a 1939, e do novo Conselho Fiscal, para exercicio vigente. De conformidade com o artigo 32, de nossos Estatutos, ficam suspensas as transferencias de ações, desta data até a realização da Assembleia.

Recife, 10 de fevereiro de 1937.

BENEDITO NUNES DA SILVA

Director - Secretario

BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO

Assembleia Geral Ordinária

São convidados os Srs. Accionistas deste Banco para a reunião de Assembleia Geral Ordinária, às 15 horas do proximo dia 27 do corrente mez, na sede social, a Rua do Imperador Pedro II, n.º 362, desta cidade, com o fim de tomar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal e deliberar sobre o balanço e contas relativas ao exercicio de 1936 apresentados pela Diretoria; eleição da Diretoria para o trienio de 1937 a 1940; e eleição do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o anno corrente. Ficam suspensas as transferencias de ações, desta data até a realização da Assembleia Geral, nos termos do paragrafo 3.º do artigo 14 dos nossos estatutos.

Recife, 11 de Fevereiro de 1937.

José Tavares Netto,

Director-Presidente.

BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO

Assembleia Geral Extraordinária

São convidados os Srs. accionistas deste Banco para uma Assembleia Geral Extraordinária, a reunir-se às 14 horas do proximo dia 27 do corrente mez, na sede social, a Rua do Imperador Pedro II, n.º 362, desta cidade, com o fim especial de reforma dos estatutos, na parte relativa a composição e funções da Diretoria e Gerencia do Banco.

Recife, 11 de Fevereiro de 1937.

José Tavares Netto,

Director-Presidente.

HIGH MONARCH

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens 2 das Docas, venho por intermedio da presente comunicar a todos os rebedores de carga geral pelo mesmo que, ao acceptarem qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 13 de Fevereiro de 1937.

M. NAUGHTON RUMBO

AGENTE.

CADERNETA PERDIDA

Perdeu-se a Cadermeta da Caixa Economica Federal deste Estado sob n.º 59.312, serie B pertencente a Dinaldo, filho menor de Oswaldo Ayres Loureiro, residente na Capital da Republica; pelo que vas ser requerida 2.ª via da mesma cadermeta, afim de ser liquidada.

Recife, 14 de Fevereiro de 1937.

P. P. Manoel Martins Alves

Benerra

SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, convocamos uma assembleia geral da classe a reunir-se na proxima sexta-feira 19 do corrente, às 14 horas, na sede social a Rua da Alfândega n.º 33, 1.º andar, com o fim especial de escolher o nosso representante junto ao Instituto do Alcool, para a compra das ações da Companhia Usinas Nacionais.

Recife, 13 de Fevereiro de 1937.

A DIRECTORIA

PEQUENOS ANUNCIOS

As ofertas de serviços de empregados, tales como comerciais, amas, cozinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engomadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS - TERRENOS - PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma excelente casa a Avenida Visconde de Bussunda, n.º 262, com 3 salas, 5 quartos internos e 3 externos, 2 instalações sanitárias e quintal. A tratar no edificio do BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO, 3.º andar, sala 32.

"CASA AGUA DE OURO" - Lda. Mar não é reclamado. E' simplesmente um aviso que a "CASA AGUA DE OURO" está devidamente aparelhada para concentrar as suas Joias, Relogios, Oculos e tudo que se relacione com a arte de curtos e relogeiros. Gravam-se pedras e abrem-se letras. Compre-se também Joias, relógios, ouro, prata, moedas antigas, Porcelanas, Cristais, Planos e todo qualquer objecto que represente valor comercial. Rua paulino Camara, 51 (Antiga Cambôa do Carmo).

CASA OU TERRENO - Deseja-se adquirir no Derby e adjacencias ou nos Afflicto. Pedem-se esclarecimentos prepos. Cartas para A. B. no Salto Cristal, rua Joaquim Távora n.º 89.

CASA - Aluga-se uma boa casa site a rua Leonardo Cavalcanti, 362 (Jaqueta), com tres salas, tres quartos internos, um pequeno soito, copa, cozinha, dois quartos externos e dois saneamentos com grande sitio arborizado. Chaves na mesma rua na casa n.º 304. A tratar a rua Duque de Caxias, 556, 1.º andar, de 13 às 16 horas.

CASA - Aluga-se uma sala a rua Padre Roma, 19 (Tamarineira). Chaves a rua do Hospital, 875.

CASA NOVA EM OLINDA - Por 200.000 mentes, aluga-se uma do novo Bairro do Pharol, voltada para o nascente, bond e porta, com 4 quartos, terraço, salas de visitas e jantar, copa e cozinha, 2 saneamentos, forrada e assalhada, 2 eldies livres e entrada para automovel. A tratar com Manoel Dias dos Santos, a Rua do Sol, 346, na mesma cidade.

ESCRITORIO - Aluga-se parte de uma sala, a Rua Duque de Caxias, 299 - GALERIA.

SALAS PARA ESCRITORIO - Aluguem-se duas, aos preços de 70.000 e 80.000, na rua JOAQUIM TAVORA, 90, 2.º andar. A tratar das 16 às 17 horas.

VENDE-SE a propriedade Hortomonte, com meia legua de terra, localizada no município de São José da Lagoa, Estado de Alagoas, com proporeções para pecuária e agricultura, em geral, servida por estrada de rodagem, o rio Jeiquipe e dois riachos, muita varzea, matas, duas boas casas de moradia, um grande armazem na margem da rodagem, um pomar, distando quatro leguas para a cidade de São José da Lagoa.

O pretendente poderá entender-se nesta capital com o sr. Gregorio Caldas, av. J. S. Rufino 548, Brás; e em São José da Lagoa, com o proprietario, Claudio J. J. J. J.

MESTRE DE FIAÇÃO

Para uma fábrica no Estado do Sergipe, precisa-se de um mestre de fiação, que prove a sua competência e idoneidade moral. Informações com ANACLETO & CIA. - Rua do Livramento, 72, 1.º andar - nesta Cidade.

COMBATA A SYPHILIS TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

QUER UMA FORTUNA?

Proporcionamos o meio de obter e enviarmos gratis uma surpresa, enviando selo para resposta. Pedir a "A gruta da Fortuna", Estrada Marçal Rangel n.º 117, Rio de Janeiro.

Mr. Gamell

(Prof. inglez diplomado)

"Study and get ready, Your day will come."

Class-room:

113 rua Sig. Gonçalves, 2.º

(Altos do "Ao Anel d'ouro")

Residencia: 623 Av. Vis. de Albuquerque - Magdalena

MINISTERIO DA GUERRA

7.º REGIO MILITAR

Estabelecimento de Material de Intendencia.

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA

ADDITIONAMENTO AO EDITAL N.º 1

Declara-se, em additamento ao Edital n.º 1, de 16 de janeiro ultimo, deste Estabelecimento, que no numero de ordem 43 do Grupo FARDAMENTO (materia prima) do referido Edital deve-se ler: "linha verde de oliva, corrente n.º 50, tubo de 1.000 jardas", e não linha cinza como sahiu, por engano, publicado.

Recife, 12 de fevereiro de 1937.

HELENO SOARES CASTELLAR

1.º Tenente Secretario do C. A.

VENDE-SE - Uma casa de taipa, bem construida, pintada e calada recentemente, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, agua encanada, luz, banheiro, aparelho com odo. A tratar na rua Visconde de Goyanna n.º 88 - Boa Vista.

VENDE-SE um sitio com uma casa de taipa e 2 mocambos, em terreno proprio, a Rua do Calafate - BOMBA GRANDE. A tratar com JOAO RODRIGUES.

PROFESSORA - Pessoa diplomada com longa pratica, oferece seus serviços para os mysterios de sua profissão (curso Primario em geral e Admissao). Diante em minimo tempo maximo aproveitamento. E' a domicilio. Para informações rua Sta. Cecilia 58.

PROFESSOR DE INGLEZ - Ensina o seu idioma em poucas lições por preços baratos. Apreendem falar com correção e elegancia a lingua indiana pensavel no commercio. Vae a casa do aluno a quem interessar queira mandar nome e endereço para JACKSON, nesta redação.

PROFESSORA - Contrata-se uma, para lecionar em casa de familia, no Município de Barreiros. A tratar na Rua Antonio Carneiro n.º 385 - RECIFE.

TANGO ARGENTINO, fox-trot, Rumba e todas as danças de salão ensinadas por um profissional competente. Em pouco tempo tornar-se-á um bailarino perfeito, com estilo elegante. Anúncio em casa do aluno ou em sua escola. A todos que quiserem experimentar uma aula GRATUITA mande nome e endereço a TENSICHORE, nesta redação, que será prontamente atendida.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL "Adler" Cabriolet conversivel, 4 cilindros, 34 h. p., consumo minimo de todos os combustiveis. Novo por preço abaixo do custo. A tratar na Rua Sete de Setembro n.º 42 - LOJA.

PONTO PARA NEGOCIO

BOM NEGOCIO EM RECIFE - Transparece-se um bom negocio em Recife, completamente desembaralhado, e com frequência selecta, dando resultado animador. Tem ampla acomodação para a familia do dono, com mesa, cama, luz, telefone, creche, etc. Tendo a facilidade de retirar mensalmente, no minimo, um conto de réis, para despesa particular.

Treza-se com ARNALDO ALBUQUERQUE, em Campina Grande, e por carta a ARNALDO, na Caixa deste DIÁRIO.

BOM PONTO PARA NEGOCIO - Em rua de grande movimento do bairro de Santo Antonio, vende-se um proprio para qualquer ramo. O pretendente deve escrever para este jornal a MANOEL.

BOM NEGOCIO EM RECIFE - Transparece-se um ottimo negocio em Recife, completamente desembaralhado, e com frequência selecta, dando resultado animador. Tem ampla acomodação para a familia do dono, com mesa, cama, luz, telefone, creche, etc. Tendo a facilidade de retirar mensalmente, no minimo, um conto de réis, para despesa particular.

Treza-se com ARNALDO ALBUQUERQUE, em Campina Grande, e por carta a ARNALDO, na Caixa deste DIÁRIO.

VENDE-SE uma propriedade, num dos melhores pontos da freguesia de São José. A tratar com o sr. Manoel de Holanda, Travessa do Rapiro 182.

VENDE-SE uma pensão na rua do Progresso, 225. Tratar na mesma.

VENDE-SE uma titinaria e lavanderia a rua das Laranjeiras, 69. A tratar na mesma.

PIANOS

ATENÇÃO: Vende-se optimo piano de fabrica alemã, com um mobiliario de sala de jantar e quarto em macacuba do Pará em perfeito estado de conservação, a tratar em São José na rua Padre Florentino, n.º 37, 1.º andar.

PIANOS - Aluga-se. Vende-se. Compre-se e concertam-se pianos com toda a perfeição. Casa Agia de Ouro, rua paulino Camara, 51. Antiga Cambôa do Carmo. Também compra-se ouro e prata ao cambio do dia. Condições garantidas de relógios, joias e oculos.

PIANOS ALEMÃES - Novos e usados com pouco tempo. Vendem-se a preços convidativos. BAZAR-ALLEMAO, Rua Sete de Setembro n.º 41.

PIANOS - Única casa aparelhada para concertos e afinados. De pianos e serpentinas de todos os fabricantes, em preço de material de 1.º ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina sem uma reclamação. Aluga-se pianos, Rua do Hospital n.º 88.

EMPREGOS

AO COMMERCIO - Rapaz recentemente chegado de Alagoas, com bastante pratica em tecidos, mudanças, chapéus e calçados, podendo também trabalhar em escritorio, oferece seus serviços ao commercio desta praça. Para referencias offerece firmas idoneas. Cartas para rua Antonio Carneiro, 35 - "A VINDARONA".

CORRESPONDENTE - Precisa-se de um correspondente competente para uma firma exportadora desta praça, dando-se preferencia a quem souber a lingua inglesa. E' de nota de emprego para praticar.

VENDE-SE - Uma casa de taipa, bem construida, pintada e calada recentemente, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, agua encanada, luz, banheiro, aparelho com odo. A tratar na rua Visconde de Goyanna n.º 88 - Boa Vista.

VENDE-SE um sitio com uma casa de taipa e 2 mocambos, em terreno proprio, a Rua do Calafate - BOMBA GRANDE. A tratar com JOAO RODRIGUES.

PROFESSORA - Pessoa diplomada com longa pratica, oferece seus serviços para os mysterios de sua profissão (curso Primario em geral e Admissao). Diante em minimo tempo maximo aproveitamento. E' a domicilio. Para informações rua Sta. Cecilia 58.

PROFESSOR DE INGLEZ - Ensina o seu idioma em poucas lições por preços baratos. Apreendem falar com correção e elegancia a lingua indiana pensavel no commercio. Vae a casa do aluno a quem interessar queira mandar nome e endereço para JACKSON, nesta redação.

liar, e portanto, e escusado ao apresentar quem não estiver em condições de desempenhar esse cargo. Exige-se referencias. Cartas para esta redação a "Correspondente".

PRATICO DE FARMACIA - Um pratico licenciado, com um tirocinio de farmacia, 15 annos, desejando collocar-se nesta cidade ou num arrabalde, offerece os seus serviços a quem interessar. Dirigir-se a Rua da Concordia, 301 - 1.º andar, a S. A. B.

RAPAZ - Sem encargo de familia, desejando collocar-se, offerece os seus serviços. O mesmo dispõe de boas referencias, tendo, ainda, todos os documentos legais. Executa com habilitação os seguintes trabalhos: serviços electricos, estatisticos (levantamento de series), relatorio semanal de obras, apontamento, serviço de embalagem, empacotamento, tendo, ainda, longa pratica de balcão e como também de garçon. Carta para a Agencia do Emprego "LABOR" - rua do Panet n.º 192, 1.º andar, endereçada a W. A. B.

VENDE-SE - Uma casa de taipa, bem construida, pintada e calada recentemente, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, agua encanada, luz, banheiro, aparelho com odo. A tratar na rua Visconde de Goyanna n.º 88 - Boa Vista.

VENDE-SE um sitio com uma casa de taipa e 2 mocambos, em terreno proprio, a Rua do Calafate - BOMBA GRANDE. A tratar com JOAO RODRIGUES.

PROFESSORA - Pessoa diplomada com longa pratica, oferece seus serviços para os mysterios de sua profissão (curso Primario em geral e Admissao). Diante em minimo tempo maximo aproveitamento. E' a domicilio. Para informações rua Sta. Cecilia 58.

PROFESSOR DE INGLEZ - Ensina o seu idioma em poucas lições por preços baratos. Apreendem falar com correção e elegancia a lingua indiana pensavel no commercio. Vae a casa do aluno a quem interessar queira mandar nome e endereço para JACKSON, nesta redação.

PROFESSORA - Contrata-se uma, para lecionar em casa de familia, no Município de Barreiros. A tratar na Rua Antonio Carneiro n.º 385 - RECIFE.

TANGO ARGENTINO, fox-trot, Rumba e todas as danças de salão ensinadas por um profissional competente. Em pouco tempo tornar-se-á um bailarino perfeito, com estilo elegante. Anúncio em casa do aluno ou em sua escola. A todos que quiserem experimentar uma aula GRATUITA mande nome e endereço a TENSICHORE, nesta redação, que será prontamente atendida.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL "Adler" Cabriolet conversivel, 4 cilindros, 34 h. p., consumo minimo de todos os combustiveis. Novo por preço abaixo do custo. A tratar na Rua Sete de Setembro n.º 42 - LOJA.

PONTO PARA NEGOCIO

BOM NEGOCIO EM RECIFE - Transparece-se um bom negocio em Recife, completamente desembaralhado, e com frequência selecta, dando resultado animador. Tem ampla acomodação para a familia do dono, com mesa, cama, luz, telefone, creche, etc. Tendo a facilidade de retirar mensalmente, no minimo, um conto de réis, para despesa particular.

Treza-se com ARNALDO ALBUQUERQUE, em Campina Grande, e por carta a ARNALDO, na Caixa deste DIÁRIO.

BOM PONTO PARA NEGOCIO - Em rua de grande movimento do bairro de Santo Antonio, vende-se um proprio para qualquer ramo. O pretendente deve escrever para este jornal a MANOEL.

BOM NEGOCIO EM RECIFE - Transparece-se um ottimo negocio em Recife, completamente desembaralhado, e com frequência selecta, dando resultado animador. Tem ampla acomodação para a familia do dono, com mesa, cama, luz, telefone, creche, etc. Tendo a facilidade de retirar mensalmente, no minimo, um conto de réis, para despesa particular.

Treza-se com ARNALDO ALBUQUERQUE, em Campina Grande, e por carta a ARNALDO, na Caixa deste DIÁRIO.

VENDE-SE uma propriedade, num dos melhores pontos da freguesia de São José. A tratar com o sr. Manoel de Holanda, Travessa do Rapiro 182.

VENDE-SE uma pensão na rua do Progresso, 225. Tratar na mesma.

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

HIGH PATRIOT

Esperado neste porto no dia 26 de Fevereiro, sahirá depois de indispensável demora para os portos de:
Las Palmas, Lisboa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza" 10-3-337
"H. Chieftain" 25-3-337
"Almanzora" 8-4-337
"H. Brigada" 23-4-337
"Arlanza" 7-5-337
"H. Monarch" 21-5-337
"Almanzora" 3-6-337
"H. Princess" 18-6-337
"Arlanza" 1-7-337
"H. Patriot" 15-7-337
"H. Chieftain" 13-8-337

PARA O SUL

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 18 de Fevereiro, sahirá depois de indispensável demora para os portos de:
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza" 18-3-337
"H. Chieftain" 26-3-337
"H. Princess" 12-4-337
"Almanzora" 19-4-337
"H. Brigada" 26-4-337
"H. Patriot" 9-5-337
"Arlanza" 16-5-337
"H. Monarch" 23-5-337
"H. Chieftain" 7-6-337
"Almanzora" 14-6-337
"H. Princess" 21-6-337

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE
M. NAUGHTON RUMBO
Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

Companhias Francezas de Navegação

MANUFRUTAS REUNIDAS TRANSPORTES MARITIMOS
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGENS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA
O paquete AUMKIN esperado em 6 de Março, sahirá após indispensável demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

P/Buenos Ayres e escalas
FORMOSA, em 6 de Maio.

PARA A EUROPA
O paquete GROIX esperado do Sul no dia 19 de Fevereiro, sahirá logo que terminadas as operações para: Dakar, Casablanca, Lisboa, Bordeaux, Havre e Dunkerque.

Dispõe de praça p/embarques e ótimas acomodações para passageiros.

P/Dunkerque e escalas
LIPARI em 17 de Março.
KENGUELEN em 17 de Abril.
GROIX em 31 de Maio.
LIPARI em 30 de Junho.

TRANSPORTES MARITIMOS

O vapor MOUNT PARNASSUS é esperado na 2ª quinzena de Março (princípio), sahirá p/MARSELHA, GENOVA e portos intermédios de escala.

Dispõe de praça franca p/embarques.

P/Informações e fretes e passagens com os Agentes

LEAO & CIA.

RUA BARAO TRIUMPHO, 51

PHONE N.º 9145

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phone: Secção de Fretes e
9297 — Informação n.º 9214

VAPORES PARA O SUL

ITAGUASSU

Esperado hoje sahirá a noite para: MACEIO, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CAMPEIRO

Esperado no dia 19 sahirá no dia 20 para: MACEIO, BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATAIA

Esperado no dia 22, sahirá no dia 24 para: MACEIO, BAHIA, RIO e SANTOS.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA

TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE
DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburguesa Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALIEMANES

O PAQUETE "ANTONIO DELFINO" esperado do SUL em 14 de Fevereiro de 1937 sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, BOULOGNE S.M. e HAMBURGO.

O PAQUETE "GENERAL ARTIGAS" esperado da EUROPA em 14 de Março sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE "GENERAL OSORIO" esperado do SUL em 28 de Fevereiro de 1937 sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, BOULOGNE S.M. e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL

"General Artigas" 14.3.37 "Ant. Delfino" 14.3.37
"General Osorio" 17.4.37 "General Osorio" 23.5.37
"Cap Norte" 25.5.37 "Cap Norte" 25.5.37

PARA A EUROPA

VAPORES DE CARGA

Sahirá para HAMBURGO e escalas
13.2.37 BAHIA
Chegadas de HAMBURGO e escalas
No porto MACEIO

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.
AV. MARQUEZ DE OLINDA N.º 51 — TEL. 9013

— RECIFE —

FORTIFIQUE O SEU CEREBRO

O excesso de trabalho mental e as preocupações são os principais factores do enfraquecimento cerebral. A falta de appetite, a perda de memoria e da vontade, a neurasthenia, o esgotamento nervoso, o cansaço, o desânimo, a mania de perseguição, são, enfim, manifestações de um cerebro debilitado e enfraquecido.



IOFOSCAL
1000-PROPHORO e CALCIO

maravilhosa associação do IODO, PROPHORO e CALCIO, elementos sempre tidos como os melhores reconstituintes dos nervos, músculos e cerebro. FORTIFIQUE O ESPÍRITO. DA FORÇA AOS FRACOS. E TONIFICA OS CONVALESCENTES. Consulte o seu medico e ele lhe dirá da excelência da formula IOFOSCAL.



CONDOR
voar via
significa triumphar sobre tempo e distancias

EM 11 HORAS
RIO DE JANEIRO ou BELEM
(nos sextas feiras)
PARA
FECHAMENTO DAS MALAS DESTINO
ESTADAS
S.ª FEIRA — As 17 horas. Para o SUL
SABADO — As 17 horas. Para o NORTE
S.ª FEIRA — As 17 horas. Para a EUROPA
S.ª FEIRA — As 5 horas.
DOMINGO — As 5 horas.
S.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes: HERM. STOLTZ & Co.
Av. Marquez de Olinda, 35 — Phone 9013

COMPANHIA CARBONIFERA
RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

OLINDA

Amanhecera a 15, sahirá a 17 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PIRATINY

Amanhecera a 22, sahirá a 24 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

CHUY

Amanhecera a 1 de Março, sahirá a 3 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

CHUY

Amanhecera a 14, sahirá a 15 para os portos de: CABEDIELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA (VIA TUTOYA).

TAQUY

Amanhecera a 28, sahirá a 1 de Março, para os portos de: CABEDIELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA (VIA TUTOYA).

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Teleg. Butá

RUA DO BRUM N.º 17 TELEPHONE 8-4-8

INSTITUTO PORTO CARREIRO

Sob inspecção preliminar

Director — Prof. Paulino de Andrade

INTERNATO, SEMI-INTERNATO e EXTERNATO

(este para ambos os sexos)

Cursos: primario, admissão, secundario fundamental e para maiores de 18 annos

Contribuições reduzidissimas

Acham-se abertas as matriculas do

CURSO GRATUITO

para os exames de admissão a se realizar a 27 do corrente.

Informações na Secretaria do Collegio

RUA DA CONCORDIA, 630

CRIANÇAS ANEMICAS, LYMPHATICAS E RACHITICAS

JUGLANDINO

SABOROSO XAROPE IODO PHOSPHO CALCICO.

FRANCISCO GIFFONI & CIA.—RUA 1.ª MARÇO, 17-RIO



Não protele a cura do seu
IMPALUDISMO

Use a ATEBRINA que
cura radicalmente
o mal entre 5 e 7 dias



ATEBRINA

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUERA — Esperado de Cabedello no dia 15, segunda-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Imbituba, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAQUICE — Esperado dos portos do Norte no dia 18, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para Pelotas, com alívio em Rio Grande e para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPURA — Esperado de Cabedello no dia 20, sabado, sahirá no mesmo dia para: Maceló, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Imbituba, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITANAGE — Esperado no dia 25 dos portos do norte, sahirá no mesmo dia para: Maceló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para Pelotas, com alívio em Rio Grande e para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAHITE — Esperado dos portos do norte no dia 4 de Março, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para Pelotas, com alívio em Rio Grande e para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITE — Esperado dos portos do sul no dia 18, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, S. Luis e Belem.

Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

ITAPURA — Esperado dos portos do sul no dia 18, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAPE — Esperado dos portos do sul no dia 23, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Aracaju, Fortaleza, S. Luis e Belem.

Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisboa n.º 1 — Telefones: informações 3214 —

Sec. Fretes 9297

é ao seu filhinho
ENTALOSE na epoca da
entição. Cx. Postal 2068 — Rio

JABOO



Elimina as caspas
e prepara o cabelo
para uma
ONDULAÇÃO PERFEITA

Distribuidores — Aracaju
Fretes & Cia. — Rio

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, caudais de penhores da Caixa Economica. Máquinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a ÚNICA que concede relógios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Condições garantidas de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20

Phone 5-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEMEDEO FARIAS

QUER VENDER ??

Joias, Pedras preciosas, Ouro, Prata, Relogios de alibeira e parede, Castiões de prata e Cristal, Porcelanas, Cristais, Móveis antigos em Jacarandá, Louças antigas, Moedas da Republica e Monarchia. Aparelhos chirurgicos, Instrumentos musicos, Máquinas de costuras, Planos, Máquinas etnograficas, ou outro qualquer objecto que represente valor comercial só na

CASA AGUIA DE OURO

RUA PAULINO CAMARA, 51 (antiga Cambó do Carmo)

A casa que lhe garante o concerto do seu relógio por um ano. Condições garantidas de Joias e Oculos. Cravam-se pedras e abrem-se letreiros, Douram-se, Prata-se e Nickelam-se e Concertam-se planos com toda a perfeição.

CASA AGUIA DE OURO

O Recife tem innumeras officinas para concertos de machinas de escrever, porém muito poucas recomendam os seus serviços. A Officina Mechanica "PROGRESSO" é a unica que executa qualquer serviço de machinas de escrever, calcular e registradora com a maxima pontualidade e garantia pelos mais modernos processos das fabricas Norte-Americanas.

SAMARCOS & QUIRINO
Rua Visconde de Itaparica n.º 164 (antiga do Apollo) — RECIFE

A' GARANTIDA

É a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — 24 — mezes sem realizar leilão de cauteias em atraso.

Accepta em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, móveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Accepta DINHEIRO POR CONTA e partir de \$500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros a devida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227
JOAO F. CARVALHO

INOXIDAVEL, Perry & C.

Uma ponte para cada caso. Excepcional durabilidade. A vendida em todas as livrarias. Sortida n.º 1 a 5.

Rep. Moia Irmãos & Cia.
Ed. Banco Agricola, sala 3

Cheques! e mais cheques!

A INSUPERAVEL MANTEIGA LYRIO

Acaba de pagar cheques no valor de
1:000\$000

foram contemplados os seguintes consumidores: portadores dos cheques abaixo encontrados nas latas de sabonete MANTIQUEIRA LYRIO.

500\$000

cheque n.º 3556 pago a D. Alice Guimarães, residente à Rua Conselheiro Portella, 564.

200\$000

cheque n.º 3558 pago ao jovem Apolinário Henrique Alconforado, filho do Dr. Adolpho Moraes Guedes Alconforado, residente à Avenida Beberibe, 3788.

100\$000

cheque n.º 3559 pago ao Sr. Afonso Maciel, residente à Rua Bernardo Vieira, 730.

cheque n.º 3441 —

50\$000

pago ao Sr. Manoel Pessoa — residente à Trav. Concordia, 42

cheque n.º 732 —

50\$000

pago ao Sr. José Maria de Mello — Largo Sta. Cruz, 24

cheque n.º 719 —

50\$000

pago ao Sr. Jovita da Silva — Rua Joaquim Nabuco, 120, Garanhuns

cheque n.º 726 —

50\$000

pago ao Sr. J. Antunes — Rua do Rangel, 114 — Encruzilhada.

Além dos cheques acima, inúmeros de importâncias menores têm sido pagos.

"LYRIO" simboliza qualidade e cheques até de 1:000\$000. PREFIRAM-NA

Agentes: CARLOS NASCIMENTO & Cia.
Edifício do Banco Agrícola — 2.º andar

Cinco destacadas figuras do grupo de "Lampeão"



Na photographia acima, apparecem três homens e duas mulheres pertencentes ao grupo de Lampeão, tal como foram photographados pelo cinematographista sr. Benjamin Abraham, da Aba Film, de Fortaleza, e que a offereceu aos leitores do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Posam para esta photographia algumas das mais conhecidas e destacadas figuras do bando chefiado pelo famoso cangaceiro nordestino. Da esquerda para a direita, vemos: "Canário", lugar-tenente de Lampeão, natural do Porto das Folhas, no Estado de Sergipe e um dos mais feroces asseclas do "Rei do Cangaco".

Em segundo lugar, está o cangaceiro "Gato", da quem, ha muito, não se sabem noticias e que tem sido dado como morto no combate de Piranhas. Junto a este ultimo, apparece "Ignacinha", mulher de "Gato", que se acha presa em Alagoas. "Ignacinha" foi feita prisioneira pelo tenente João Bezerra, da Força Publica do vizinho Estado sulino, por ter sido ferida num encontro com a volante sob seu commando. "Ignacinha", que é natural da Bahia, foi recolhida a prisão em estado interessante.

A outra mulher do grupo é "Mocinha", natural de Brejo do Burgo, na Bahia, antiga companheira de "Cyrillo", cangaceiro que foi morto no combate de Matta Grande, em

Alagoas. "Mocinha", depois disso, passou a viver em companhia de "Jacaré", o qual morreu de um tiro casual. Após esse facto, os bandoleiros decidiram matar a, porque, diziam "tinha o pé frio". Isto é, era letal. "Corisco" interveio e não consentiu que os companheiros realizassem a ameaça, com a condição de que ella se entregasse ás autoridades.

"Mocinha", que, de facto, se entregou a policia em Matta Grande, era cozinheira e parteira do grupo de Lampeão.

Apparece ainda no clichê o cão "Ligero", pertencente a "Maria do Capifão", companheira do chefe do bando.

FACTOS DIVERSOS

ACCIDENTES
Hontem, pelas 16 horas, José Antonio das Dores, morador em "Limão", de Limoeiro, foi accidentado quando trabalhava como lenhador numa das matas de Floresta.

Recebeu, em consequencia um talho no pé esquerdo e teve os necessários curativos na pharmacía dessa ultima cidade.

COMMENTEU DESORDENS EM TAQUARETINGA

Em Taqueretzinga, no principio da semana finda, o desordem conhecido por Azeite entrou num café para fazer disturbios.

Estava ebrio e quebrou varias garrafas e virou a mesa.

Um popular subjugou o desordem e o entregou a policia.

O facto foi comunicado por officio ao 2º delegado auxiliar.

LUTARAM NA PRACA SAINDO UM FERIDO

Hontem, pela manhã, na praça Barão de Lucena, o carregador de fretes n.º 64 Olegario, por motivo de pouca monta, empunhou-se em luta com o "chauffeur" Evaristo Francisco Oliveira.

Dessa contenda resultou esse profissional sair ferido, a faca, no braço direito.

O criminoso logrou evadir-se.

O ferido recebeu socorro medico.

ESPANCOU A AMASIA

A policia do 1º districto prendeu, hontem, o individuo José Aristides de Barros, por ter agredido e ferido a casaca a sua amasida Carmelita Souza, residente a Rua Estrella do Rosario, n.º 269 10 andar.

Carmelita recebeu curativos no Prompto Socorro.

RENOVOU O CONTRATO COM O PALESTRA ITALIA

BELLO HORIZONTE, 13 (A. M.) — Ninguem, o centro atacante que commandou o ataque do sectionado brasileiro, re-

ULTIMAS DE SPORTS

O AMERICA TREINA HOJE

No campo do Nautico vão treinar hoje os bravos defensores do pavilhão americano.

Os periquitos estão cheios de esperanças e vão entrar em exercicios severos afim de que possam realizar uma performance digna de applausos.

O FLAMENGO EM ACTIVIDADE

Parece que os alvi-rubros estão com alma nova. Segundo informações que conseguimos colher, os patavias vão apresentar este anno um team que será uma grande surpresa.

"MINEIRO" RECEBEU UMA CASA COMO LUVA

RIO, 13 (A. M.) — O jogador Mineiro recebeu como luva, uma casa situada na villa, Renascença.

RENOVOU O CONTRATO COM O PALESTRA ITALIA

BELLO HORIZONTE, 13 (A. M.) — Ninguem, o centro atacante que commandou o ataque do sectionado brasileiro, re-

500\$000!

QUINHENTOS MIL RÉIS

Foi quanto pagou novamente a insuperavel manteiga "MANTIQUEIRA"

á srta. Digna de Moraes Vasconcelos, residente na Fazenda Pindoba, em Timbaúba. Cheque 4.467 encontra do numa lata de 1/2 k.º

ESTE ANO JA' FORAM PAGOS MUITOS OUTROS

CHEQUES DE 100\$000 ABAIXO

A manteiga "Mantiqueira" é a manteiga n.º 1 do Brasil

Atropelado em Tapéra, ficou em estado de coma

O ferido internou-se no Prompto Socorro -- Ainda não foi identificada a victima

Um accidente de trafego, de consequencia lamentavel, registrou-se hontem, ás 7 horas, na rodovia central do Estado, á altura de Tapéra, entre Morenópolis e Victoria.

Arrombamento e roubo

Os ladrões voltaram na madrugada de hontem á casa commercial do sr. José Gomes Baboila, á rua José Mariano n.º 312, onde penetraram por arrombamento da porta de frente.

Pela manhã o prejudicado deu pelo roubo e após um balanço nas mercadorias notou que o mesmo é superior á importância de 1:000\$000.

Dota roubos seguidos no mesmo local. O prejudicado compareceu á policia do 2º districto e noticiou o caso.

A avenida Caxangá está intransitavel

O estado em que se encontra o trecho da avenida Caxangá compreendido da praça João Alfredo ao Zumbi, reclama a attenção dos poderes municipaes.

Não é possível continuar aquella arteria intransitavel devido aos numerosos buracos e escavações. Os prejudicados reclamam providencias.

REFORMOU O CONTRATO

RIO, 13 (A. M.) — Informam da Bell Horizonte que o sagueiro Lima reformou por dois annos, o seu contracto com o America.

Pela manhã o transito ali á intenso em virtude do transporte de cargas para a capital.

Nas immedições da estação a estrada torna-se mais estreita. Um popular que passava foi inesperadamente colhido pelas rodas do auto-caminhão n.º 6.974. Esse vehiculo desenvolvia grande velocidade e passou sobre o pobre homem que soffreu esmagamento de natureza grave. O motorista do 6.974 imprimiu maior carreira ao vehiculo e assim conseguiu livrar-se da prisão.

Do facto tomou conhecimento o inspector de vehiculos n.º 14.

A victimas não foi identificada.

A policia fez o transporte do ferido para o Hospital do Prompto Socorro.

Desgostosa com a infelicidade, suicidou-se

O operario Heleno da Costa Silva, conhecido a senhorita Irmã Maria da Silva, residente no beco do Quilão, em Casa Amarela e morreu-se.

Confiada nas promessas desse individuo, a moça deixou-se levar por suas ilusões e perdeu-se.

Passados alguns dias, o seductor desappareceu e a moça desconsolada com o que lhe acabava de acontecer, resolveu, num acto de loucura, suicidar-se ingerindo "Formida", um veneno para liquidar formigas.

Os effeitos do toxico não fallharam. Irmã Maria, em consequencia disso, vetu a fellecer.

O seu cadaver foi removido para o Necrotério Publico.

A suicida deixou uma carta, em que relata os motivos do seu suicidio.

Tacaratu, faixa de sertão privilegiada

Emquanto aqui no Recife e nas cidades vizinhas é capital, se come farinha ruim, de dez, doze mil réis a cula, de lá, partem, diariamente, comboios desse genero por um terço daquelle valor

Games MARANHÃO
(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Nestes dias em que todo mundo se fala em crise, um miséria, vale a pena se converter um bocadinho com um sertanejo como este que veio a-hontem aqui ao DIÁRIO, o collector estadual de Tacaratu. Não é que elle seja um Benjamin Abraham, sabedor de tudo quanto é de historia de cangaceiro, na qualidade de hospede de Lampeão e antigo secretario do finado padre Cicero, do Joazeiro. Não. Esse moço é de um entusiasmo contagioso pela terra em que foi parar, um dia, feito funcionario publico. Para elle Tacaratu vale o meio do mundo e se destina a ser mais alguma coisa do que isso.

Mas, interessante, o nosso amigo, em todo esse seu entusiasmo, não perde a linha nem descamba para os contos da carochinha. Pelo contrario. Exaltando aquella faixa de mundo sertanejo, o collector de Tacaratu desmbrilha a nossa vista um monte de provas bem suggestivas. Agora mesmo, dali quasi todos os dias saem caminhões e comboios de farinha, de feijão, para as cidades proximas, tanto de Pernambuco como dos Estados vizinhos. E isso por preço razoavel, muito longe de se parecer com o fim de vida que vai aqui, nos nossos mercados, onde uma cula de farinha vale de dez mil réis pra cima. Lá, no mezinho, essa medida custa, actualmente, três, quatro mil réis. E não é crueira, não.

Para se aquilatar da situação foga de Tacaratu, actualmente, basta dizer que o anno atrozado, a collectoria estadual naquelle municipio arrecadou cerca de trinta e poucos contos e esse anno se findou a arrecadação subiu a mais de cincoenta contos de réis.

Do mesmo modo aconteceu com a prefeitura, cujo orçamento previsto para 1937 será facilmente coberto.

Mas, porque não existe bom sem

defeito, Tacaratu, uma especie de brejo sertanejo, tambem possui as suas máximas, soffre os castigos atinentes áquella região. Por falta de estradas, de meios de comunicação o seu intercambio, os seus negocios deviam-se por completo para os Estados limitrophes, Bahia, Sergipe, Alagoas. Ali se fala dez vezes mais em Maceió e Aracaju do que no Recife, uma terra quasi estranha para os tacaratenses.

Pois bem, um lugar desse permanente condemnado ao abandono até quando Deus quizer ou quando, um dia, os homens de governo levarem mais a serio essa historia de administração publica que, nesses nossos brasis, sempre appareceu num plano muito inferior, relegada á condição de appendice da politicagem, o verdadeiro tabu do nosso desmantelamento nacionalismo.

Artes e Artistas

PIANISTA GEORGETTE REMY

Seu proximo concerto nesta capital Acompanhada de sua genitora, madame Remy e do sr. Antonio Eduardo Simões, esteve hontem em visita á redacção do DIÁRIO DE PERNAMBUCO a senhorita Georgette Remy, primeiro premio de piano do Instituto Nacional de Musica.

A virtuose, que agora nos visita, foi alumna distincta de Oscar Guanabarro e Henrique Oswald, e de sua mãe, com quem tambem estudou.

Georgette Remy vem apresentar-se ao publico desta capital com um nome consagrado nos maiores centros musicos do paiz.

O seu primeiro concerto será no Club Portuguez, quinta-feira proxima.

Sobre sua personalidade de artista já se referiram com elogios os mais autorizados criticos musicas.

SERVIÇO PUBLICO

(Continuação da 6.ª pagina)

vidando a comparecer no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, afim de se submeterem a inspecção de saude, as seguintes pessoas:

José Mariano da Silva, Alfredo Silva, Adalberto Neves, José Anselmo dos Anjos, Cicero Silva, Maria Angelita Gomes Ferreira, José Clemente da Silva, José Carlos Amazonas, Martha Mendes Lopes de Mendonça, Candido Victorino de Aguiar, Noemia Marques da Cunha, Aldeirio Machado Guimarães, José Malaquias da Silva, Amaro Francisco Nascimento, Albertina Novais, Dionysio Gomes da Silva, German Muniz Netto, Ody Fraga Euplucio, José Alexandrino da Cunha Cavalcanti, José Adolpho Lima, Maria Idalina de Siqueira Campos, Maria Eugenia Rocha Simico, Armando Rosa da Silva, Waldemar Sant'Anna e Silva, Helena Gadelha Bezerra, Alice Adelaide Mangunho.

PREFEITURA DO RECIFE

Impostos municipaes dos districtos de Santo Antonio, Afogados e Varzea. — A directoria da Fazenda Municipal do Recife está convidando os contribuintes dos impostos prediaes e commerciaes dos districtos de Santo Antonio, Afogados e Varzea a recolherem aos cofres municipaes as suas contribuições, dos dias 1 a 5 do corrente, do districto de Santo Antonio, e de 16 a 22 dos districtos de Afogados e Varzea.

Quando o termino do prazo incidir em dia de sabbado, domingo ou feriado em que a repartição não funcione, haverá tolerancia para o recebimento no dia util seguinte.

O imposto de industria e profissões será cobrado na forma estabelecida pelo titulo 2º da lei organica vigente, nos seguintes termos:

ART. 30.º — O imposto de industria e profissões será arrecadado na base de 50 % da collecta feita pelo Estado.

PARA.º 1.º — A cobrança será effectuada bimestralmente.

ART. 31.º — Nos dois primeiros trimestres do exercicio a cobrança será feita na base do exercicio anterior, modificando-se a collecta no segundo semestre, de accordo com o novo lançamento da Recobedoria, e de modo que o pagamento total do exercicio seja igual ao mesmo pagamento feito ao Estado.

Imposto commerciaes para cobrança executiva. — A mesma directoria está avisando aos contribuintes de impostos com-

mercias que já deu inicio á extracção de certificados do exercicio de 1936, afim de remetter para cobrança executiva.

Ainda a mesma directoria está avisando aos contribuintes do imposto de mofa das diversas zonas do municipio que, de accordo com o art. 14 da lei organica vigente, já está sendo effectuada a cobrança do referido imposto, relativa ao exercicio de 1937, pelos respectivos cobradores.

Depois do prazo regulamentar para o pagamento do citado imposto, será o mesmo cobrado com multa legal.

Estão sendo convidados a comparecer á 1.ª divisaõ da directoria de Obras Publicas do Municipio do Recife, os seguintes requerentes: Manoel Coelho, Regulador da Marinha, José Severino Silva e Valdeci Maria de Souza.

Estão sendo convidados a comparecer á mesma directoria de Obras para se entender com o encarregado do Expediente, as seguintes pessoas:

Dr. Luis de Farias, Herman Heirich Verhmann, Antonio Pereira dos Anjos, Alberto Derval, Ana Louise Lundgren Grosche, Alvaro Gomes, Anna Ferreira de Souza, Alexandrino Djalma da Silveira, Arthur de Castro e Silva, Antonio Pereira Gomes, Albertina Gomes Guimão, Associação do Unio B, Brasileira dos Adventistas do Setimo Dia, Alfredo de Azevedo Wanderley, Antonio Bernardino de Souza, Julia Buarque de Carvalho, dr. Benjamin da Costa Azevedo, Banco Construtor de Pernambuco, Companhia Nordeste de Terrenos S.A., Edoli Pessoa Bandeira de Nello, Escola Normal Pinto Junior, Francisco Carlos Roeder, Francisco Guilherme Tiro de Pontes, Francisco Lima Francisco da Silva, Francisco Moreira, Horacio Raposo, Henrique Gonçalves Rodrigues, Hildebrando Vasconcelos Bela Pereira, Henrique Ferreira da Lima, Ivan de Aquino Fonseca, J. Santos Moreira, José Pires Ferreira, João de Souza Rodrigues, José Pinto Lago, Josef Henrich, José Pires Verqueto, Laura Fonseca Lima, Leonel Alves Pontes, Manoel Mattos da Cunha, M. Barbosa, Methodio Maranhão, M. C. do Rego Barros, eng. Auriol José Duarte, Oliveira & Rio, Oscar Amorim, Pedro Correia de Lima, Rita Ferreira Cavadinha, R. Van Dick, Sociedade Algodoeira Nordeste, Brasileira S.A., Saneamento da Silva, Teixeira Miranda & Cia., Tramways Sport Club, Theodorico Pinto, S.A. White Martins, e Urcilma Maria de Maranhão.

"Estou adquirindo um radio COM O QUE ECONOMIZA MEU REFRIGERADOR G. E."



CHARACTERISTICO tradicional dos refrigeradores General Electric, a Economia foi ainda mais augmentada na nova linha, com preços reduzidos, novas e especiaes condições de pagamento, consumo de energia muito diminuido! Adquiria, para seu lar, novos elementos de conforto, com o que economiza um refrigerador G. E.: poupa gelo, aproveita as "sobras" de alimento, permite comprar em grandes quantidades. Um refrigerador G. E. representa - Saude, Conforto, Economial

Peça informações ou uma demonstração a qualquer dos nossos auxiliares ou telephone para o escriptorio da:

Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.,
DEPARTAMENTO COMMERCIAL
RUA JOAQUIM TAVORA, 106
FONE 8075

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO DR. JOSE CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitais do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples. Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retais e dos estreitamentos do reto

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas, petrefrantes (colicas, diarréas, gases, doçções putridas)

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRACURTAS no tratamento abortivo dos abcessos ano-retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites sigmoidites, criptites. Appendicite chronica, Colectistites (vias biliares, etc.)

Eletro coagulação dos tumores malignos

Consultorio — Edifício do "Jornal do Commercio", Rua do Imperador, 346 — Fone: 6724 — Salas 1-2-3 e 4

Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas.

Residência: RUA BARROS SOBRINHO, 458 — Fone: 2488.

LETRAS E ARTES

VENCENDO perseverantemente toda sorte de obstáculos que surgem, inevitáveis, na realização de obras de tal género e vulto, o commandante J. F. Velho Sobrinho iniciou a publicação do seu "Dicionário Bio-Bibliographico Brasileiro". O 1.º volume está já na mostra das livrarias.

Trata-se de obra vasta, de grande pesquisa, recapitulação cuidada e difficilissima da vida do livro no Brasil, em todas as expressões do pensamento, da cultura, do creacionismo literario, facultando seus indices alfabeticos e remissivos por assumptos, o encontro facil de todos os autores e obras da Prosa, Poesia, Medicina, Jurisprudencia, Engenharia e assim por diante.

O "Dicionário" do commandante Velho Sobrinho revela, assim, a tarefa de um erudito e pesquisador incansavel, durante annos, reunindo, completando e modernizando o que no genero bibliographico se tem escripto no paiz. Do seu valor bem dizem os applausos e apoios que mereceu da Academia Brasileira e da Academia Carlica de Letras. E da sua amplitude dará idéa o facto de o 1.º volume abranger apenas os nomes de Araújo Garcia e Azevedo Castro.

EXPRESSAO delicada de alma feminina, é o livro "Flor de Lotus", que a sra. Alsché Dastiné acaba de publicar e a que deu a designação despretenciosa de "Escreptio". Dir-se-ia um album de emoções a série desses escriptos. Folheando o volume, vamos encontrando, como na successão de fragmentos photographicos esparsos, o registro fugidio ás vezes, ás vezes mais accentuado, mais fortemente "revelado", de estados e sensações, vida de um coração muito amante, de uma alma muito sensível. Amor, enternecimento, alegria, renuncia e magoa. A autora faz prosa; mas, não raro, a delicadeza do thema a atrai a uma cadencia muito suave, de onde reponta a poesia, não na forma propriamente, mas na expressão.

"Flor de Lotus" não é nem uma novella, nem traz poemas ou contos. Tem de tudo isso um pouco. São "manchas", como diria um pintor. E sua leitura faz bem, tal aquelle movimento de alma de quem, entregue a meditação, recorre lembranças boas como um rosário querido.

Os editores Irmãos Pongetti adquiriram os direitos de tradução, para o Brasil, da obra de Henri Beraud, "Mon ami Robespierre".

Nesse livro, o autor de "O que eu vi em Moscou" traça a biographia do "Incorruptível" com um methodo que é de certa forma uma inovação interessante, no genero: escreve como se fosse um contemporaneo do Terror, muito chegado a Robespierre.

O polygrapho João Dornas Filho, que já nos deu, além de outros estudos menores, um belo volume sobre Silva Jardim, está agora preparando "Os Andrades na historia do Brasil", obra cujo alcance já vem assignalado no proprio titulo.

A poetisa mineira Arlette Corrêa Netto publica, em estylyzacao propria, uma bella série de rythmos populares brasileiros, colhidos, sem intenção regional, no vasto repertorio de bellezas musicais de todo o genero, que é o nosso "folk-lore", seja ao sul, seja ao norte, seja na metropole ou no interior.

O poeta Manoel Bandeira terminou e já entregou ao prelo a "Anthologia de poetas brasileiros da phase romantica", de cuja organização fôra encarregado pelo Ministerio da Educação.

A Casa Briguel está compondo novas edições de bons autores brasileiros. Da série já appareceram "Pelo sertão", de Affonso Arinos, e "Iracema", de Alencar.

A Athena Editora lançou mais dois volumes de sua "Bibliotheca Classica". São elles o "Da Republica", de Cicero, tradução e prefacio de Amador Cimeiros, e "Demosthenes e Cicero", das "Idas", de Plutarcho, tradução de Sady Garibaldi.

EDITADO pela Livraria José Olympio, deverá apparecer, em maio proximo, o novo romance de Marques Rebelo, "A estrela sóbe".

ESTA já sendo impresso pelos Irmãos Pongetti, o "Annuario Literario Brasileiro", relativo a 1936.

JORGE de Lima era o poeta do "Accendedor de Lampoões". Depois se tornou o poeta da "Negra fulô", e ainda hoje é por essa poesia que toda gente o conhece. Isso acontece com todos os autores. Ha uma de suas produções, que pôde não ser a melhor, a que o publico dá uma preferéncia especial. Jorge de Lima tem quinze livros, mas é conhecido principalmente como o poeta da "Negra fulô". A bagagem literaria desse escriptor conta já, entre outras, com as seguintes obras: "XIV alexandrinos", "Tempo e Eternidade", "Banguê", "Tempo e Eternidade", "Salomão e as Mulheres", "Anjo", "Cafunguê", "Anchieta", "Comedia dos Erros".

Com esses livros e mais alguns de poesia, que elle não cita, porque prefere ser literato, Jorge de Lima se dá a vaga de Goulart de Andrade, na Academia Brasileira de Letras.



NÃO vale a pena perder tempo, meu amigo. Abra a sua bella encyclopedia, na letra "A", e leia, com attenção, as curiosas referéncias que ella faz ao sultão Abul Inane que durante dez annos governou Marrocos. Esse glorioso monarcha tinha a nobre preocupação de combater a ociosidade e não admittia, dentro de suas fronteiras, homem algum que vivesse alheio ao trabalho ou que não dedicasse suas actividades a uma obra de indiscutivel utilidade.

Grande, portanto, foi a surpresa do rei quando, ao regressar de uma excursão ao oasis de Benir-Hezam, avistou quatro homens que repousavam sob uma arvore.

A duvida sobre o caso não podia existir. Tratava-se de um grupo de vadios que fugiam das fadigas do emprego para andar á gandaia, e dormitar negligentes á sombra das tamarieiras.

Abul Inane fez parar a sua comitiva e determinou que os quatro mandriões da estrada viessem á sua presença.

— Malandros! — exclamou furioso o rei — Não deveis ignorar, por certo, que a ociosidade neste paiz é o crime. Os meus vizires tem ordem de obter para todos os desempregados um emprego ou officios compatíveis com a capacidade de cada um de vós, pois do con-

trario sereis castigados impietosamente.

Um dos desconhecidos, sentindo-se ameaçado por essas palavras, approximou-se respeitoso do grande monarcha e assim falou:

— Rei do tempo! Seja Allah o vosso guia e o vosso amparo! Ha mais de vinte dias chegamos do Egypto e, logo que pisamos em vossos dominios, procuramos trabalho dentro de nossas profissões. Depois de muitas tentativas inuteis fomos pedir o precioso auxilio do grão-vizir. Esse illustre magistrado declarou, entretanto, que não poderia obter emprego algum que nos servisse, e offereceu-nos recursos para abandonar o paiz.

— Não é possível — contrariou Abul Inane. — Esta terra precisa de homens e seria um crime repellar o auxilio dos bons mussulmanos. Houve, com certeza, negligencia ou descuido do grão-vizir. São infinitas as formas de actividade no meu reino. Asseguro-vos, sob palavra, que serei capaz de obter emprego para qualquer homem de acção. Desejo conhecer, apenas, as vossas respectivas profissões.

Interrogado desse modo pelo glorioso sultão merenida, o primeiro dos accusados assim falou:

— Rei! Venho da cidade de Ispahan, na Persia e exercia lá uma profissão denominada:

Os quatro forasteiros

Conto de Malba TAHAN

(Illustração de Calmon Barretto)

"afifah-segadakhkei", expressão que significa, mais ou menos, "aquelle que abre caminho no meio da multidão". Cabe-me dizer que em Ispahan ha semanalmente grandes feiras; a cidade é invadida por milhares de forasteiros; as ruas ficam apinhadas e o transito torna-se quasi impossivel. E' muito comum que uma pessoa precise, de repente, deslocar-se a toda pressa de um lugar para o outro. Solicita, nesse caso, o auxilio de um "afifah-segadakhkei" que se encarga, mediante uma modesta remuneração, de abrir caminho no meio da multidão. Vejo-me, agora, em difficuldade pois em Tunis não ha multidões e os meus serviços tornam-se desnecessarios.

O segundo aventureiro, depois de dirigir ao rei um humilde "Salam", começou:

— Sou natural da India. Trabalhei, durante toda minha vida, nas terras do rajah Naradej, governador da provincia de Ran-Napal. Esse principe conservava em suas matas mais de quinhentos elephantes sagrados. Quando acontecia morrer um desses elephantes o principe Naradej determinava que o corpo do monstruoso pachyderme fosse cuidadosamente em-

balsamado. Cabia-me, então, executar com habilidade essa piedosa tarefa. A minha profissão é, portanto muito simples e nobre: "empalhador de elephantes sagrados". Sinto-me, todavia, embaraçado, pois difficilmente terei oportunidade de achar trabalho sob o céu de vossa terra. Não vi, até agora, nenhum elephante e jámais poderei encontrar elephante sagrado para empalhar.

Terminado esse pequeno discurso o terceiro desempregado falou:

— A vossa promessa, ó Rei! animou-me a falar. Venho de um paiz christão, situado para além da Romenia, onde ha um grande numero de castellos. Os ricos moradores desses castellos eram atormentados por um flagello medonho: os ratos. Para que pudessem ser feita uma campanha efficiente contra os terriveis roedores era preciso que se conhecesse o numero de inimigos a vencer e destruir. Especializei-me, desdolo, nessa curiosa profissão: avaliador dos ratos dos castellos. Quando um dos fidalgos queria, pois, exterminar os ratos de seu castello pedia o meu auxilio. Graças aos profundos conhecimentos que eu possuia

do assumpto procedia a certos calculos e dizia: — "A sua bella propriedade, senhor barão, é habitada por duzentos e vinte sete ratos e quinhentos e trinta e dois camondongos". Feita essa estatistica mathematica e certa, iniciava-se a campanha que só terminava com a morte do ultimo inimigo. As necessidades da vida obrigaram-me a vir para a Africa e até hoje não encontrei, infelizmente, neste recanto do mundo, quem precisasse de meus preciosos conhecimentos relativos á profissão que adoptei. Julgo-me, apenas, competente dentro dessas especialidades. Sou "avaliador dos ratos dos castellos".

Seguiu-se depois, com a palavra, o ultimo desempregado. Eis como elle explicou ao rei a sua inactividade:

— Poderia parecer, ó Rei!, a um espirito menos atilado que eu pertencesse ao numero infundavel dos indolentes e preguiçosos. Tal suspeita traduziria uma dolorosa injustiça. Sou de indole activa; adoro o trabalho e exergo uma profissão utilissima. Nasci em Mekala, ao sul da Arabia. Existe, nesse paiz, um grande numero de cigarras. Habitado a ouvir o canto desses curiosos habitantes das selvas aprendi a imital-os com grande perfeição. Verifiquei, entretanto, que algumas cigarras cantam mal, são roucas e desafinadas; pude observar, ainda, que era possivel cor-

rigir certos defeitos fazendo com que as cigarras ouvissem melodias perfeitas no tom justo e certo. Informado da minha habilidade o governador de Mekala encarregou-me, mediante um bom ordenado, dessa delicada tarefa: afinar as cigarras. O meu emprego era dos mais uteis no paiz, pois em Mekala o canto das cigarras constituia um dos grandes divertimentos do povo. Ha dois annos, porém, as cigarras de Mekala foram dizimadas por uma praga e desapareceram. Perdi o emprego e resolvi emigrar. Espero, todavia, voltar a exercer novamente, neste maravilhoso paiz, a minha admiravel profissão: "afinador de cigarras".

O sultão Abul Inane viu-se forçado a reconhecer que não seria facil achar occupação para aquelles quatro desempregados, tão extravagantes eram as profissões que elles declaravam exercer.

Para evitar, entretanto, que elles ficassem inactivos determinou que fossem encarregados de dictar a estribas do palacio as aventuras mais singulares occorridas dentro das profissões que exerciam.

Os quatro volumes, inspirados pelos aventureiros de Tunis, constituiram a maior gloria literaria do reinado de Abul Inane.

Uassalam!

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquino de SOUSA
NESTOR DUARTE — GADO HUMANO — Irmãos Pongetti,
Editores. Rio, 1936.

O autor deste livro é o primeiro a ter duvida quanto a ser ou não "Gado Humano" um romance. Nas palavras de abertura, numa especie de prefacio, elle nos diz: "Um romance... ou talvez um romance".

A duvida, que é do proprio sr. Nestor Duarte, terá sua razão, não será de todo descabida. E não assentará principalmente na brevidade da historia. Parece-me até que é tempo de reagir contra a excessiva metragem de certos romances, contra o volume fluvial que alguns vão tomando contra o proustismo esquivo e de simples moda ou maquiagem que nos crentes sobre a cabeça verdadeiros stylos

literarios ou nos inunda da mesma aguturra a mover monotonamente um molinho de entado e insipidos.

Não será tambem porque falte ao livro uma personagem central — esta seria Angelo, o dispendioso senhor de Santo Afonso — que o livro não tem as caracteristicas do romance. "Gado Humano" escapa ao genero pela ausencia do "fiat creator, porque não revela o "singo de Deus" da conhecidissima imagem de Maurício.

O sr. Nestor Duarte teve o proposito — palavras textuais do seu prefacio — de "mostrar ao objectivo como vivem certos punhados de homens ou melhor de creaturas, encalhadas nos ermos de nossa vida

rural e que, sem outros dramas espectaculares, realizam uma existencia que é tragica pela falta de sentido".

"Descobrir a existencia de massas informes de individuos..."

Aqui está o grande obstaculo que o autor de "Gado Humano" encontrou: a descripção da existencia dessas massas informes de individuos, desses punhados de homens.

Não negarei que o romance possa, tentar o objectivo pretendido pelo sr. Nestor Duarte, mas a materia do romance é a alma de tudo o individual e, neste, o humano.

A descripção de "punhados de homens e de "massas de individuos" será sobretudo

do estudo sociologico ou de historia social. Romance é que não. Nos quadros deste, podem mover-se grupos, classes, uma sociedade inteira — a "Comedia Humana" é o melhor exemplo —, mas cada individuo ha de ter existencia autonoma, embora reflectindo o seu grupo, a sua classe, a sua região e espelhando as condições de vida de uma sociedade em determinado momento.

Não é isso seguramente o que nos offerece "Gado Humano".

O sr. Nestor Duarte é sem duvida alguma um escriptor. Lei-o é um prazer. Fiel, correcto, agul, as paginas do seu livro se vão virando por si e o fim se appro-

xima sem que da parte do leitor haja o menor sacrificio.

Se aqui e ali não encontrassemos certas phrases de gosto mais que duvidoso, como por exemplo — "a vida rural pinçava, defluidando assim, no dorso de todos" ou "o alcool só é immortel porque propina uma libertação momentanea" — diríamos que o sr. Nestor Duarte é um chronicista perfeito. Porém o seu livro tem caracteristica o tom de chronica, que se caracteriza pela noção da presença de um narrador que nunca se apaga do espirito dos leitores.

Na chronica, na narrativa, ha sempre uma dualidade: o narrador e os successos, o chronicista e a acção. Não se verifica a

integração no assumpto, que nos faz crer na ausencia do romanticismo.

Lendo "Gado Humano", estamos como que ouvindo a voz do sr. Nestor Duarte, contando-nos historias, descrevendo-nos as condições da vida rural, na Bahia, dando-nos algumas informações sobre a sua geographia humana.

Narrativa feita sem difficuldade, por um bom conversador, vivo, intelligente, que sabe sugerir com fluência e nem sempre resiste á tentação de phrases bellas...

O livro divide-se em duas partes. A primeira tem o titulo de "No ermo e no alto" e a segunda "Invasão ou Evasão".

"No ermo e no alto" é no começo a tomada de contacto do dono da fazenda, que nella vivera os dias da infancia e que volta, oito annos depois, já tambem feito.

São talvez as melhores paravras do sr. Nestor Duarte pela espontaneidade, pela limpidez, por uma certa emoção que a custo se dissimula.

Vem depois a historia do "Santo Afonso", suas origens e successos em se.

(Continua na 2.ª pagina)

Estevão Cruz

Agrippino GRIECO
(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Mas, um esguelho pela voragem. Estevão Cruz desapareceu como quem desaparece no redemoinho do rio. Levaram-no a uma sala de operações, onde, deitado na mesa para abrir-lhe o ventre, voltaram a torturar-lhe o corpo. Estevão morreu, com 34 anos apenas de idade.

Morreu e agora bem pouca gente se lembrará dele, num país em que um defuncto de algumas semanas é para nós mais antigo que Catão de Útica, do qual os menos os preparatórios de história são obrigados a recordar-se.

Entretanto, esse brilhante pernambuco, não soube, em dado momento, ser útil a nossa cultura. Foi quando se deu a uma tarefa aparentemente das mais simples: organizar uma anthologia.

Estevão, que fora padre e conservava essas aretinas que fazem adivinhar o gesso da batina, senhoresava um belo pedacinho de erudição clássica. Não passara pelos latinos e gregos, mas demorara bastante na sua visita a Horácio em Tibus, na sua visita a Cícero em Fórcia.

Quando surgiu o florilegio do nosso pátrio, teve o ensejo de accentuar quanto elle se mostrava empenhado em bem servir o espirito do tempo. Em geral nos, os anthologistas só procuram fazer sentir aos estudantes como se escrevia em outras épocas. Estevão achou muito mais proveitoso fazer-lhes sentir como se escrevia hoje. Ao invés de acudir o thuribulo deus de mortos sem nenhum relevo, como os Maciel Monteiro, os Pedra Branca e outros que atravessam as selectas, elle, sem deixar de reverenciar os antepassados que realmente sobreviveram em nossa moção, procurou ver de preferência quem os homens que no instante não por assim dizer o Brasil mental: Alberto Rangel, Gilberto Amado, Jorge de Lima, Manoel Bandeira, Maria de Andrade, Monteiro Lobato, Oliveira Vianna, Tristão de Alayde.

Nem um fanatismo de escola, nenhum particularismo de casta que o levasse a apenas arrolar grandes homens de um dado grupo, de uma dada parochia literaria, em detrimento dos demais. Copiou o e subsídio biographico e bibliographico de um tal volume, e obteve com esforço, porque, no caso, se tratava de muita gente não mencionada por Innocentio de Sacramento Blake, e de gente que, se vezes, com um coquetismo antes feminino que masculino, reluta, o mais possível em fornecer certidão de idade em confessar que já transpôs a casa dos quarenta.

Se quisermos ser justos, os vários desenhos de Estevão na primeira edição dessa anthologia explicam-se pela balbúrdia aqui remane em materia livreira. E o que o honrava era não irritar-se com os esguelhos que lhe apontavam, agradecer-lhe os que o publico rectificavam e, de maior lealdade, no livro de se imobilizar numa eterna emperrada de mala de Balão.

Assim, na apresentação primitiva do florilegio, deu elle como saldo o segundo volume das "Populações meridionais do Brasil", de Oliveira Vianna, quando não tem sido novas edições do volume inicial.

Atendendo a Raul Pompeia, mudou o nome do segundo volume do "Alhe-nho" de 1936, para 1935.

Outro livro esguelho foi, na referencia a Machado de Assis, classificar o romance "A mãe e a filha" como comedia.

O titulo de um livro de chronica de Humberto de Campos é "Lagartas (e não "Lagartos" e libellulas".

O "Hysopo", talvez o melhor poema heróico da Lusitania, pertence a Antonio Diniz da Cruz e Silva e não a Manoel Maria Barbosa du Rocio.

Mas, onde Estevão se deixou intrujar mais extensamente foi ao aceitar como fidelidade a parte que, sobre a literatura portuguesa, o sr. Chagas Franco acrescentou a "Introdução literaria" de Fagundes.

Estevão, que sabia quanto bibliographos como Diogo Barbosa Machado, Innocentio Francisco da Silva e Pedro Venesiano Brito Aranha eram, na quasi totalidade dos informes, dignos de confiança irrestrita, porque, como se viu, Chagas Franco prestava igual attenção a nomes e a datas e fosse incapaz de estabelecer barafunda no tocante a paternidade dos livros alheios. Resultado: transcreveu um louco trecho em que Faustino Xavier da Novais, o amigo de Camillo e cunhado de Machado de Assis, é convertido em Francisco Xavier de Novais; em que é deturpado o titulo do romance de Manoel Antonio de Almeida e de uma narrativa de Bernardo Guimarães, em que Aureliano Lessa passa a ser Aureliano Guimarães, Fagundes Varela tem o rotulo de uma collecção de poemas estrangeiros, Castro Alves assume a autoria dos "Sertões" e Dias Braga apparece como se fosse dramaturgo ou comediographo e não actor. Vê-se que esse sr. Chagas Franco estaria muito mais apto a falar de letira manduça do que de letira luso-brasileira.

Como quer que seja, sem temer penalizar-me por escripto dos equívocos a que o indultava um Fidelino de Figueiredo, falsificado, o nosso Estevão Cruz antipathetico gélido, concertou tudo isso na segunda edição.

Porque segunda e terceira edições não tardaram em surgir. A obra foi jubilosamente recebida por todo o Brasil, era, em termos de hospitalidade nella conferida aos artistas moços. Viando pela via de Bernar Guimarães, em que Aureliano Lessa passa a ser Aureliano Guimarães, Fagundes Varela tem o rotulo de uma collecção de poemas estrangeiros, Castro Alves assume a autoria dos "Sertões" e Dias Braga apparece como se fosse dramaturgo ou comediographo e não actor. Vê-se que esse sr. Chagas Franco estaria muito mais apto a falar de letira manduça do que de letira luso-brasileira.

Como quer que seja, sem temer penalizar-me por escripto dos equívocos a que o indultava um Fidelino de Figueiredo, falsificado, o nosso Estevão Cruz antipathetico gélido, concertou tudo isso na segunda edição.

Porque segunda e terceira edições não tardaram em surgir. A obra foi jubilosamente recebida por todo o Brasil, era, em termos de hospitalidade nella conferida aos artistas moços. Viando pela via de Bernar Guimarães, em que Aureliano Lessa passa a ser Aureliano Guimarães, Fagundes Varela tem o rotulo de uma collecção de poemas estrangeiros, Castro Alves assume a autoria dos "Sertões" e Dias Braga apparece como se fosse dramaturgo ou comediographo e não actor. Vê-se que esse sr. Chagas Franco estaria muito mais apto a falar de letira manduça do que de letira luso-brasileira.

Como quer que seja, sem temer penalizar-me por escripto dos equívocos a que o indultava um Fidelino de Figueiredo, falsificado, o nosso Estevão Cruz antipathetico gélido, concertou tudo isso na segunda edição.

Porque segunda e terceira edições não tardaram em surgir. A obra foi jubilosamente recebida por todo o Brasil, era, em termos de hospitalidade nella conferida aos artistas moços. Viando pela via de Bernar Guimarães, em que Aureliano Lessa passa a ser Aureliano Guimarães, Fagundes Varela tem o rotulo de uma collecção de poemas estrangeiros, Castro Alves assume a autoria dos "Sertões" e Dias Braga apparece como se fosse dramaturgo ou comediographo e não actor. Vê-se que esse sr. Chagas Franco estaria muito mais apto a falar de letira manduça do que de letira luso-brasileira.

Como quer que seja, sem temer penalizar-me por escripto dos equívocos a que o indultava um Fidelino de Figueiredo, falsificado, o nosso Estevão Cruz antipathetico gélido, concertou tudo isso na segunda edição.

Porque segunda e terceira edições não tardaram em surgir. A obra foi jubilosamente recebida por todo o Brasil, era, em termos de hospitalidade nella conferida aos artistas moços. Viando pela via de Bernar Guimarães, em que Aureliano Lessa passa a ser Aureliano Guimarães, Fagundes Varela tem o rotulo de uma collecção de poemas estrangeiros, Castro Alves assume a autoria dos "Sertões" e Dias Braga apparece como se fosse dramaturgo ou comediographo e não actor. Vê-se que esse sr. Chagas Franco estaria muito mais apto a falar de letira manduça do que de letira luso-brasileira.

Como quer que seja, sem temer penalizar-me por escripto dos equívocos a que o indultava um Fidelino de Figueiredo, falsificado, o nosso Estevão Cruz antipathetico gélido, concertou tudo isso na segunda edição.

Porque segunda e terceira edições não tardaram em surgir. A obra foi jubilosamente recebida por todo o Brasil, era, em termos de hospitalidade nella conferida aos artistas moços. Viando pela via de Bernar Guimarães, em que Aureliano Lessa passa a ser Aureliano Guimarães, Fagundes Varela tem o rotulo de uma collecção de poemas estrangeiros, Castro Alves assume a autoria dos "Sertões" e Dias Braga apparece como se fosse dramaturgo ou comediographo e não actor. Vê-se que esse sr. Chagas Franco estaria muito mais apto a falar de letira manduça do que de letira luso-brasileira.

Como quer que seja, sem temer penalizar-me por escripto dos equívocos a que o indultava um Fidelino de Figueiredo, falsificado, o nosso Estevão Cruz antipathetico gélido, concertou tudo isso na segunda edição.

Porque segunda e terceira edições não tardaram em surgir. A obra foi jubilosamente recebida por todo o Brasil, era, em termos de hospitalidade nella conferida aos artistas moços. Viando pela via de Bernar Guimarães, em que Aureliano Lessa passa a ser Aureliano Guimarães, Fagundes Varela tem o rotulo de uma collecção de poemas estrangeiros, Castro Alves assume a autoria dos "Sertões" e Dias Braga apparece como se fosse dramaturgo ou comediographo e não actor. Vê-se que esse sr. Chagas Franco estaria muito mais apto a falar de letira manduça do que de letira luso-brasileira.

Como quer que seja, sem temer penalizar-me por escripto dos equívocos a que o indultava um Fidelino de Figueiredo, falsificado, o nosso Estevão Cruz antipathetico gélido, concertou tudo isso na segunda edição.

Porque segunda e terceira edições não tardaram em surgir. A obra foi jubilosamente recebida por todo o Brasil, era, em termos de hospitalidade nella conferida aos artistas moços. Viando pela via de Bernar Guimarães, em que Aureliano Lessa passa a ser Aureliano Guimarães, Fagundes Varela tem o rotulo de uma collecção de poemas estrangeiros, Castro Alves assume a autoria dos "Sertões" e Dias Braga apparece como se fosse dramaturgo ou comediographo e não actor. Vê-se que esse sr. Chagas Franco estaria muito mais apto a falar de letira manduça do que de letira luso-brasileira.

Como quer que seja, sem temer penalizar-me por escripto dos equívocos a que o indultava um Fidelino de Figueiredo, falsificado, o nosso Estevão Cruz antipathetico gélido, concertou tudo isso na segunda edição.



avevo bisogno di mare

Vicenzo SPINELLI
(Para os "Diários Associados")

Poi Rio de Janeiro. Di stelle
Si coronava l'Urca;
La dolce lampa di Venere
Splende sul capo chino
Di Cristo Redentore.
Ma il cuore mio cercava
Capocanale e il sonante
Mare. Cercava l'acuta
Gioia d'essere un atomo
Di luce in un mare di luce.
E mi spingeva presso
Di luce in un mare di luce.
E mi spingeva presso
Di luce in un mare di luce.
E mi spingeva presso
Di luce in un mare di luce.

Avevo bisogno di mare.
Null'altra cosa calmarla
La mia sete di spazio
Che sete di respiro.
Ed io cercavo, a sera,
Le sponde del Rio de La Plata:
Lago enorme di sangue
Che rugge come un oceano
Caldo di spume; ferita
Dove si sventa la terra.
Urliavano i salici, avverti
Fra pozze lucide e nervi
Di sabbia, mentre fluiva
Da quell'enorme ferita
Il caldo sangue del mondo.

Di vita, nel divino
Coro del mare.
Ora non auge. S'insanguina
Il colli fin dove può giungere
L'occhio, ed un tempio d'oro
La terra e i fiumi e le piante
Sovamente accoglie.
Ora si tende in alto,
Come una fiamma, l'anima
Mia. Si congiunge al cielo
Che assume ogni cosa creata;
Che fa d'ogni zolla fiorita
Un soffio ardente di Dio.

Reflexões de um espirito distraído

Genofino AMADO
(Para os "Diários Associados")

De repente, na cidade vigiada pelo
Christo do Corcovado, explodiu a
alegria do Diabo.

Em alguns instantes, um milagre
demoníaco transformou a face da
terra. Como se um devário subito
se desencadeasse por todos os des-
tinos, subvertendo-se em convulsões
profundas a ordem humana das co-
isas da vida. E estas, perdendo o
equilíbrio que as sustentava no blo-
co dos interesses entrelaçados e das
normas estabelecidas, atiraram-se
frenéticas e tontas num tumulto de
forças rebeldes, transfigurando a dis-
ciplina, harmoniosa das vozes e os
matizes da existência numa anarquia
espectacular de cores e de musica.

A realidade pacata do momento
anterior deformou-se numa fantas-
magoria de prodígios. Os aspectos
da rua projectavam-se em extrava-
gantes formas num ambiente de es-
pelhos magicos. Tomadas de alucina-
ção, as imagens da vida saltaram
para as esquinas nos exultantes esga-
res de um jubileu idiota. O "hu-
mour" contraditório de deuses per-
versos ou ingenuos creava na paisa-
gem da Avenida do Apocalypse da
folia.

Era uma imensa e tumultuosa cas-
trophe de realcaes desordenadas
afforando em crispacoes de prazer
num terremoto do solo moral do ho-
mem e da multidão.

Nesse repentino cataclysmo de
Carnaval, gordos negociantes da rua
da Alfandega, discretos chefes de
familia, burguezes pilares da socie-
dade, surgiam como apaches, saltim-
banco, corsarios, mosqueteiros, he-
roes do Far-West. Empregadinhos de
escriptorio fizeram-se damas da cor-
te de Luiz XV, emquanto pesadas
matronas, vestindo phantasias leves
como um pensamento de infancia,
vieram para a Avenida cantar o san-
ba malicioso que, como um rio mu-
sical escurro dos morros malandros.

Apagaram-se como por encanto to-
dos os pontos de referencia, destor-
ceram-se por mysteriosas machina-
ções todos os planos para a fixação
dos tipos e das profissões. Em cal-
relinhos da rua larga revelou-se de
repente a morosa majestade oriental
de rajahs da India, ao mesmo tempo
em que num alisado desembargado
da Corte de Appellação o traje de
marinheiro fez acordar a reminiscen-
cia adormecida de um velho nauta
distantes navegados e, depois de muito
balouçar de caravela, veiu deixar

na carne recente de uma India a sel-
va de vida, que a crystallização das
gerações fixou num tenue atavismo
do actual magistrado, embebedo de
jurisprudencia e respeitabilidade.

Ao fixar a mascara, muitos homens
pela primeira vez se reconheceram
descobrimo, na sua adaptação natu-
ral a phantasia, um destino, um
temperamento contrariado, uma for-
ça nova de viver, uma capacidade
de acção e de alegria que lhes era
desconhecida, porque nunca teve opor-
tunidade de identificar-se. Presos a
estreiteza dos caminhos que a vida
moderna apresenta, homens que só
tiveram o direito de escolher se de-
viavam ser medicos ou bachareis, ne-
gociantes ou funcionarios, subita-
mente encontraram, no favor do ac-
so, a vocação, carnavalescamente ex-
perimentada, para palhaços, fibustei-
ros, espadachins, ciganos, principes
ou trovadores. Pois quasi sempre os
disfarces não disfarçam, mas revelam.

Por mais absurdo que isso pare-
ça, o primeiro abalo do cataclysmo
jovial, o primeiro estremecimento do
festivo terremoto, não chegou a atin-
gir um espirito distraído, que, e
fim da tarde de sabbado, ficara num
maço de bar, sorvendo um aperiti-
vo frio e louro, que na esbelteza do
calice pallido suggeria a imagem, en-
tre comica e poetica, de uma Greta
Garbo convalescente. E, na falta de
um outro espirito para serena con-
fidenças, naquella instante de con-
vulsões telluricas da natureza huma-
na, elle deu para conversar com o
proprio vinho amavel que era o seu
paciente companheiro naquella mesa
esquecida. E assim falou, com a ul-
tima voz desse senso de critica de
que toda a cidade felizmente já se
libertara:

— O Carnaval surpreende-me não
em si mesmo, mas pela revolução
instantanea que opera. Estamos aqui
sentados, calmamente, isto é, triste-
mente neste canto de bar. Aceita-
mos, commettendo até a insensatez de
defender e admirar todas as idéas
constrangidas de ordem, de disciplina,
de respeito humano. Um grilo mais
forte nos espanta. Uma gravata mais
berrante nos assusta. Qualquer ges-
to que não seja logico, bem compor-
tado, convencional, fere-nos tanto a
sensibilidade como uma falha visível
na dentadura de uma mulher bonita.
Mas, dentro de meia hora, eu e
você perderemos todas essas idéas.
Esqueceremos o medo do ridiculo.
E eu, que não uso uma casimira de
côr mais viva, poderei sair pelas
ruas de domínio vermelho, emquan-
to companheiros meus, que geralmente
temem horror de chamar a atten-
ção, virão com a mais absurda phan-
tasia do mundo exigir dos grupos
que os vejam, que rião com elles
ou mesmo delles. E assim, quasi dois
milhões de creaturas humanas, con-
vencidas da covardia da sensatez, co-
vadas da escravidão dos preconcei-
tos, ligadas a todas as conveniências,
sem coragem de reagir contra os pre-
juizos já encontrados quando vieram

ao mundo, terão, daqui a pouco, se
já não tem agora, uma attitudi su-
btil de heroismo e de libertação. E
isto é o que mais me assombra e o
que mais me demoraria no Carnaval
Enlouquece-se num segundo. E por-
que a humanidade encoraja repenti-
namente, numa simples suggestão do
calendario, a força de liberdade que
vive procurando, sem achar, duran-
te o resto da vida? Não é o Carnaval
o que me impressiona. O que me
deixa pasmo é o facto de começar.

Assim falou o espirito distraído,
que o jovial cataclysmo esqueceu
num canto macio do bar. E se ca-
strophe risenha não o atingir até
o fim do Carnaval, na proxima qua-
ta-feira de cinza elle ainda estará di-
zendo para a confidencia do "marti-
ni" frio e louro como uma Greta Gar-
bo convalescente:

— No Carnaval o que ha de mais
espantoso é que elle termina tão
subitamente como começa. E isso é
alarmante. A humanidade consegue
libertar-se com extrema ligeireza de
todas as suas prisões. Morrem todas
as suas idéas velhas. O mundo per-
tence a toda a gente, porque a nin-
guém pertence. Durante tres dias
realiza-se a experiencia revolucionaria
de uma nova sociedade, de uma
nova philosophia, de outra ordem da
vida, inspirada na alegria, creada
pelo Diabo. A humanidade parece
feliz com essa sociedade, com essa
philosophia, com essa religião. Mas,
no proximo do prazer, a multidão
desiste de tudo que conquistou e vol-
ta sem protesto, numa hora certa
a sua antiga escravidão, a sua velha
tristeza das coisas fixadas antes do
Carnaval. E eu, que hontem passeava
de macaco de zuarie, já não terei
coragem de sair hoje com uma roupa
de um padrinho mais berrante, por-
que acho que isso não me fica bem.
Eu, que gritava a mais escandalosa
marcha carnavalesca, recearei falar
mais alto, com medo de parecer um
exhibitionista. Todos os temores, to-
das as servidões, todas as amarguras
da vida voltam a me constranger
como ao resto da humanidade. E por
que? Que aconteceu? Nada... Apen-
as, o calendario, que marcava a ale-
gria, voltou a marcar a tristeza. E a
especie humana, creadora de todos os
seculos da Historia, bravia força que
salu das florestas para fundar civil-
izações, inspiradora de herões, cria-
dora de deuses, martyr de revo-
luções, defensora de reis, destor-
nadora de soberanos, fabricante de
machinas, transformadora da natu-
reza, é tão fraca, tão pobre, tão des-
amparada, que o seu destino passa
por convulsões de cataclysmo ao ca-
pricho da pequenina pagina da fo-
linha, que, pregada numa parede,
ordena o sentido que deve ter a vi-
da no dia que se está vivendo.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flaccidos, ci-
catrizes, nariz defeituoso, labio lepo-
rino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cur-
sos na Alemanha e França. Rua da
Aurora 11 — 1.º. Fone 2152

REIVINDICAÇÕES DA MULHER...

Heitor da Silva COSTA
(Copyright dos Diários Associados)

RIO, 7 — De todos é conhecida a
inferioridade legal da mulher antes
do advento do Christianismo.

Sem necessidade de demonstração,
tal verdade, de ninguém contestada,
a sua libertação não foi feita senão
por infiltração da divina doutrina,
através dos seculos, persistindo ain-
da a submissão humilhante da mu-
lher onde o Christo é desconhe-
cido.

A sombra dos ensinamentos evan-
gelicos foram sendo difundidos pe-
los Apóstolos e introduzidos nas le-
gislações dos países christianizados
os principios salutaros de dignifica-
ção da mulher, elevando-a do nível
inferior em que permanecera por
tantos seculos.

Raro é, porém, que um beneficio
seja apreciado em seus justos ter-
mos, sendo da tendencia inferior do
homem (e neste caso devemos dizer
da mulher), o abuso das prerogati-
vas outorgadas.

LETRAS E ARTES

TRES novos romances brasileiros
appareceram aos ultimos dias:

"Caminho de pedra", de Ra-
chel de Queiroz; "Carvão da vida",
de Armando de Oliveira, e "Sertão
bravo", de Jayme Simandó. Todos
de genero bem differente.

O livro de Rachel de feição dita
"revolucionaria". A autora lança
seus personagens no tumulto das lu-
tas sociais, nos ambientes e lances
em que a voz do trabalhador ergue
o clamor de suas reivindicações. A
acção se desenvolve na capital cearen-
se. Não é esse ainda e meio dos
grandes dramas do proletariado mo-
derno. Faltam ali as vertiginosas
perspectivas das vastas usinas, da
grande industria tentacular e a ef-
fervescencia das densas massas tra-
balhadoras. Assim, o drama deixa
de ser propriamente de "massa" para
se tornar "individual". Essa circums-
tancia tira ao livro muitas possibili-
dades do "impressionante"; torna-o,
porém, mais tocante.

A autora procura, sobretudo, resal-
tar no quadro geral que pinta, o de-
talhe subtil da relutancia com que o
trabalhador authentic, braçal, enca-
ra a aproximação dos companhei-
ros, filhos da pequena burguezia. Um
joven guarda-livros, formado no Rio,
vae a Fortaleza, "por ordem dos ca-
maradas" da metropole, tratar de
fundar uma Região de Organização
da classe obrera. Ao seu primeiro
contacto com os companheiros cearen-
ses, desenvolvido em ambiente
hostil ao recém-chegado, a desconfian-
ça dos que o recebem se manifesta,
assim, com uma voz franca e rude:

— "E, porque já estamos fartos de
trair de doutores, camarada Ru-
fino, e os doutores depois nos deus e
fôrça. O operário que tem que andar
com seus pés, é o que penso."

O filho da "pequena burguezia",
entretanto, era um sincero.

E a acção se movimenta até a lan-
ces impressivos, agitações de rua, po-
lítica, luta de cavalle.

As figuras são bem marcadas e a
narracão é feita com a serenidade de
quem não se dispõe propriamente a
doutinar mas a apresentar flagran-
tes bem collidos.

A senhorita Rachel de Queiroz que
estrangei victoriosamente com "O
Quinze", conquistando o premio an-
ual da Fundação Graça Aranha, as-
sumia assim, para com os seus le-
tores, uma grande responsabilidade.

O seu novo livro vem, pois, ao en-
contro de uma grande expectativa do
publico pátrio. E' editado, o volu-
me, pela Livraria José Olympio.

O romance do sr. Jayme Siman-
dó, "Sertão Bravo", passa-
tambem no Ceará, mas no in-
terior longinquo. Thema collido na
vida simples da gente de Quixaram-
bim, longe de estreitamentos so-
cials. Fala-nos ainda da namoros in-
genuos, a moça, filha da abastança,
contrariada em seus amores pelo mo-
ço pobre, por ter sido destinada, pelo
pae impertinente, a noivo de futuro
mais promissor. O autor se encarrega
de demonstrar como as disposições
e iras paternas de nada valem ante
os sentimentos da filha; e que o no-
ivo indicado pela familia, por "seus
distintos predilectos", não correspon-
dida afinal de contas ás esperanças
e confiança nelle depositadas. O
moço pobre, vence. No desenvolvimento
do entredo o autor vae entremendo
aspectos do "sertão bravo", to-
cando um pouco no drama das sec-
cas.

O livro do sr. Jayme Simandó foi
incluido na serie "Romances Bra-
sileiros", dos editores Pongetti.

O livro do sr. Armando de Oli-
veira, "Carvão da Vida", é do
genero "cerebral". Um jogo de
complexos. O autor põe as person-
agens nos circulos das letras e do pe-
rissimo paulista. Isso lhe proporcio-
na occasião de fazer critica de cos-
tumes ao mesmo tempo que a apre-
sentação da flagrante da vida das
redações, segredos do "metier" e as-
pectos da tortura da criação literaria.

O cerebralismo imperra na tra-
ma. E uma das personagens confessa
mesmo ser de "vida pirandellesca".

E' um livro escripto com vivacida-
de, reflectindo a nervosa dos grandes
centros.

Seis circulos artisticos do Rio já li-
veram conhecimento de que em
Buenos Aires está sendo prepa-
rada a segunda exposição de Arte
Argentina na capital brasileira. E le-
cent, em torno da informação, comen-
tarios melancolicos, por isso que
os argentinos vêm cumprindo, anno a
anno, o plano de intercambio artisti-
co fixado em accordo feito por oc-
casão da visita do presidente Agustin
Justo ao Brasil; e do lado brasileiro
entretanto, nada ainda se fez de apre-

Não faria excepção essa dadia ge-
nerosa.

Surgem, assim, reivindicações fe-
mininas que, já não satisfecitas com
o gesto divino que as elevou de cate-
goria, exigem o nivelamento integral
em relação ao homem, proclamando,
até, o absurdo da igualdade dos se-
xos!

Esse movimento que se processa por
centenarios de annos foi abrindo as
mulheres, as portas accessíveis an-
teriormente somente aos homens, cul-
minando na loucura de nossos dias
de mulheres milicianas e mulheres
officiaes.

Sem esses extremos de demencia,
podemos considerar, entretanto, o
fim do seculo XVIII e todo o seculo
XIX como propicios ás reivindica-
ções femininas.

Escolas superiores, universidades,
laboratorios e, mais tarde, postos ad-
ministrativos, tribunales, judicatura,
tudo lá sendo assediado e escalado
pela mulher.

E' interessante observar, nessa as-
censão progressiva, que a mulher ru-
sa se collocava na vanguarda desse
movimento emancipador, ao menos
na parte não influenciada por tra-
dições tataras ou musulmanas.

Sem duvida este élan de reivindi-
cações femininas era favorecido pelo
advento ao throno da Russia de
quatro mulheres — as Imperatrices
Catharina I e II, Anna e Elizabeth —
que, em diversos periodos do seculo
XVIII, governaram despoticamente a
paiz, proporcionando occasião de se-
nem julgadas, as mulheres em suas
aptidões politicas.

O certo é, porém, que a igual epo-
ca historica, em nenhum país foram
tão numerosas as matriculas e tão
grande foi a influencia feminina nas
escolas como nos grandes centros
culturais da Russia do seculo XIX e
principios do actual.

Sem chegar aos extremos da infame
pedagogia sovietica dos seque-
s dos famigerado Lenine, que pres-
crevia a promiscuidade dos sexos e
proporcionava ensinamentos mon-
struosos e altamente immoraes, como
sejam os de "exigir dos educandos
que respondessem a questionarios re-
lativos á vida minuciosa de seus paes,
suas relações sexuais, etc." é certo
que, no periodo referido da elabora-
ção das reivindicações femininas, a
estudante russa tinha grande in-
timidade com o seu camarada mascu-
lino e sempre achou-se envolvida,
senão foi uma dirigente dos movi-
mentos revolucionarios que procedem
ao triumpho do communismo.

Nestas condições, não é de estran-
har que, saucido o imperio dos
Cezares omnipotentes até os seus
mais profundos alieiros, as reivin-
dições da mulher atingissem a
apogeu de sua ideologia, e dali se
irradiassem pelo resto do mundo em
cantos de victoria que deveriam, no
entanto, ser bem ephemeros.

E' que esse movimento de reivin-
dições feito na Russia, affastado
da influencia do Christianismo por
demais encerrados nos muros dos
clausros, dando em resultado a su-
premacia da intelligencia descontrola-
da da virtude, que levaria, necessa-
riamente, ao regimen da demagogia
e desconhecida da mulher.

Hoje está feita a experiencia. El-
la foi desoladora.

Aquellas que mais alto arvoraram
o estandarte das reivindicações fe-
mininas sofferam e sofferem as in-
evitaveis consequências.

Postas, como tanto reclamaram,
em condições de igualdade com os
homens, experimentaram, pratica-
mente, a inferioridade physica do
sexo e a nenhuma consideração a
que, no entanto, tinham direito.

Não é impunemente, que se deformam
leis naturaes e ensinamentos
divinos; no dominio da materia, co-
mo no dominio espiritual, a reacção
ha de surgir mais cedo ou mais tar-
de.

O campo proprio para as reivindi-
cações da mulher não é, na verdade,
o da igualdade de direitos, mas o da
primazia de dignidades, como ensina
a doutrina christa, para o que deve
ella abster-se de pretenções e intro-
misiones extravagantes, para perma-
necer no pedestal a que foi elevada
pela dulcissima mãe de Jesus.

Hoje está feita a experiencia. El-
la foi desoladora.

Aquellas que mais alto arvoraram
o estandarte das reivindicações fe-
mininas sofferam e sofferem as in-
evitaveis consequências.

Postas, como tanto reclamaram,
em condições de igualdade com os
homens, experimentaram, pratica-
mente, a inferioridade physica do
sexo e a nenhuma consideração a
que, no entanto, tinham direito.

CHRONICA

Nem tudo o que é caro é elegante e nem tudo o que é elegante é caro. A arte de bem vestir não depende de se pagar mais comprando menos.

A verdadeira economia está, por vezes, numa compra acertada, embora o gasto ultrapasse em muito o calculado; o que é primeira vista poderia parecer um desperdício, revela-se em tal caso uma economia inteligente, dada a melhor qualidade e consequente maior duração do objecto ou artigo comprado.

Sem a finura de um corte perfeito as "toilettes" confeccionadas com os mais ricos tecidos não emprestarão elegância a quem as use. Quando se é elegante por natureza, quando a escolha dos modelos é feita com real bom gosto, os vestidos cortados em fazendas de qualidade média e mesmo inferior não terão menor encanto. Não haverá dentre todas as minhas possíveis leitoras uma que já não tenha comprovado tal coisa.

Comprar pela metade do preço nas célebres "liquidações" modelos pertencentes a modas decadentes, comprar apenas porque é barato, não é racional, é não compreender o que seja economia; ademais creio não existir quem possa hesitar na escolha entre uma dúzia de "toilettes" totalmente fora de moda e uma fiel ao "dernier-cri"... E quem fala em "toilettes" fala em tudo o de que a mulher necessita para realçar ou augmentar os seus encantos.

Em suas compras vocês não devem, pois, inspirar-se só em seus gostos ou na atracção que um objecto possa exercer sobre suas vontades, e com isso abarrotarem móveis e malas com coisas em desuso, incapazes de preencher a finalidade que vocês tiveram em vista: a exaltação da personalidade.

Quem compra sem tino está sujeito a possuir calçados que não se harmonizam com nenhum de seus vestidos, chapéus que não combinem com as cores, meias em desacordo com... Deter-se ante uma vitrine e comprar aquilo sobre que primeiro se pousarem os olhos é um verdadeiro desatino, em que incidem com maior frequência as jovens inexperientes.

Ha quem se embriague de tal maneira com a illusão dos "baixos preços" que visitando um "magazin" em "liquidação" compra, compra sempre, compra até ao limite maximo de suas possibilidades e só ao tornar a casa "volta a si", compreende que nada de tudo aquilo poderá ser jamais usado, a menos que se o faça para cair em ridiculo. As "toilettes" mais caras são, portanto, as compradas quando já fora de moda, em que pesem os seus infimos preços.

Continuemos, porém, a enumerar as pequenas grandes coisas proprias da mulher que sabe comprar. Muitas pagam preços verdadeiramente exorbitantes por um sapato de baile, economizando, por outro lado, o maximo possivel na aquisição de seus calçados para rua... Resultado: a má qualidade destes ultimos não tardará a obrigá-las a novos desembolsos, ao mesmo tempo que o pouco uso a que geralmente são sujeitos os sapatos de "soirée" não tardará a fazer notar os seus efeitos; além do mais esquecem-se de que as modas são fixas...

Só quem dispõe de grandes recursos pode dar-se ao luxo de ter tudo do mais fino. Quem compra meias de todas as cores e matizes sem poder fazê-lo em quantidades relativamente grandes, expõe-se inevitavelmente o disabor de encontrar-se um dia sem ter um par que possa usar com determinada "toilette", porque o unico que iria bem está em más condições.

Procurem pois, minhas queridas leitoras, comprar de acordo com suas posessões e necessidades, é obvio, mas aproximando o mais possivel o util do bonito e do barato.

A Moda, com M maiusculo, é algo de tão subtil, tão vago, tão impreciso que, quando afirmamos que este ou aquelle modelo está em moda não podemos ter a certeza de que a nossa afirmativa corresponda perfeitamente á realidade. Muita coisa recentemente lançada desaparece como que por obra de magia, ao passo que outras, cuja morte as modistas vaticinaram do alto de sua importancia, retirando-as de suas montras... persistem.

As jaquetas quadriculadas, cujo fim foi largamente proclamado, continuam a gozar de muitas preferencias, maxime entre as jovens, a cujas gentis silhuetas emprestam um brilho muito de desejar.

Por outro lado, a Moda, essa deusa plethórica de veleidades, nos recebeu um chapéozinho, imitando com algumas poucas modificações o classico chapéu de "amazona"; a despeito, porém, de suas apregoadas vantagens e beleza... elle não se tornou popular — HELENA.

MODAS-ELEGANCIA

PARA OS BEBES'S



VESTIDO EM PIQUE DE ALBENA BRANCO, MANGAS CURTAS E BOTOS DE PORCELLANA



LINDO CONJUNTO PARA A TARDE



ORIGINAL COLLAR PARA A PRAIA, CONSTITUIDO DE CARAMUJOS UNIFORMES



CHAPÉU EM FELTRO PONTILHADO



ACCESÓRIOS PARA A PRAIA



VESTIDO DE BAILE EM MOUSSELINE BRANCA



TAILLEUR EM PIQUE, CAPA DE ENCERADO

SOFFRER POUCO! VIVER MUITO!



A existência de casos de varíola e o perigo de uma propagação maior dos focos existentes, impõe a necessidade de uma mais ampla divulgação das características desse terrível mal epidêmico, que antes da descoberta da vacina pelo médico inglês Eduardo Jenner, causou enormes estragos.

Trata-se de uma infecção terrivelmente contagiosa, no aparecer produz uma quantidade variável de papulovesículas, sendo suficiente para transmitir a uma pessoa se uma ínfima parte do que contém cada uma delas, podendo desta forma um só indivíduo dar origem a uma epidemia de incalculáveis proporções.

A ophthalmia dos recém-nascidos, mal de indiscutível gravidade, é geralmente fruto da falta de certos cuidados prophylacticos.

Sua importância é tal que é considerada como a mais frequente causa da cegueira precoce. Para combatê-la e mesmo para evitá-la, aconselho lavar os olhos dos nascituros com uma solução de nitrato de prata cristalizado a 1 %.

Essa solução deve penetrar até o fundo da conjunctiva, isto é, toda a superfície dos olhos e do interior das pálpebras, devem ser banhados pelo líquido.

Não merecem atenção os que dizem ser possível substituir o nitrato de prata por umas gotas de succo de limão. Só mesmo em casos de emergência seria admissível tal substituição.

O nitrato produz muita vez uma pequena inflamação da conjunctiva, que não deve ser confundida com a ophthalmia, por muito que se lhe assemelhe. La-

Tudo quanto um atacado de varíola houver tocado constitue sério perigo de contágio, o que obriga a uma desinfecção metódica e completa da casa, móveis, roupas, tudo o que houver nos lugares em que um varioloso tenha estado.

Outra particularidade curiosa e perigosa da varíola é que nem todos aqueles que tenham estado em contacto com uma sua vítima adoeçam, tornando-se porém veículos do terrível mal, levando os germes em suas roupas, cabelos, cavidade nasal ou laringea. Por isso, basta para que o contágio se opere respirar o ar de um quarto em que se encontra um doente; as mulheres

durante o período de seu incommodo, são extraordinariamente predispostas ao contágio.

É um grande erro supor que a vacina evite completamente e para sempre a aquisição do mal, pois ella perde com os annos o seu poder immunizante e deve portanto ser repetida periodicamente.

A varíola apparece provocando calafrios repentinos e febre altíssima, quasi sempre de 40 grãos. Este mal estar não tarda em ser acompanhado de fortes dores de cabeça e vomitos, notando-se ao segundo dia uma especie de erupção similar á da escarlatina; ao terceiro ou quar-

to dia, quando a temperatura declina, sobrevém a erupção caracteristica de papulas vermelhas no rosto, braços, peito e outras partes do corpo, papulas estas que em 48 horas se convertem em nódulos mais volumosos, sobre os quaes apparecem depois as vesiculas cheias de um liquido claro.

Ao sexto dia, pouco mais ou menos, as bordas dessas vesiculas tornam-se vermelho-escuras, inchadas, sendo este o momento de maior perigo para o doente, com as pustulas typicas da varíola provocando fortissimas coceiras que exigem grande força de vontade para que não se arranhe desesperadamente as vesiculas, o que traria maiores e incalculáveis perigos, além de tornar mais

perigos, além de tornar mais graves as cicatrizes com as quaes os que escapam ficam invariavelmente marcados. Nas formas mais virulentas do mal, o corpo todo cobre-se de pustulas terrivelmente contagiosas. As pessoas de saúde delicada e aquellas dadas ao alcool raramente escapam aos efeitos letheas da varíola.

A primeira providencia a se tomar deante de um atacado de varíola é isolal-o por completo. Esta enfermidade tambem apresenta complicações simultaneas com pneumonia, pleurisia, etc. Divulgamos esta descripção da varíola e seus perigos, para que nossas leitoras possam formar um juizo approximado de suas caracteristicas.

Não é pratico nem conveniente deitar um recém-nascido em uma cama grande, porque sua extensão conspira, contra a temperatura necessaria.

Outra coisa importante a se evitada é o habitar a creança a dormir preziamente emballada.

O cuidado da vista da creança requer pacientes limpeza, que podem ser feitas com uma solução boratada a 4 %, filtrada e ligeiramente quente para a parte externa, apenas morna para a interna. Toma-se um pedaço de algodão hydrophilo e se o embebe na referida solução, passando-o suavemente sobre os olhos.

Quando os olhos estiverem adherindo á pelle, deve-se separal-os com a ajuda de uma pouca de vaselina; essa adherencia é muita vez indicio de inflamação.



O effecto geral varia, é natural, de accordo com a temperatura e a duração do banho.

O banho morno e rapido é te-

longado occasional, pelo que é desaconselhavel, congestão da pelle e sensível depressão nervosa.

Conselhos de Belleza

"Como empôar minhas costas? — consulta-me uma leitora. — Desejo brilhar com um vestido amplamente decotado e não vejo o modo pratico de fazel-o".

A tarefa realmente é complicada, para quem deve fazel-a só, muito embora existam arminhos com cabos especiaes para tal fim, exigindo, porém, um jogo adequado de espelhos. A applicação de cremes já é mais simples, existindo muitos que seccam rapida-

mente e tem a vantagem de não manchar os vestidos.

Quando na época dos fortes calores, costumam assaltar-nos sensações inexplicaveis de cansaço profundo; um banho de pés em agua morna em que se tenha dissolvido uma colherada de bicarbonato, dá-nos em taes casos uma grande sensação de allivio.



mente e tem a vantagem de não manchar os vestidos.

Os sulcos de flacidez que costumam apparecer sob os olhos são mais perigosos, do ponto de vista da belleza feminina, do que as rugas, porque com alarmante frequência vêm attentar contra a mesma.

Na luta contra taes sulcos, os banhos frios são de grande efficacia. Toma-se um pedaço grande e espesso de algodão e embebe-se-o na agua, applicando-o immediatamente sobre o rosto e exprimendo o liquido sem violencia, com a maxima suavidade.

O uso constante e correcto desses banhos produzirá uma circulação sanguinea perfeita, que terá como uma de suas principaes consequências uma cutis suave e delicada.

Uma vez limpo o rosto, embebe-se a almofadilha usada em um liquido adstringente, dando-se então uma série de pequenos golpes nos musculos faciaes, que destruirão as rugas e darão limpidez á epiderme.

Esses golpes devem começar pela base do colo, seguindo por detraz das orelhas, contornando a fronte e terminando no local sulcado. O rosto não tardará a arder, por effeito dos golpes. A minuciosa massagem com creme nutritivo, que deverá ser feita a seguir, suavizará tal effeito.

Quando a gordurosidade excessiva do rosto impedir a permanencia dos póis, recorra-se a frequentes abluições com agua e limão (para as morenas). As louras beneficiar-se-ão mais com agua de Colonia misturada á agua.

Para evitar que a pelle que rodeia as unhas se levante, convém laval-as diariamente com agua de alumen temperada.

A extrema fragilidade das unhas pôde ser eliminada com um preparado cuja receita dou a seguir: oleo de nozes — 3 gra; colaphan — 5 gra; alumen — 1 gramma.

Quando a escova e o sabão forem insufficientes para uma perfeita limpeza da borda das unhas, passem sobre as mesmas a ponta de uma toalha molhada em agua quente com umas gotas de amoniac.

O oleo de amendoas usado ao deitar-se para o cuidado das unhas, tornará as mãos brancas e sem os traços que nellas costumam deixar os affazeres domesticos.

A mais recente novidade em materia de cremes são os especiaes para cada tipo da pele, que permitem a realização de uma maquiagem esmeradissima. As elegantes europeas as acolheram a principio com certo receio, que já desapareceu, ao que parece.

Assim, temos cremes de cores e tonalidades identicas ás dos póis, encerrando a vantagem bastante apreciavel de impedir que o rosto se converta em um... arco-iris.

Qualquer creme dará melhor resultado applicado em forma de suave massagem. A pelle absorverá melhor as propriedades do creme, e que redundará, como é facil de se imaginar, em beneficio para o aspecto do rosto.

As senhoras verdadeiramente an-

Quando na época dos fortes calores, costumam assaltar-nos sensações inexplicaveis de cansaço profundo; um banho de pés em agua morna em que se tenha dissolvido uma colherada de bicarbonato, dá-nos em taes casos uma grande sensação de allivio.

Não se deve usar nas praias as sandalias que põem á mostra as perfeições ou imperfeições dos pés, sem o prévio cuidado de cuidar das unhas. O oleo de amendoas doces passado por toda a extensão do pé, lhe dá um aspecto atrahente; o verniz para as unhas, que não deve ser esquecido, aconselho que seja incolor.

Combine o perfume do talco que usa no corpo após o banho com o da agua de Colonia, para haver uma harmonia perfeita. Termine o seu banho diario com uma rapida fricção de agua de Colonia e espalhe pelo corpo um talco cujo perfume seja o mesmo. O fragil perfume desses componentes da "toilette" fará com que a sua atracção cresça consideravelmente.

Para limpar e tonificar comtamente a cutis, o "cold-cream" é tão indispensavel quanto a agua.

Essa operação, feita á noite, á hora de deitar, dá excellentes resultados; sua falta, por outro lado, produz dilatação dos póros, obstruidos pelo pó pela maquiagem e a poeira.

Quando as pontas de seus cabelos estiverem espigadas e quebradiças, rebeldes a qualquer arranjo, use tanta glicerina quanta elles puderem absorver.

Uma maneira simples de conservar a vitalidade e o brilho dos cabelos, é a massagem diaria, feita no couro cabeludo com a ponta dos dedos; augmentando a circulação do sangue, tonifica os bulbos pillosoes.

As loções á base de alcool são excellentes para essas massagens.

Deixar as unhas muito crescidas, além de offerecer difficuldades para o seu arranjo perfeito, não é, de bom gosto. As unhas podem ser bellas sem um crescimento muito exaggerado. Lave as mãos com sabonete de alfaca, leite de amendoas ou glicerina, augmenta a brancura da epiderme. O summo de limão realiza tambem milagres na limpeza das mãos.

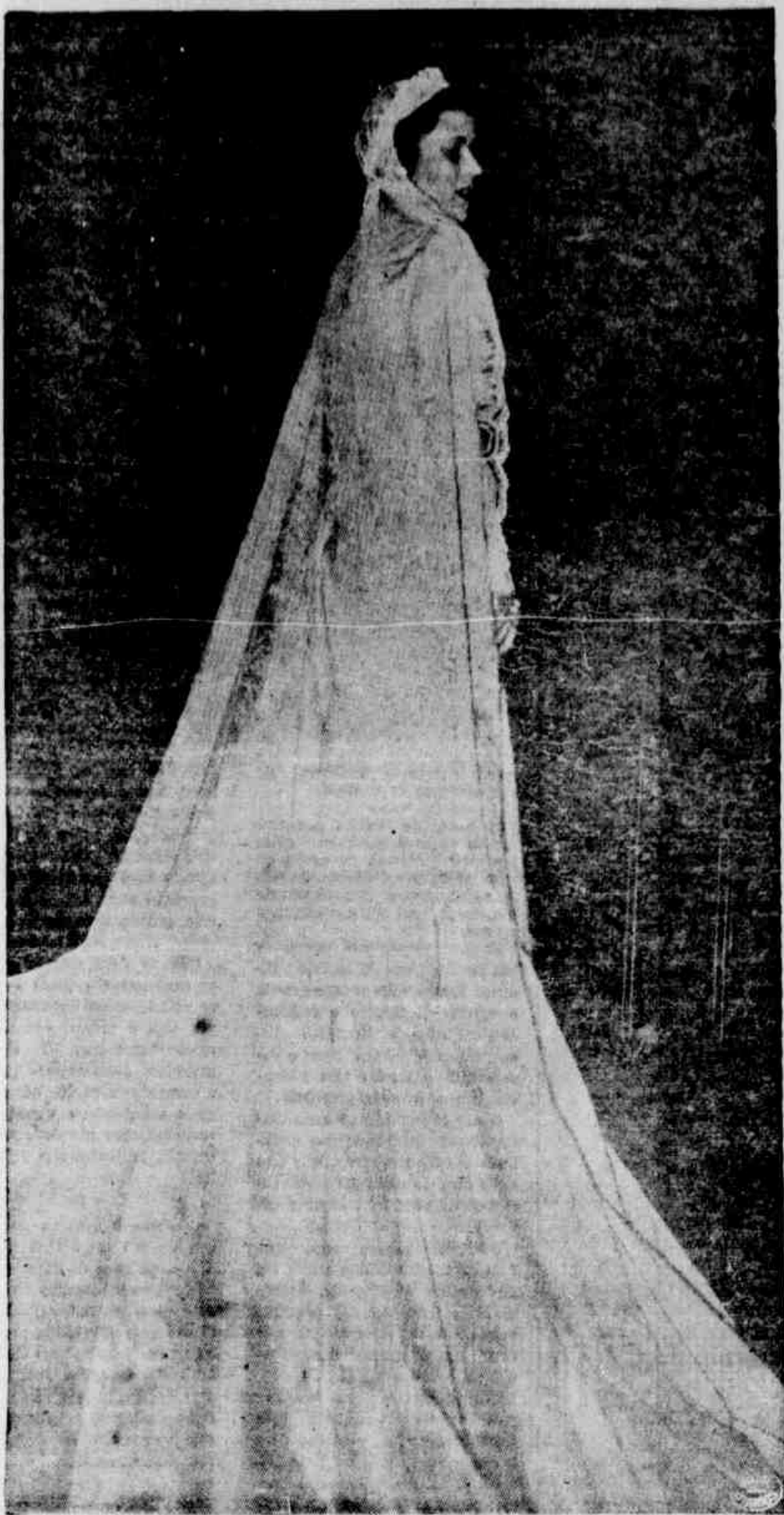
O primeiro cuidado para tornar bellas as unhas, é cortal-as em forma arredondada, pouco compridas, cuidando de afastar bem a borda da pelle á extrinpal-a com uma thesoura fina, com ferrinhos especiaes ou com o classico páozinho de laranja. A borda das unhas deve ser limada.

Verificamos frequentemente que as mulheres morenas offerecem maior percentagem de cutis oleosas.

Para esse typo é aconselhavel o uso de sabonetes, agua quente, vaselina, cosmeticos, drogas que contenham alcool, para dissolver a oleosidade excessiva.

Os cremes, os oleos, as gliceras, são contra indicados.

Casar por conveniencia



Matrimoniar-se por conveniencia. Que sarcasmo! Pensar que um homem e uma mulher possam unir-se para a constituição de uma família, deixando-se levar pelo interesse, sobrepondo os sentimentos que dignificam as ações humanas, é algo verdadeiramente doloroso. Não obstante, não são raros os casos em que o interesse aconselha e os sentimentos são relegados ao olvido. Conheço mesmo o incrível caso de dois jovens que consorciaram-se com a condição de vi-

ver separados, sob o mesmo teto e desde o dia das bodas. Contam-se aos centos os casais que, vinculados por laços legais, permanecem alijados pela falta de uma reciprocidade sentimental que os una.

O matrimonio de conveniencia não é uma novidade; sua instituição data de épocas imemoriaes, e originou-se no desejo de assegurar a permanência de ilhagens de alta hierarchia social, quando passou a pretexto para a união de duas fortunas

cial, consolidando-se quando o dinheiro entrou a governar o em uma só de maior categoria, ou para a união de títulos nobiliarchicos com riquezas, quando estas não tem appellidos sonoros ou quando os títulos não tem... "ende cair mortos".

Na actualidade, a despeito da maior naturalidade imprimida às relações humanas, os enlaces ditados pelas conveniencias continuam a ser um facto provado e frequente. Porém, já não são tão somente os títulos de nobreza e

e dinheiro que atraem o homem ou a mulher para o absurdo de um casamento alheio ao amor; ora é o prestigio que outorga um título universitario, ora a fama adquirida em qualquer terreno de actividades, o que chama a attenção dos interessados.

Quantas mulheres não pensam sinão em casar-se com um advogado ou um medico, só pelo prazer de ostentar na porta de sua casa uma placa dourada, a chamar-se pomposamente "a senhora do dr. X"? Quantas não sacrificam tudo, para unir-se a um homem que nunca chegarão a amar, afim de satisfazer uma torpe vaidade e "fazer inveja" a suas amigas?

O correr do tempo converteu, assim, o casamento por interesse, em algo tão commum, que ninguém se assombra ao comprovar como se diffunde mais, dia a dia, como procuram justificar pessoas de saudavel apparencia moral, incapazes de acções reprovaveis. E isso se dá porque o habito já consagrou tal classe de união como muito natural. Ninguém vê com maus olhos a jovem ou o moço que se une por interesse, embora todos saibam quão infelizes resultam taes enlaxes, em que as sagradas exigencias do coração são preteridas pela vaidade e pela ambição.

— "Fulanita casou-se com Beltrano — dizem. — Não o ama, mas é um bom partido. Teve sorte, porque o rapaz tem futuro."

Com semelhantes reflexões os commentadores tecem uma trama de complacencia ao redor dos casados sem amor. Mas isso não melhora as coisas, e essa mesma complacencia é motivo de reflexão para as victimas de taes uniões, que dando-se conta do erro com que agiram transformam-se em propagandistas decididas do matrimonio por antonomasia, que é aquelle que se inspira num bello e cordial vinculo amoroso.

Uma boa percentagem desses casamentos se realiza hoje por culpa dos paes, que com o desejo de poupar seus filhos a luctas dolorosas e contratempos desagradaveis, buscam nestas uniões uma garantia contra taes inconvenientes próprios á vida. Os paes não pensam na felicidade do coração, quando tratam de evitar que seus filhos sofram privações e fracassos. Devemos desculpar-lhes seu erro, e aconselhar as filhas que, antes de contrahir um matrimonio desigual, baseado somente no interesse material, procurem a forma de convencerem os ou de resistir com dignidade e com doçura a um casamento que pôde custar-lhes a felicidade de toda a sua existencia.

Os matrimonios por conveniencia nunca deram bons resultados, porque com o andar do tempo indefectivamente se produzem os attritos precursores da infelicidade e toda sua sequencia de soffrimentos e de amarguras intoleraveis.

LEONOR

Sport e Gymnastica

Sport e gymnastica fazem parte integrante da vida da mulher moderna.

O sport, nas suas varias modalidades e, naturalmente, praticado com criterio, ajuda a beleza do physico, contribuindo para

As mulheres que trabalham, só nos feriados e domingos podem correr nos campos de "golf" ou das "braçadas" nas aguas do mar.

Para estas a gymnastica de quarto, apenas desenvolvida num



e viço do rosto e a linha perfeita do corpo.

A gymnastica, sendo mais facil de encontrar adeptos — pois pôde ser feita no proprio quarto de dormir — com janella por onde a ventilação penetre facilmente — até é praticada ao som de musica transmitida pelo radio, onde tambem se transmitem as diversas phases do exercicio util á respiração, á flexibilidade do corpo, e, segundo os entendidos á propria robustez do espirito.

A moda, obrigando o emmagrecimento para perfeito aspecto de elegancia contribuiu a principio, para molestias provocadas pelos regimens de bocca levados ao grau da fome. Depois pouco a pouco as mulheres entenderam que o melhor meio de conquistar elegancia alliada á belleza é fazer gymnastica ou dedicar alguns momentos por dia ao sport, ao tennis, á equitação, á bola, á peteca, no "footing", á esplendida natação, o mais aperfeiçoado de todos os sports, porque ensina a respirar e a aspirar com methodo, movimentando o corpo inteiro.

quarto de hora, causa todo o bem que o sport ao ar livre causaria na certa.

Praticar, pois, o sport, de preferencia, sem esquecer que a gymnastica é tambem essencial

ao equilibrio da saude e esbelteza das linhas do corpo.

Eis aqui um esplendido exercicio para dar flexibilidade, que você pode praticar com facilidade. Sente-se, erecta, com as pernas esticadas para a frente. Agora curva-se tanto quanto possível, tratando de collocar a cabeça sobre os joelhos. Provavelmente você não conseguirá fazer isso na primeira vez. Mas alguns dias de pratica, fal-a-ão executar esse exercicio com successo.

Agora levante-se, apoiando o peso do seu corpo nas mãos, como está na illustração. Com o corpo nessa posição, levante a perna direita tão alto quanto puder, conservando a esquerda encostada no chão. Não dobre o joelho quando levantar a perna. Relaxe.

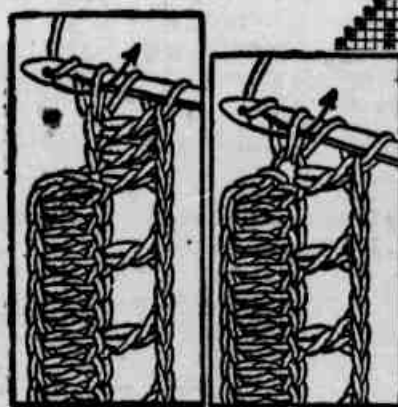
Agora curve-se novamente e toque outra vez com a testa no joelho. Levante-se outra vez,



apoiando o corpo nas mãos. Desta vez levante a perna esquerda tão alto quanto poder.

Faça esse exercicio uma vez por dia. É especialmente util para a elegancia da cintura.

Toalhas em crochel



Dois bonitos modelos facis de ser executados como mostra o eschema.

A ALMA DA CASA



Toda vez que entrardes em uma casa, observa em torno. Não tardará em apparecer essa multidão de coisas, cujo conjunto será revelado por essa coisa impalpavel, mas não menos

real e certa que a luz, que constitue "a alma da casa".

A alma da casa está presente na jarra de flores que enfeita a bibliotheca; na graça com que foi collocada a toalha da mesa da

sala de jantar; na delicadeza do "stor" que vela a janella; na disposição das coisas; nos pequenos bibelots... nas plantas que fazem sorrir os pateos; na austeridade da ordem que preside o mo-

vimento das pessoas.

A alma da casa se revela desde o modo com que é attendido o toque na "campainha" é da da rua. A alma da casa é a alma da mulher que vela dentro, como em um templo, e mantém

o fogo sagrado do lar. Podereis saber assim que classe de mulher é: si expansiva, risonha e empreendedora; si taciturna e reservada; si gozadora, despreocupada e espontanea; si frivola, superficial e inconstante.

Ali está ella... em todas as coisas. Inadvertidamente, pela força da convivencia, foi deixando em cada gesto, em cada movimento, um signal indelevel de sua personalidade e de seu espirito. Em vão trataria de desdizer-se com as apparencias: nos objectos inanimados que a rodeiam, que revelam seu gosto, suas inclinações e suas preferencias, estão gravadas as caracteristicas da alma da casa.

Sempre é a mulher a alma da casa. A força da convivencia faz que o lar se embeba de seu espirito, se sature de seus modos e marque o ritmo de suas preoccupações intimas. Do mesmo modo como os graphologos, através os traços da escripta, descobrem as allencias do espirito das pessoas, suas caracteristicas essenciaes, seus retratamentos ou suas expansões, seus desejos insatisfeitos ou seus defectos occul-

tos, assim a disposição das coisas no lar revela a alma da casa, as preoccupações que a animam e o sentimento que a define.

Na solidão e na espera, a mulher vae tecendo em seu lar seus sonhos. O trabalho material é pretexto para divagações, e no deleite do arranjo vae dando forma inconsciente a seus afazeres. Trata de materializar os no luto decorado do ambiente para tornar mais agradável a permanencia nelle, e idealiza deste modo a faina prosaica. Si a mulher precisa ausentar-se muito e frequentemente do lar, por trabalho ou preoccupações, voltará pressurosa a materializar o anseio tecido durante a ausencia!

A alma da casa nunca se ausenta, e ainda á distancia continua devaneando os desejos e aperfeiçoando os ideaes. A mulher é sonhadora por natureza, e nessa função domestica que a organizaçã da familia lhe designa, encontra magnifico campo para a applicação de seus anhelos.

Porém não só nos objectos. A alma da casa revela-se princi-

palmente naquelles que a habitam. Esposo, filhos, irmãos, vão adquirindo paulatinamente as modalidades da alma da casa, que chega a presidir a tudo, e a infundir suas caracteristicas, até mesmo as physionomicas.

Repare como as creanças arremedam os modos da mãe; escute como os esposos e irmãos reprimem os vocabulos de rua; veja a mão que recolhe ao cinzeiro o cigarro que o irmão ou o esposo atiram descuidosamente. Observe como os meninos recitam suas manieiras, despreocupadas na rua...

Ali está, vigilante, a mãe, a esposa, a irmã. Não é uma ferrea missão de policia a sua; é o doce encadeamento, a branda acção continuada, que a cada movimento apparece em um gesto, em uma previsão, para moderar um impulso, estimular um sentimento...

Ha casas sem alma. Bem se o vê, quando se está em uma... Disposição desharmoniosa das coisas, arranjo deficiente... A vida nelas se debate vegetativamente.

A Cutis Joven e Sa



em quando, fazer uso dellas a delles.

A maneira ideal para a limpeza, é sem duvida aquella que se emprega com leite especial para tirar a maquilage. Existem leites para pelle gordurosas, normaes, secas, que as põem ao abrigo de todo erro. Ao mesmo tempo que fazem a limpeza, defendem a cutis. Seu emprego é simples e não pode surgir nenhuma complicação, nem perda de tempo.

Começa-se por molhar o rosto com agua, sem auxilio de toalha ou esponja, mas com a palma da mão. A cutis oleosa, empregará agua bastante quente em que se ajuntou um pouco de borato de soda.

A cutis normal, empregará agua morna e do mesmo modo a pelle seca, fina e escamosa.

Em seguida toma-se um pedaço de algodão embebido no leite escolhido, de accordo com a natureza da pelle e passa-se, cuidadosamente, sobre todo o rosto e sobre o collo. Quando se trata de pelle oleosa ou de normal, o leite apropriado fecha os póros e alisa as rugas que possam existir. Quando se trata de pelle seca, alimenta os tecidos empobrecidos e evita as rugas.

Eis aqui, leitoras, o que deve servir de base á vossa belleza.

Não faz muito tempo que sabemos e proclamamos que nenhum crême, o mais perfeito que seja, pode levar frescura natural á epiderme, que nenhum pó de arroz pode dar ao rosto um avelludado bonito e nenhuma pintura o brilho da propria vida á physiognomia.

Os cuidados ao rosto são realmente singelos para o bem inestimavel da saúde e juventude desejadas.

Não se acredita que são precisos muitos potes, caixas, garrafinhas, tubos, todas essas coisas que guardam em seu bojo segredos da belleza e frescura. Nem que seja preciso ficar horas e horas em frente ao espelho, na intimidade do tocador.

Antes de tudo e por tudo, esses cuidados repousam na hygiene da cutis, na limpeza da epiderme.

O rosto é a parte mais exposta ao contacto do exterior de tudo que a atmosfera encerra e a sua limpeza encerra mil razões para que se mantenha bella.

A pelle deve respirar, durante a noite, pelos seus mil póros e estes devem estar limpos e livres, condição unica para evitar a intoxicação dos tecidos, a abstenção das glandulas dermicas, o en-



fraquecimento das capas cellulares.

Em que consistem esses cuidados principais?

Muito se tem discutido sobre esse ponto. Agua quente, fria ou morna? Limpeza á base de leite, crêmes ou oleos? Loções alcoolizadas? Sabões? Por estes ultimos temos que ter algumas reservas: mais ou menos alcalinos, os melhores sabonetes produzem mais ou menos uma sensação de repuxamento de que as cutis secas e fragéis se resentem. A mesma observação para as loções alcoolizadas que não só irritam e seccam a epiderme mas que favorecem a inercia glandular. Só as cutis muito oleosas podem, de quando



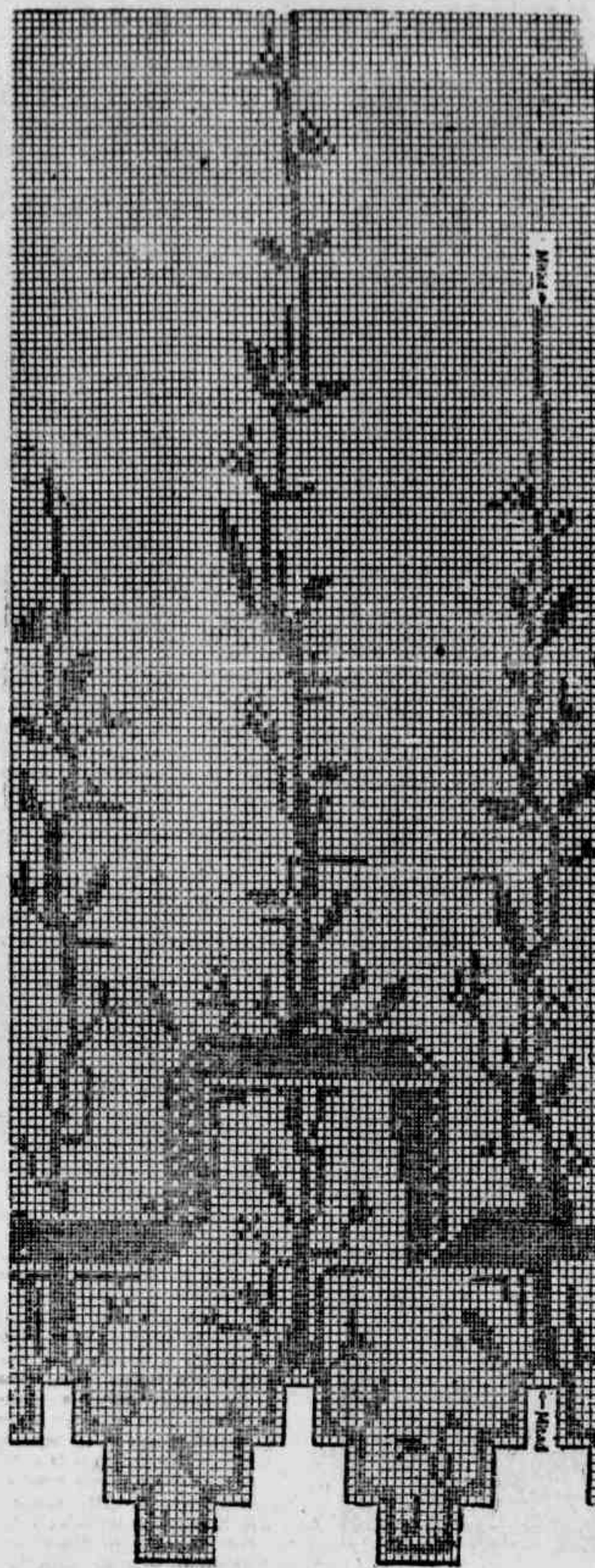
Esta defeza se realiza de manhã e á noite.

Além desses cuidados, um outro existe, bem simples e optimo em sua finalidade: Consiste em passar no rosto uma escova propria, suave, com movimentos circulares que, partindo do mento, se dirijam ás orelhas.

Mesmo que se observe certa irritação nas primeiras vezes desse cuidado, é preciso não esmorecer, continuando-o suavemente todos os dias, pois a pelle se habitua e ganhar vida nova.

Depois desse trabalho, lava-se o rosto com agua fria, muita agua fria.

Um elegante "store" de malha



Os trabalhos de malha filat agraam sempre pela delicadeza e transparencia, com um bordado geralmente destacando-se pelos detalhes interessantes, o que constitue sempre uma decoração artistica para o ambiente.

O "store" aqui apresentado é de grande originalidade. É feito com malha marfim e o bordado em linha branca marfim e ocre, numa combinação feliz dos desenhos.

Feito com malha de outra cor e bordado com linha de tons, de variados matizes, o effeito será de muita alegria para a janella de um "living".

Como se vestem as estrellas mais jovens



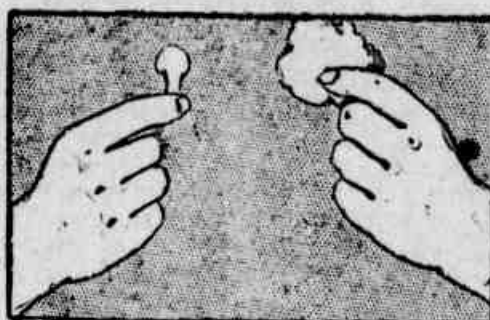
ANNITA LOUISE veste essa linda blusinha de seda branca, adornada de trancinhas, vermelho e prata, cores que se repetem nos hombros que fecham a frente. A mesma artista apresenta esse original conjunto — um vestidinho de seda azul e branca, com gola e saia branca.

ANNE SHIRLEY escolheu para o seu passeio um trajo de seda grossa, de cor preta, levando gravata de tecido metallico, vermelha.

IDA LUPINO apparece com um vestidinho de garden-party, executado em voile de seda rosa, estriado de prata e cinto de veludo preto. Um



ramo de flores, de rosa pallida, completa a sua toilette. A mesma artista leva este outro vestido de musseline, marrom e amarello, com grandes flores do ultimo tom, no decote.



PARA AS MÃES

Para lavar os ouvidos do pequenino, deve-se fazer uma mecha de algodão, mesmo como a gravura indica.

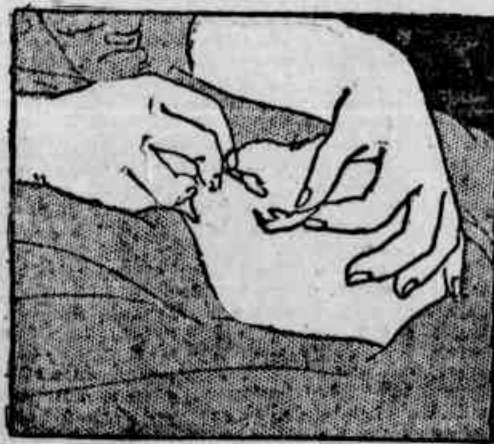
Ao penetrar a mecha no canal auditivo, ter-se-á cuidado de não affectar-o, fazendo toda a operação com muita suavidade.

Se uma creança convalesce de alguma enfermidade e mostra-se abatida e sem appetite, mesmo sem vontade de brincar, é preciso não abandonar ainda o conselho do medico, que poderá evitar outro mal.

Os paes creem ás vezes, a timidez no espirito dos filhos isso com constantes observações, para mantel-os distanciado do perigo.

É certo que a creança deve ser prudente. Mas se a mãe lhe diz que não corra, que não brinque com cães, com o fogo, que tenha esse ou aquelle cuidado, para não ser atropelado por automovel e levado para a Assistencia cultivará a timidez, com a idéa que lhe dá de que está cercado de perigos. Essas advertencias dão o effeito desejado, mas não são constructivas de uma caracter.

Nem sempre o accesso de tosse é um indicio da coqueluche, e por isso o diagnostico não é facil, deixando duvidas pois existe



em varios grdos essa doença infantil.

Ante a creança que tosse, de modo suspeito, com antecedentes da coqueluche na vizinhança ou mesmo em casa, tem-se razão bastante para o diagnostico e proceder como é de regra.

Contrariamente ao que succede com o sarampo, escarlatina, etc., os recém-nascidos não tem immunidadade natural contra a coqueluche e por isso convém separal-os immediatamente do meio affectado, pois os resultados são quasi sempre funestos.

Não existe um tratamento especifico da coqueluche, mas os banhos quentes, a alimentação em pequenas quantidades a peça arejada, são hebeticos.

PRODUCTOS DE BELLEZA

MARILU

DE MME. HYGINO

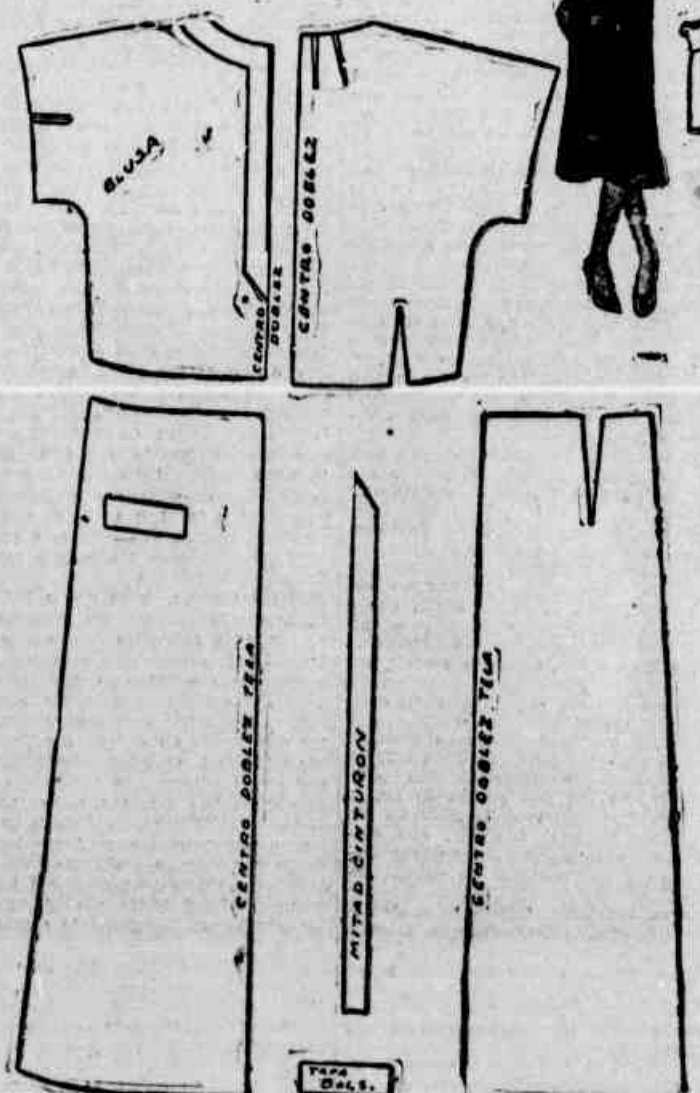
Encontra-se á venda na

CASA VANTUL

Rua Nova, 247 — Recife

Lição de corte

Com qualquer tecido lavavel pôde ser realizado este vestido muito singelo e pratico. Convem que seja de tom liso, para o realce do adorno applicado na frente e decote da blusa, nas mangas, cinto e bolso. O "foulard" de seda, o tussor, os novos linhos que surgem nesta temporada, os crêpes de seda e linho e tantas phantasias de tramas irregulares, prestam-se maravilhosamente á confecção destes modelinhos tão simples.



JURISPRUDENCIA

JURISPRUDENCIA

JURISPRUDENCIA

JURISPRUDENCIA

Acórdão da Corte de Apelação do Rio, no recurso de revista na apelação civil n. 2.961:

Acórdão da Corte de Apelação do Rio, no recurso de revista na apelação civil n. 2.961:

Gratificação adicional. Expedição de título e funcionamento municipal. — Interpretação do art. 2º da Lei Municipal n. 3.018, de 1923 — O direito a gratificação adicional não era dependente da expedição do título, mas do tempo de serviço. Não pode ser prejudicado o funcionário pela demora da expedição de título, quando este for expedido, por ter passado de extramural para o quadro ordinário. Na espécie, deve receber o funcionário, gratificação adicional, correspondente a dez anos de serviço, baseado no cálculo nos vencimentos, que perdia em 8 de outubro de 1922, data do decreto municipal n. 2.732 — O direito adquirido garantido pelo art. 2º da Lei n. 3.018, de 1923, para o efeito da percepção de gratificação, corresponde somente ao tempo de serviço anterior a esta mesma lei, que revogou as de n. 2.388, de 1921, e 2.732, de 1922.

Gratificação adicional. Expedição de título e funcionamento municipal. — Interpretação do art. 2º da Lei Municipal n. 3.018, de 1923 — O direito a gratificação adicional não era dependente da expedição do título, mas do tempo de serviço. Não pode ser prejudicado o funcionário pela demora da expedição de título, quando este for expedido, por ter passado de extramural para o quadro ordinário. Na espécie, deve receber o funcionário, gratificação adicional, correspondente a dez anos de serviço, baseado no cálculo nos vencimentos, que perdia em 8 de outubro de 1922, data do decreto municipal n. 2.732 — O direito adquirido garantido pelo art. 2º da Lei n. 3.018, de 1923, para o efeito da percepção de gratificação, corresponde somente ao tempo de serviço anterior a esta mesma lei, que revogou as de n. 2.388, de 1921, e 2.732, de 1922.

Visão e expostos estes autos de recurso de revista, entre partes, como recorrente a Fazenda Municipal, e como recorrido, Ubaldino Rodrigues Mú, verifica-se ser a seguinte a espécie:

Visão e expostos estes autos de recurso de revista, entre partes, como recorrente a Fazenda Municipal, e como recorrido, Ubaldino Rodrigues Mú, verifica-se ser a seguinte a espécie:

O recorrente, alegando ser funcionário municipal, com mais de 10 anos de serviço, e invocando as leis municipais n. 1.219, de 1919, artigo 3º; 2.388, de 1921, art. 1º, letra A, e 3.018, de 1923, art. 2º, acionou a recorrente, para o fim de fazer, com os juros da mora e custas, a importância correspondente a uma gratificação adicional de 10 % sobre os seus vencimentos, a partir de julho de 1924, inclusive, e mais o reconhecimento do seu direito aos aumentos de sua gratificação, que, com o decurso do tempo, lhe fossem devidos compreendendo a gratificação e o pagamento das importâncias que estivessem vencidas na data da sentença. A ação foi julgada procedente e condenada a recorrer ao pedido, com exclusão dos juros da mora. A parte recorrida apelou e pediu o recurso, tendo a Câmara confirmada, por unanimidade de votos, a sentença recorrida.

O recorrente, alegando ser funcionário municipal, com mais de 10 anos de serviço, e invocando as leis municipais n. 1.219, de 1919, artigo 3º; 2.388, de 1921, art. 1º, letra A, e 3.018, de 1923, art. 2º, acionou a recorrente, para o fim de fazer, com os juros da mora e custas, a importância correspondente a uma gratificação adicional de 10 % sobre os seus vencimentos, a partir de julho de 1924, inclusive, e mais o reconhecimento do seu direito aos aumentos de sua gratificação, que, com o decurso do tempo, lhe fossem devidos compreendendo a gratificação e o pagamento das importâncias que estivessem vencidas na data da sentença. A ação foi julgada procedente e condenada a recorrer ao pedido, com exclusão dos juros da mora. A parte recorrida apelou e pediu o recurso, tendo a Câmara confirmada, por unanimidade de votos, a sentença recorrida.

Allegas a recorrente: — que as decisões recorridas foram proferidas contra a lei e a prova dos autos; que o recorrente não era empregado ou funcionário da Prefeitura, mas, equiparado aos empregados extramurais dessas repartições; que, por isso, não era considerado para os efeitos e regras do serviço público como empregado ou funcionário, e, assim, não tinha o direito a gratificação adicional concedida pela lei municipal n. 2.388, de 1921, art. 1º, letra A; que, quando algum direito tivesse o recorrente, esse direito limitaria-se a gratificação adicional de 10 % sobre os vencimentos que perdesse quando completou 10 anos de serviço, por unanimidade de votos, a sentença recorrida.

Allegas a recorrente: — que as decisões recorridas foram proferidas contra a lei e a prova dos autos; que o recorrente não era empregado ou funcionário da Prefeitura, mas, equiparado aos empregados extramurais dessas repartições; que, por isso, não era considerado para os efeitos e regras do serviço público como empregado ou funcionário, e, assim, não tinha o direito a gratificação adicional concedida pela lei municipal n. 2.388, de 1921, art. 1º, letra A; que, quando algum direito tivesse o recorrente, esse direito limitaria-se a gratificação adicional de 10 % sobre os vencimentos que perdesse quando completou 10 anos de serviço, por unanimidade de votos, a sentença recorrida.

Como se vê, a recorrente não contesta que o recorrente seja funcionário da Prefeitura e que, ao tempo em que veio a Juízo, já havia completado 10 anos de serviço público e pretende, porém, que ele é funcionário extramural, sem direito a gratificação, porque, quando foi contratado, a lei das gratificações já havia sido revogada. Não tem, entretanto, razão nessa particular a recorrente. O recorrente completou 10 anos de serviço em 29 de junho de 1924, e, em face do disposto na lei municipal número 1.219, de 1919, foi ele titulado como catista da Diretoria Geral da Obra e Viagem, com o vencimento anual de 5:400.000, por ato de 31 de julho de 1923, passando a ser empregado ou funcionário do quadro ordinário da Prefeitura, e não simplesmente funcionário extramural, como pretende a recorrente.

Como se vê, a recorrente não contesta que o recorrente seja funcionário da Prefeitura e que, ao tempo em que veio a Juízo, já havia completado 10 anos de serviço público e pretende, porém, que ele é funcionário extramural, sem direito a gratificação, porque, quando foi contratado, a lei das gratificações já havia sido revogada. Não tem, entretanto, razão nessa particular a recorrente. O recorrente completou 10 anos de serviço em 29 de junho de 1924, e, em face do disposto na lei municipal número 1.219, de 1919, foi ele titulado como catista da Diretoria Geral da Obra e Viagem, com o vencimento anual de 5:400.000, por ato de 31 de julho de 1923, passando a ser empregado ou funcionário do quadro ordinário da Prefeitura, e não simplesmente funcionário extramural, como pretende a recorrente.

Tendo 10 anos de serviço, tinha o recorrente direito a uma gratificação de 10 %, ex-ri do art. 1º, letra A, da lei municipal n. 2.388, citada. Essa lei foi revogada por ato de 31 de julho de 1923, expedido o título em favor do recorrente, não esquecendo, entretanto, aquelas que a mesma gratificação já haviam adquirido direito, e depois de respeito, no artigo 2º, "desde a data desta lei, fica revogada a de n. 2.388, de 1921, e 2.732, de 1922, sendo, porém, mantidas a todos os funcionários as gratificações adicionais que estão percebendo ou a que tiverem direito na referida data desta lei".

Tendo 10 anos de serviço, tinha o recorrente direito a uma gratificação de 10 %, ex-ri do art. 1º, letra A, da lei municipal n. 2.388, citada. Essa lei foi revogada por ato de 31 de julho de 1923, expedido o título em favor do recorrente, não esquecendo, entretanto, aquelas que a mesma gratificação já haviam adquirido direito, e depois de respeito, no artigo 2º, "desde a data desta lei, fica revogada a de n. 2.388, de 1921, e 2.732, de 1922, sendo, porém, mantidas a todos os funcionários as gratificações adicionais que estão percebendo ou a que tiverem direito na referida data desta lei".

Ora, na data da lei n. 3.018, já o recorrente havia completado 10 anos de serviço, e, portanto, já tinha direito aos adicionais de 10 %.

Ora, na data da lei n. 3.018, já o recorrente havia completado 10 anos de serviço, e, portanto, já tinha direito aos adicionais de 10 %.

A recorrente entende que os 10 anos estavam completos, mas não tendo ido até a data da lei revocatória, expedido o título em favor do recorrente, não tinha direito a gratificação adicional, em primeiro lugar, o direito aos adicionais não era uma dependência da expedição do título, mas do tempo de serviço, nos próprios termos da lei. E depois não poderia certamente prejudicar o funcionário a demora da repartição em expedir o título, que lhe devia ser prontamente entregue. O direito do recorrente aos adicionais de 10 % é incontestável, e a base para o seu cálculo deve ser constituída pelos vencimentos que percebia, em 8 de outubro de 1922, data do decreto n. 2.732, à vista do disposto no art. 2º, letra B, desse decreto, que alterou o de n. 2.388, citado. O direito do recorrente, porém, não vem afetado pelo fato de a lei n. 3.018, de 1923, art. 2º, ter revogado a lei n. 2.388, de 1921, e 2.732, de 1922, citadas.

A recorrente entende que os 10 anos estavam completos, mas não tendo ido até a data da lei revocatória, expedido o título em favor do recorrente, não tinha direito a gratificação adicional, em primeiro lugar, o direito aos adicionais não era uma dependência da expedição do título, mas do tempo de serviço, nos próprios termos da lei. E depois não poderia certamente prejudicar o funcionário a demora da repartição em expedir o título, que lhe devia ser prontamente entregue. O direito do recorrente aos adicionais de 10 % é incontestável, e a base para o seu cálculo deve ser constituída pelos vencimentos que percebia, em 8 de outubro de 1922, data do decreto n. 2.732, à vista do disposto no art. 2º, letra B, desse decreto, que alterou o de n. 2.388, citado. O direito do recorrente, porém, não vem afetado pelo fato de a lei n. 3.018, de 1923, art. 2º, ter revogado a lei n. 2.388, de 1921, e 2.732, de 1922, citadas.

Por estes fundamentos, acordam os Juizes da Corte de Apelação dar provimento em parte ao recurso para limitar a condenação da recorrente ao pagamento da importância correspondente aos adicionais de 10 % sobre os vencimentos que o recorrente percebia em 8 de outubro de 1922 e às custas proporcionais.

Por estes fundamentos, acordam os Juizes da Corte de Apelação dar provimento em parte ao recurso para limitar a condenação da recorrente ao pagamento da importância correspondente aos adicionais de 10 % sobre os vencimentos que o recorrente percebia em 8 de outubro de 1922 e às custas proporcionais.

Rio, de Janeiro, 28 de junho de 1933 — Elyro Carrilho, Presidente — Cesário Pereira, Relator — André Pereira, Vencido. Negou provimento a apelação por entender que o apelado tinha o direito adquirido, que a sentença proclamou.

Rio, de Janeiro, 28 de junho de 1933 — Elyro Carrilho, Presidente — Cesário Pereira, Relator — André Pereira, Vencido. Negou provimento a apelação por entender que o apelado tinha o direito adquirido, que a sentença proclamou.

Ciente, Rio, 12-9-33 — G. de Oliveira.

Ciente, Rio, 12-9-33 — G. de Oliveira.

Acórdão da Terceira Câmara de fls. 67 — Vistos, relatados e discutidos estes autos entre partes: apelante, a Fazenda Municipal, e apelado, Ubaldino Rodrigues Mú, acordam os Juizes da 3ª Câmara da Corte de Apelação em negar provimento ao recurso de fls. para confirmar a sentença recorrida, cujos fundamentos são jurídicos e estão de acordo com as provas existentes nos autos.

Acórdão da Terceira Câmara de fls. 67 — Vistos, relatados e discutidos estes autos entre partes: apelante, a Fazenda Municipal, e apelado, Ubaldino Rodrigues Mú, acordam os Juizes da 3ª Câmara da Corte de Apelação em negar provimento ao recurso de fls. para confirmar a sentença recorrida, cujos fundamentos são jurídicos e estão de acordo com as provas existentes nos autos.

Custas na forma da lei.

Custas na forma da lei.

Rio, de Janeiro, 6 de outubro de 1933 — Machado Guimarães, Presidente, com voto Leopoldo de Lima, Relator — Flaminio de Rezende.

Rio, de Janeiro, 6 de outubro de 1933 — Machado Guimarães, Presidente, com voto Leopoldo de Lima, Relator — Flaminio de Rezende.

Ciente, Rio, 14-10-33 — G. de Oliveira.

Ciente, Rio, 14-10-33 — G. de Oliveira.

Acórdão da Terceira Câmara de fls. 67 — Vistos, relatados e discutidos estes autos entre partes: apelante, a Fazenda Municipal, e apelado, Ubaldino Rodrigues Mú, acordam os Juizes da 3ª Câmara da Corte de Apelação em negar provimento ao recurso de fls. para confirmar a sentença recorrida, cujos fundamentos são jurídicos e estão de acordo com as provas existentes nos autos.

Acórdão da Terceira Câmara de fls. 67 — Vistos, relatados e discutidos estes autos entre partes: apelante, a Fazenda Municipal, e apelado, Ubaldino Rodrigues Mú, acordam os Juizes da 3ª Câmara da Corte de Apelação em negar provimento ao recurso de fls. para confirmar a sentença recorrida, cujos fundamentos são jurídicos e estão de acordo com as provas existentes nos autos.

Custas na forma da lei.

Custas na forma da lei.

Rio, de Janeiro, 6 de outubro de 1933 — Machado Guimarães, Presidente, com voto Leopoldo de Lima, Relator — Flaminio de Rezende.

Rio, de Janeiro, 6 de outubro de 1933 — Machado Guimarães, Presidente, com voto Leopoldo de Lima, Relator — Flaminio de Rezende.

Ciente, Rio, 14-10-33 — G. de Oliveira.

Ciente, Rio, 14-10-33 — G. de Oliveira.

Acórdão da Terceira Câmara de fls. 67 — Vistos, relatados e discutidos estes autos entre partes: apelante, a Fazenda Municipal, e apelado, Ubaldino Rodrigues Mú, acordam os Juizes da 3ª Câmara da Corte de Apelação em negar provimento ao recurso de fls. para confirmar a sentença recorrida, cujos fundamentos são jurídicos e estão de acordo com as provas existentes nos autos.

Acórdão da Terceira Câmara de fls. 67 — Vistos, relatados e discutidos estes autos entre partes: apelante, a Fazenda Municipal, e apelado, Ubaldino Rodrigues Mú, acordam os Juizes da 3ª Câmara da Corte de Apelação em negar provimento ao recurso de fls. para confirmar a sentença recorrida, cujos fundamentos são jurídicos e estão de acordo com as provas existentes nos autos.

Custas na forma da lei.

Custas na forma da lei.

Rio, de Janeiro, 6 de outubro de 1933 — Machado Guimarães, Presidente, com voto Leopoldo de Lima, Relator — Flaminio de Rezende.

Rio, de Janeiro, 6 de outubro de 1933 — Machado Guimarães, Presidente, com voto Leopoldo de Lima, Relator — Flaminio de Rezende.

Ciente, Rio, 14-10-33 — G. de Oliveira.

Ciente, Rio, 14-10-33 — G. de Oliveira.

Acórdão da Terceira Câmara de fls. 67 — Vistos, relatados e discutidos estes autos entre partes: apelante, a Fazenda Municipal, e apelado, Ubaldino Rodrigues Mú, acordam os Juizes da 3ª Câmara da Corte de Apelação em negar provimento ao recurso de fls. para confirmar a sentença recorrida, cujos fundamentos são jurídicos e estão de acordo com as provas existentes nos autos.

Acórdão da Terceira Câmara de fls. 67 — Vistos, relatados e discutidos estes autos entre partes: apelante, a Fazenda Municipal, e apelado, Ubaldino Rodrigues Mú, acordam os Juizes da 3ª Câmara da Corte de Apelação em negar provimento ao recurso de fls. para confirmar a sentença recorrida, cujos fundamentos são jurídicos e estão de acordo com as provas existentes nos autos.

Custas na forma da lei.

Custas na forma da lei.

Rio, de Janeiro, 6 de outubro de 1933 — Machado Guimarães, Presidente, com voto Leopoldo de Lima, Relator — Flaminio de Rezende.

Rio, de Janeiro, 6 de outubro de 1933 — Machado Guimarães, Presidente, com voto Leopoldo de Lima, Relator — Flaminio de Rezende.

Ciente, Rio, 14-10-33 — G. de Oliveira.

Ciente, Rio, 14-10-33 — G. de Oliveira.

CORTE DE APPELLAÇÃO DE PERNAMBUCO

APPELLAÇÃO CIVIL N. 23.619 — RECIFE

ACORDÃO — Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação civil vindos do Juízo de Direito da 1ª Vara da Câmara da Capital, em que o apelante, o Juízo, ex-officio e o Estado da Pernambuco, e apelados Juiz e Doctores.

ACORDAM, em Corte de Apelação, negar provimento aos recursos para confirmar, com confirmação, a sentença recorrida que julgou procedente a ação de que tratam os autos e condenou o recorrente a pagar a importância de 339:988\$588 pedida na inicial, juros da mora e custas.

E assim decidem porque, com bem salientado a sentença apelada e o reconhecimento do próprio recorrente, tendo este celebrado com a autora uma transação que teve por fim extinguir um litígio entre ambas partes e na qual, conforme está provado à toda evidência, pelo documento de fls. 26, houve por parte da autora um erro de conta, de que resultou a mesma, ao contrário do que ficara estipulado na referida transação, receber menos de 50% de seu crédito, que era de 3:478:597\$17 e não de 3:799:198\$791, como vertizou o próprio Theodoro do Estado, por ocasião de effectuar o cálculo da responsabilidade deste pelo mesmo crédito, é bem de ver que a autora, para compensar os 50% do seu crédito, tem incontestavelmente direito a haver a diferença que deixou de receber em consequência do aludido erro, pois que este, como ensinam todos os autores que se ocupam da matéria e o demonstrou largamente o dr. Juiz a que na sentença recorrida, embora não autorise a rescisão da transação, deve ser sempre reparado.

Esta é também, entre nós, a lição de Clóvis Bevilacqua em seu comentário ao art. 1436 do Código Civil e de Affonso Fraga, acrescentando ainda este último que a validade da transação não depende de acção necessária que um dos transactores queira experimentar para obter a correção do engano (Da Transação, art. 1436 do Código Civil Brasileiro, par. 80).

Por este fundamento, e porque em face do que dispõe o art. 178, par. 1.º, n.º 6, do Código Civil, ao contrário do que alheia o recorrente, conforme se evidencia dos autos, a acção que contra ele intentou a autora para receber a importância que lhe é devida, não está prescrita, confirmam integralmente a sentença apelada.

Recife, 24 de Agosto de 1934. — Santos Pereira, Presidente. — A. Oliveira Lima, Relator designado. — Cunha Barreto, — A. Ribeiro — J. Aureliano. — Nator Diogenes, Vencido. Divisão do acordo com as seguintes razões. Não se trata de um erro de conta; incidente do processo, incidente que presuppõe um processo. Ora, mas se verifica ulteriormente, é a

transação parcial de cada localidade e constará além das embarcações apropriadas aos diversos mistérios da praticagem, de colheitas salvas-vidas, de ancoras; ancores, roscas ou busca-vidas, viradores, espigas, estralinas, talhas, regimentos de águas do Código Internacional e da praticagem, oculos de alcance, barômetros, termômetros, escalas de marés, prumos e varas graduadas, agulhas de maré, bolas de salvação e lanternas necessárias para dar cumprimento a disposição estatuida no art. 9º das regras para evitar abaloamento no mar, a que se refere o decreto n. 8.943 de 12 de maio de 1883, ou outra qualquer que seja estabelecida por novas convenções em geral de quaisquer outros materiais necessários ao desempenho da praticagem.

O decreto n. 24.288, em seu art. 547 reproduz essas mesmas disposições, embora em forma abstractiva. Vê-se, assim claramente que o critério legal, não aberrando do lexilogico, deu a expressão material o sentido de conjunto dos utensílios indispensáveis do serviço da praticagem. Ora, entre esses utensílios — e de evidência imediata — não pode estar compreendido o edificio em que se tem a sua sede. Um edificio, como aquele, avaliado em cento e tantos contos, não ha de ser equiparado a qualquer dos objectos que constituem o material de serviço e dos quaes tem a carga, em litro proprio, o thesoureiro da associação, respondendo pela perda ou inutilização, não resalvada, de qualquer delles, nos termos dos arts. 44 do decreto n. 17.616 A e 548 parágrafo unico do decreto n. 24.288.

Se algumas vezes, assim não entendeu a ré, e fez incluir os seus imóveis no material de serviço, para o cálculo de indenização a herdeiros de associados, usou em casos taes de uma liberalidade a que não estava obrigada. Nem está forçada agora a repetir essa liberalidade, dispensando francamente na lei, nem semelhantes antecedentes estabelecem principio de hermenutica para que tenhamos de consultar para a interpretação do dispositivo em apreço a sua applicação ao caso dos autos.

De tudo isso é licito concluir: a) — que o cálculo da indenização almejada deve ser feito segundo as disposições do decreto n. 17.616 A, de 31 de dezembro de 1926; e b) — que para esse cálculo deve ser excluído o valor do predio em que a ré tem a sua sede.

Ex-postis: — Juiz procedente o pedido e condenação a ré a pagar a A. a indenização que lhe é devida, com a liquidação, juros moratórios e custas.

Recife, 17 de setembro de 1936 — (Ass.) Luiz Estêvão de Oliveira.

Obs. — Esta decisão transitou em julgado.

Acórdão da Terceira Câmara de fls. 67 — Vistos, relatados e discutidos estes autos entre partes: apelante, a Fazenda Municipal, e apelado, Ubaldino Rodrigues Mú, acordam os Juizes da 3ª Câmara da Corte de Apelação em negar provimento ao recurso de fls. para confirmar a sentença recorrida, cujos fundamentos são jurídicos e estão de acordo com as provas existentes nos autos.

Custas na forma da lei.

Rio, de Janeiro, 6 de outubro de 1933 — Machado Guimarães, Presidente, com voto Leopoldo de Lima, Relator — Flaminio de Rezende.

Ciente, Rio, 14-10-33 — G. de Oliveira.

Acórdão da Terceira Câmara de fls. 67 — Vistos, relatados e discutidos estes autos entre partes: apelante, a Fazenda Municipal, e apelado, Ubaldino Rodrigues Mú, acordam os Juizes da 3ª Câmara da Corte de Apelação em negar provimento ao recurso de fls. para confirmar a sentença recorrida, cujos fundamentos são jurídicos e estão de acordo com as provas existentes nos autos.

Custas na forma da lei.

Rio, de Janeiro, 6 de outubro de 1933 — Machado Guimarães, Presidente, com voto Leopoldo de Lima, Relator — Flaminio de Rezende.

Ciente, Rio, 14-10-33 — G. de Oliveira.

Acórdão da Terceira Câmara de fls. 67 — Vistos, relatados e discutidos estes autos entre partes: apelante, a Fazenda Municipal, e apelado, Ubaldino Rodrigues Mú, acordam os Juizes da 3ª Câmara da Corte de Apelação em negar provimento ao recurso de fls. para confirmar a sentença recorrida, cujos fundamentos são jurídicos e estão de acordo com as provas existentes nos autos.

Custas na forma da lei.

Rio, de Janeiro, 6 de outubro de 1933 — Machado Guimarães, Presidente, com voto Leopoldo de Lima, Relator — Flaminio de Rezende.

JURISPRUDENCIA

O PROMOTOR PUBLICO E A INAMOVILIDADE

A Constituição Federal assegurou aos membros do Ministério Público a inamovibilidade e pela legislação anterior à promulgação da Constituição do Estado, eram elles amovíveis. (Mandado de Segurança de 20.933 da Cort. de App. de Alagoas).

INCONSTITUCIONALIDADE — Compete à Corte de Apelação em Camaras Reunidas, decidir sobre a inconstitucionalidade da lei, mas esse pronunciamento só vale em relação ao caso concreto submetido ao seu julgamento. (App. da Cort. de App. de S. Paulo n.º 21.293).

PREMIO DOS TESTAMENTARIOS — CALCULO — A vintena ou premio dos testamentarios havendo herdeiros necessários, deve ser calculado sobre a parte disponível da herança, na qual devem ser incluídos todos os legados. (App. Civ. n.º 2.319 da Cort. de App. do Ceará).

OBRIGAÇÃO NULLA. RESTITUIÇÃO POR FIRMA BENEFICIADA: — E' nullo a obrigação contraída em nome duma firma, por um socio que não tinha poderes para o fazer, em favor de quem não podia ignorar tal circunstancia pelas relações que com elle mantinha. Desde, porém, que essas relações resultaram em beneficio para a firma, deve esta ser condemnada a restituir o que recebeu. (App. Civ. n.º 3.245 da Cort. de App. de Maranhão).

LOCAÇÃO. CONTRATO ESCRITO — Consentiu no contrato e não pôde impugnar sua existencia, quem, por varias vezes recebeu alugueres de um predio locado por seu procurador, embora sem poderes para fazê-lo. (Agg. de pet. n.º 3.428 da Corte de App. da Bahia).

IMISSÃO DE POSSE. DIREITO A INDEMNIZAÇÃO — Verificado judicialmente o abandono do predio locado e não tendo havido dolo do senhorio para se imittir na posse, o inquilino não tem direito a indemnização reclamada. (A Rec. Rev. n.º 624 da Corte de App. do Distrito Federal).

A exposição constante da consulta mostra, impressionantemente, a necessidade, em certos casos, da cobrança de uma taxa especial pelo transito em estradas de rodagem. E' certo, porém, que a Constituinte de 1934 não attendeu a essas circunstancias, e vedou, terminantemente, todos e quaisquer tributos — isto é, não só impostos, como também taxas — que, sob qualquer denominação, gravam os pertencentes a livre circulação de bens ou pessoas, e dos vehiculos que os transportam. (art. 17, n.º IX).

Nem esse dispositivo, porém, nem qualquer outro da Constituição impede, a meu ver, que o poder publico, construindo certa estrada, se reserve para a exploração do trafego por ella, ou a conceda, privativamente, a terceiro.

Na consulta se assemelha, com razão, o caso das vias ferreas ao do trafego nas modernas estradas de rodagem. Através dos caminhos, destruídos de requisitos especiaes de segurança que exigem os vehiculos de grande velocidade não haveria, nem ha, razão para condicionar o trafego ao pagamento de taxas especiaes. Assim não é, em verdade, quanto as rodovias que satisfazem a todas as exigencias do transporte rapido, seguro, intenso.

Em relação aos transportes urbanos, as duvidas oppositas se desvanecem ram entre nós depois que Ruy Barbosa, em sua exhaustiva monographia sobre "privilegios exclusivos", mostrou que estes poderiam ser, sem lesão da liberdade constitucional concedida, a bem do proprio interesse publico. Assim, em relação aos vehiculos que correm sobre trilhos, isto é, os nossos bondes; assim ha de ser, também, quanto aos omnibus, pois a multiplicação destes contrariaria o interesse publico, que o Municipio e o Estado devem zelar, no exercicio do seu police power.

Assim também, ha de ser na zona rural, nas estradas rurais. Mesmo nas estradas já entregues, sem restrição ao trafego de quaisquer vehiculos, pôde o Governo competente, por motivos justificados, estabelecer a concessão privilegiada para os serviços de omnibus para passageiros, e, para os de cargas. Mas indubitavelmente ainda, poderá regular, desse modo, ou de outro razoavel, o trafego em estradas novas, que construa sob essas condições predeterminadas.

Tais providencias inspiradas no interesse colectivo, não contrariam o preceito constitucional nem as excluir, como não exclue todas as determinações razoaveis — a razoabilidade da medida é sempre requisito imprescindivel do acto fundado no police power. Por isto mesmo, na autoridade competente regular a velocidade, as condições dos vehiculos, a aptidão dos seus conductores.

Evidentemente, não poderá o Municipio, ou o Estado, cobrar fretes, ou passagens, tão exageradas, que constituam, verdadeiramente uma tributação mal dissimulada.

Mas, nada se oppõe a que afixe os lucros da exploração de estradas, cobrindo-se de tal sorte das despesas effectuadas.

Os proprios impostos que recaem, directamente, sobre os vehiculos — as licenças — que, todas as municipalidades do Paiz cobram sobre elles, não colidem com o o dispositivo constitucional, nem se consideram abolidos por força deste mesmo preceito. Assim, não será, todavia, quando sejam tão vultuosos que constituam, verdadeiramente, um obice, um entrave desarrazado, a livre circulação dos vehiculos.

Não permite a Constituição que se condicione o transito, em qualquer estrada publica, ao pagamento de uma taxa especial determinada; mas, não exclue as tributações que, indirectamente, envolvem esse transito — como são as licenças dos vehiculos acima alludidas, ou as passagens ou fretes devidos a quem tenha privilegio da exploração de certa estrada, pelos que nella trafegarem... E si a estrada for construída por uma empresa, em virtude de concessão especial, nem será via publica, e então até o seu transito poderá ser remunerado. Razões de ordem politica, e economica, não de, porém, impedir os governos, zelosos do bem publico, de fazer concessões de tal especie, a não ser em circunstancias especialissimas.

Fixados, subitamente, esses pontos basicos, passo a responder aos quesitos formulados-resalvada a possibilidade de prohibição, ou restrição, decorrente da Constituição estadual:

ART. 1.º — SIM. Construída pelo Municipio uma via terrestre, pôde elle mesmo explorar, com privilegio, o seu trafego de bens e pessoas, usando seus proprios vehiculos, e cobrando fretes razoaveis, que cubram as despesas de exploração, construção e conservação de tal via de comunicação, ou dar a concessão dessa exploração a uma empresa.

ART. 2.º — SIM. Pôde o Municipio dar a uma empresa a concessão de construção e exploração de via terrestre municipal, isto é, dentro do Municipio.

ART. 3.º — NÃO. Construída pelo Municipio uma via terrestre (estrada de rodagem) não pôde elle cobrar dos vehiculos, de varios proprietarios, que pela mesma transitarem, taxas de utilização. Não se podem considerar essas taxas como taxas de serviços municipaes, de que trata a Const. Fed., no art. 13, § 2.º n.º 5, pois se não trata de serviço



MUNDO DE LUZ E DE SOM



Gloria Stuart e Edmund Lowe no film da Nova Universal "Rich and Beautiful"

OUVINDO A ESTRELLA DE "O SAMBA DA VIDA"

A notícia chegou-nos uma tarde destas sem muito alarde, antes despretensiosamente:

— Heloisa Helena vai fazer um filme. Não era, afinal, uma novidade completa, porque Heloisa Helena já appareceu em um estúdio. Mas appareceu fugazmente, fugido logo, sem muita margem para fazer traçar os seus predilectos de beleza — que os tem bastantes — e sem permitir que melhor pudesse o publico fixar-se no meditativo dos seus olhos bonitos...

— Foi, assim, procurando melhores detalhes, que procuramos também Heloisa. Não é fácil encontrá-la. Não nada muito pelos "estúdios" de rádio, nem mesmo por aqueles de onde a sua voz ruge — a voz brasileira, que mais suggestivamente executa um "blue" — se voltarmos, pois, por esse mundo adentro, duas noites depois, em um intervalo do Rival Theatro, onde la assistir a peça em cartaz, acompanhada de pessoas da família.

— E' verdade sim — disse-nos então. Sempre me resolvei. Veremos se sei bem succeder...

O intervalo devia prolongar-se ainda por mais cinco minutos. Tempo sufficiente para o reporter colher impressões melhores da futura "estrela" do Cinema Brasileiro. Estrela de verdade, quer-nos parecer. Moçuna-moça, culta, cheia de encantos naturais e intellectuales. Heloisa Helena é das primeiras acquiçoes realmente felizes que o film nacional faz, e daquellas, também, que mais o melhor se pode esperar.

Isso mesmo advertimos a nossa en-

trevista. E ella, com um sorriso espontaneo, moderado, a illuminar-lhe a face muires:

— Não imagina você quanta indecisão, quanto receio tive de vencer, até aceitar o convite para "posar" SAMBA DA VIDA! Não é, de maneira alguma, que eu deposite duvidas em qualquer empreendimento cinematographico patriótico, mas a duvida referia-se a mim propria. Que destino pode reservar-me esta experiencia decisiva?

— Os mais felizes, com certeza, os mais promissores...

Heloisa Helena ri, com os labios bem curvados e com os olhos, bem eloquentes. Depois, acrescentou:

Recente muito e contacto maior com o publico. Sabe por que del sempre preferencia ao radio? Porque afinal, o artista canta para uma plateia invisivel... Uma plateia que muito devia preferir vê-la, quando você canta...

— Ou talvez não, quem sabe? Já com o cinema, a coisa ha de pensar-se de maneira muito diferente. E' o "test" definitivo, é a eliminatoria de uma carreira... Então, convencem-me os argumentos dos produtores de O SAMBA DA VIDA, principalmente os de Luiz de Barros, em quem vi um entusiasta e realmente enamorado da sua nova obra. Animaram-me, também, os preparativos da montagem, realmente bonita, com a qual Collomb está contribuindo para esse fim. E, finalmente, conheci o papel que me reservavam adaptava-se, muito bem, ao meu temperamento. Penso que o farei razoavelmente...

— E de que genero é esse papel? In-

tegamos então.

— Faço uma pequena sentimental, mas de um sentimentalismo bem a nossa época, sem grandes inclinações de plausão. E' uma figura de mulher moça, bem brasileira, muires cariosa, que, afinal, conseguiu enamorar-se. Talvez seja mais por isso que me resolvei, acredite...

— O intervalo ia terminando. A entrevista estava por momentos. Quisemos aproveitá-lo para uma derradeira pergunta:

— E que pretende fazer se for bem succedida nessa experiencia?

Heloisa Helena, desta vez, não sorriu. Olhou-nos mais fixamente ainda, como que assustada com a nossa pergunta. Depois disse:

— Isso é querer saber muito... Se eu não o puder responder a mim mesma, creio no Cinema Brasileiro, eis tudo. Nem, do contrario, aceitará "posar" em O SAMBA DA VIDA. Uma vez bem succedida... o destino se incumbirá do resto.

— Abandonará o microphone?

— Não vejo motivo para tanta... Mas, também, penso que ficarei enfeitada pela camera e dividirei entre ambos a minha melhor affeição!

O panno subiu. Nós nos retiramos satisfeitos. Acabavamos de ouvir — quem sabe? — a palavra de uma "estrela" do futuro. A palavra de uma "estrela" do futuro excepcional do nosso tão anseado Cinema Brasileiro, cuja realidade será a mais concreta, cedo ou tarde!

CABOGRAMMAS DA "UNIVERSAL"

Russel Wade, a nova descoberta da Universal, é o primeiro actor escolhido para AGENTE SECRETO X 9. Para um actor, que começa a sua carreira, Wade tem feito rapido progresso, pois após terminar um papel importante em YEL-LOSTONE, está no momento filmando dois papéis ao mesmo tempo, TOP OF THE TOWN, o grandioso film musical da Nova Universal e MURDER ON THE MISSISSIPPI.

David d'Oliveira, o sensacional comico, tem um papel de destaque em MURDER ON THE MISSISSIPPI. A Nova Universal está filmando as exterioras deste film em New Orleans. Ali apparecem-se no elenco James Dunn, Jean Rogers, Andy Devine, Russel Wade, Robert Connelough, John Eldridge, Pierre Watkin, Herbert Rossington e Edward Anderson.

O celebre bailarino, Jackie Blumage, acaba de ser contratado pela Nova Universal para o film musical que está em pressa realtado. Elle dançará neste film com Peggy Ryan.

Henry Armetta, syphonista de comedia, da Nova Universal, foi escolhido para um importante papel comico em TOP OF THE TOWN, comedia de 1937, na qual estão incluídos esplendidos comicos como Hugh Herbert e Gregory Rafferty. O papel de Armetta neste film é de maestro de uma orquestra comica.

A Nova Universal, que está filmando MURDER ON THE MISSISSIPPI, com James Dunn e Jean Rogers, annunciou que foram incluídos no elenco David d'Oliveira, Michael Loring, Michael Fitzgerald, Robert Fulton, Herbert Rossington, Ethel Reda Leopold, Richard Carle, Edward Broden, Jous Crompton, Claude J. Lumsden, Russell Wade, Jimmy Flavin, Pat O'Malley, Rhea Mitchell e Edward Earle.

A "UNIVERSAL" FILMARA OS MELHORES FILMS MUSICAES DA TEMPORADA DE 1937

A Universal Pictures que no passado fariá um film musical por anno, fará agora 4 films importantissimos neste genero, para a temporada de 1937.

Satisfactissimo com o successo alcançado por "Magnolia", R. H. Cochrane, o

NO TURBILHÃO DOS CABARETS! A VIDA DISSOLUTA DE SEUS FREQUENTADORES E OS CRIMES DE QUE SAO THEATRO

Por Whoops

A vida nocturna de Nova York, com os seus alegres e ruidosos cabarets, imundades de luz e de alegria, povoados de lindas mulheres, e onde se ouvem os mais sensacionais foxes americanos, foram, até agora, o maior manancial de assuntos para o cinema, pois sempre, onde ha mulheres lindas, dinheiro e musica, obrigatoriamente existe o crime, e onde prolifera este, encontra-se a fonte em que se têm inspirado um grande numero de escriptores de argumentos cinematographicos. E, indubitavelmente, sobre esses assumptos, temos visto films interessantes, que em geral, nos mostram tanto o lado e a grandeza desses centros mundanos, como nos constata, em toda a sua cruza as estrellas e o instincto criminoso dos "gangsters", que sabem desses cabarets o quatero geral de seu exercicio de banditismo, onde tramam seus crimes e planejam seus assassinatos.

A Universal, em nova phase de triumphos, aproveitou-se magnificamente desse assunto da grande cidade, para fazer um film, que reúne em si, todas as qualidades para ser classificado como um film de intenso ardor. Nessa pequena, nota de 1.000 dollares, rasgada em dois, jovens que o destino uniu, através uma not de 1.000 dollares, rasgada em dois, e que, a partir desse momento, se tornam alvos da furia sanguinaria desses inimigos da lei. Temos, então, a oportunidade de assistir lances de grande dramaticidade, provocados pela tenaz perseguição que lhes movem; de que se salvam graças ao seu arroj, e pela força de unio e amizade que já então os envolveu.

"Dols entre mal", assim se chama essa produção, tem como interpretes, duas figuras, para as quaes se tornam desnecessarios os adjectivos de enovados, pois são actuações interiores, em que demonstram suas grandes dotes artisticos. Joel Mc Crez, que vimos já ao lado de grandes artistas como Miriam Hopkins, Dolores Del Rio e outras (é o rapaz de olhar expressivo que faz sonhar as pequenas que o admiram, Joan Bennett, cujo maior elogio é dizer-se que cada film seu, é mais uma victoria, em sua carreira, mostra-nos desta feita, as suas rezes qualidades de fina comediante.

"Dols entre mal", da-nos, também, a grata oportunidade de rever Henry Armetta, esse impagavel comico que tão raras e magnificas performances tem obtido no cinema.

Perfila-se assim esta produção, entre as que maior agrado obterão entre os apreciadores de cinema, alegre, leve e divertida.

FRED MAC MURRAY INFLUE PARA QUE SUA ANTIGA ORCHESTRA TRABALHE EM SEU NOVO FILM "CHAMPAGNE WALTZ"

Na primavera de 1934, um rapaz cujos repetidos esforços para trabalhar no cinema, a não ser como carpinteiro, haviam fracassado, buscava um meio para ganhar e sustento para elle e para sua mãe.

Sua habilidade em tocar saxophone, lhe valeu um posto em uma orquestra que se dispunha a empreender uma tournée pelos Estados Unidos. Assim foi como Fred Mac Murray iniciou sua carreira.

Recentemente teve occasião de recompenhar aos rapazes que lhe haviam proporcionado sua primeira collocção, convidando a Marian Thompson produtora do film da Paramount "Champagne Waltz", a contrahir a sua antiga orquestra, para o dito film, elle e Gladys Swarthout estrelam.

VIDA LITERARIA

(Concluido da 1ª pag.)

Assim, pois, aqui num verso, Rindo também de de vê-la, Inda de um modo diverso De que se vê uma estrella.

A qual nem podes suppor, Margarida, que a comparo A uma equação, onde raro, X seria igual ao amor."

E disse que a poesia DORTON...



Irene Dunne, em seu camarim, ao piano

ELLE QUER SER PEIOR DO QUE JA É

De Jessie HARDMAN

Você não cair de surpresa quando souberem que Barton Mac Lane ganhou, em "G-Men", o papel que lhe deu fama pelo facto de ter a voz que possue...

Mas, — dirão, você — se o homem não canta e tem uma voz horrivel! E quem falou em ouvir Barton Mac Lane cantar?... O homem nunca pensou nisso e, mesmo que pensasse, teria que ficar só no pensamento, pois tem uma voz rouca, agressiva, quasi brutal...

— Justamente essa a razão por que foi escolhido para "gangster" e "Intimigo Publico Numero 1", em "G-Men", o film que inaugurou o novo ciclo de films policiaes de hoje.

— "Essa cara tem máo aspecto e pesuma voz... Ele porque nos serve?" — disse o director William Keighley.

E Mac Lane foi escolhido para brigar com Cagney, no film recentemente exhibido. Mas, depois da victoria, o homem continuou "ruim-dinho" e maldade a valer! Já em "Cádro de Paris", apparecia como o "papo", que amansa e manda matar como quem faz a coisa mais natural deste mundo. Recordam-se do tiro enviado contra Al Jolson e a que foi apanhar a sua linda esposa, e a belta a Linda Ruby Keeler?

Barton Mac Lane nasceu em Columbia, na Carolina do Sul, sendo como que um presente do Natal para seus paes, pois nasceu a 23 de dezembro de 1903, contando, portanto, actualmente, 33 annos, idade de Christo. Ali viveu até os dez annos, quando foi com a familia para Cromwell, no Connecticut, onde cursou a Escola Publica e tirou sua carta de valente, dominando a murros todos os colegas da sua idade e mesmo os marmanjões da escola.

Desde então, tornou-se um entusiasta pela cultura physica, com grande prazer de seus paes, que o viam muito esquecido da existencia dos livros e indifferente ao saber. Porém, depois de muitos sermões e arrastando um pouco diante dos exames, Mac Lane sempre conseguiu formar-se pela Universidade de Westeyden, em 1923. Recebeu o diploma de bacharel em sciencias juridicas e sociais, que guardou numa grande mala, juntamente com diversos trophéos spor-

tivos. Sempre destacando-se nos meios do atletismo, foi elle o heroe da Westeyden, quando, vencendo a corrida de 100 metros com barreira, deu a victoria final á sua Universidade, no Torneo Academico, derrotando o celebre corredor Aggie, de Massachusetts. Foi Richard Dix quem, trabalhando apressadamente nos preparativos para a filmagem de uma pellicula de assumpto sportivo, o "des-cobriu" e o levou para deante da "camera". Durante sete annos passou obcecamente, desempenhando papéis sem maior importancia, quasi o de um chauffeur ou acensalista. Ape-as, quando era preciso descobrir um "cara valente", iam-bravam-se de Mac Lane, da sua cara de rutil e do seu corpo de mata-mouros.

Tomou parte, entre outros, nos seguintes films: "The trial of Mary Dugan", "Subway Express", "Gods of lightning", "Steel e mangan's whips". Depois, foi ganhar a vida nos gymnasios e collegos, como instructor de cultura physica. Enfastiado de tantos exercicios que criam musculos e ambeccionando melhorar de vida, voltou a Hollywood. Bateu a porta dos studios de Burbank e me a hora depois, estava num "set", de chapéu desabado e collante sujo, entre outros individuos de pessimo aspecto, no papel do capanga de Warren William, no film um advogado sem escrúpulos e que acabava comendo fogo. Depois, especializou-se em papéis de "tenentes" ou "braços direito" de chefes de quadrilhas, sempre prompto a fazer funcionar metralhadoras, a dar e a apanhar pancada. "G-Men" deu-lhe um preciso opportunity, que Mac Lane não deixou passar "em branco nenhum". Estudou o papel, apertou o tipo e hoje é um artista conhecido, com um optimo contracto e não precisando mais de ensinar os outros como se criam musculos...

— Ao contrario, como sabe que terá que lidar sempre com a policia, está elle mesmo, Mac Lane, tomando lances de luta livre com verdadeiros campeões, famosos em todos os Estados Unidos.

— Está, como muito bem se pode dizer, "treinado para ser máo"... E não podia fazer outra coisa, pois, depois de "G-Men", já fez "Baixos ou votos", "De Socrates" e "Mysterio entre grades".

COMO OS BEIJOS DAS ESTRELLAS PRE-OCUPAM OS PERITOS EM "MAQUILLAGE"

CADA VEZ QUE OS LABIOS DOS ARTISTAS SE SEPARAM A "MAQUILLAGE" TEM DE SER RETOCADA

Ricardo MARIO

Tradução de Bartholomeu Bastos para "Mundo de luz e de som"

Os beijos da tela que entusiasmam a muitos espectadores são o peccado dos maquiadores.

Wally Westmore, az da "maquillage" dos studios da Paramount, falla desta peculiar circumstancia de haver circulado pelo "studio" o rumor de que os produtores, ansiosos de dar maior originalidade posivel ás suas produções, estavam de supprimir o beijo final, e que Mae West havia decidido reduzir os beijos ao minimo posivel em sua proxima pellicula GO WEST YOUNG MAN.

O invento que acolleriamos de braços abertos neste momento, dizia Westmore, seria uma pintura para os labios a prova de toda classe de beijos. Ademais, por minha parte, me consideraria feliz se todas as estrellas beijassem... diante da camera, se entendem... como Mae não desperdica os beijos e quando decide dar um, não vacilla. Seus beijos são francos, sem rodeios e por tanto não se transmitem como trabalho.

"Gladys Swarthout portou-se muito bem em CHAMPAGNE WALTZ. Seus beijos são algo timidos, quer dizer, não os dá com fervor. Seus momentos amorosos com Fred Mac Murray nos deram pouco trabalho Jack Ookie, que também trabalhava no mesmo film, empregou muito pouco pressão em seus beijos. Eu creio que a realidade elle seja timida, embora não pareça. Porém para a campanha o resultado é excellente porque economiza tempo e dinheiro com a sua eterna maneta de beijar."

Os actores comicos não tem muitas occasiões para beijar as actrices e quando o fazem, empregam a tecnica de Ookie.

"Os beijos se deixam para as estrellas", dizia Westmore. "Não sabem vocês o trabalho que Cary Cooper e Marlene Dietrich me deram quando estavam filmando DESEJO. O argumento extinguiu mais occasiões para beijar do que toda a maioria de pelliculas produzidas nos ultimos annos."

Enthusiasmado com o successo obtido depois da reorganização da Nova Universal, R. H. Cochrane, presidente, acaba de annunciá-lo, que devido ao grande progresso conseguido, a Universal filmará, no futuro, 32 films em vez de 25 a 42 por anno, como tem feito no passado.

— Em The Flatman, Jean Arthur e Gary Cooper representam uma scena de amor muito discreta e em toda a pellicula não ha mais do que um beijo de modo que o meu departamento teve pouco que fazer."

Commentando a maneira de beijar de diversas personalidades de Hollywood, Westmore fez as seguintes observações: Gary Cooper beija com sinceridade e concentrção.

Jean Harlow entrelas os labios e se abandona, o que exige reparações frequentes na maquillage.

Joan Crawford move muito a cabeça e suja o rosto com a pintura.

George Raft beija com furia e quando termina, temos que acudir immediatamente para reparar todo o mal.

Claudette Colbert beija coquetamente. Sua technica é variavel e se adapta ás exigencias do argumento.

Fred Mac Murray domina a situação com sua technica firme e segura.

William Powell deixa convencida a actriz e dá muito trabalho aos maquiadores.

Gail Patrick é muito reservada. Seus beijos parecem indicar que está enamorada de outro homem.

Randolph Scott é methodico e competente.

A "UNIVERSAL PICTURES" VAE AUGMENTAR O SEU VOLUME DE PRO-DUÇÃO

Enthusiasmado com o successo obtido depois da reorganização da Nova Universal, R. H. Cochrane, presidente, acaba de annunciá-lo, que devido ao grande progresso conseguido, a Universal filmará, no futuro, 32 films em vez de 25 a 42 por anno, como tem feito no passado.



Doris Nolan e Michael Whelan no film da Nova Universal "The Man I Married"



A MULHER NA AGRICULTURA

Regis VELHO
(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Pouco, muito pouco mesmo, é o que se tem escrito sobre a educação da mulher na agricultura.

Nos devemos reconhecer-lhe o valor, não somente como educadora agrícola, como também a sua capacidade administrativa, dada a indolência econômica que a caracteriza, tornando necessária sua cooperação na solução de problemas agrícolas.

A educação agrícola da mulher seria ainda um fator influente na estabilidade da vida rural, pelo ambiente de arte e de gosto que poderia fazer surgir, envolvendo pequenas indústrias ou dirigindo serviços: horticultura, jardinagem, avicultura, sericultura, pomicultura, apicultura, etc.

Somente uma ou outra vez surge na imprensa algo sobre tal assunto, não merecendo, porém, a devida consideração.

Julia Lopes de Almeida, a fulgurante escriptora de Cordeiro da Rocha, certamente quando escreveu esse precioso livro de propaganda agrícola, acalentava no seu espírito a idéia de despertar em nossas patriotas o gosto pelo campo, mostrando-lhes os encantos da vida rural; encantos arrancados da própria terra, do ambiente que parecia hostil, pela inteligência e capacidade de trabalho da mulher educada.

A ciência agrônoma, nova para nós, não é como poderá até parecer, um privilégio dos homens.

Não é, como nenhuma outra tem sido.

A agronomia, pelo vasto programa que abraça, desde as investigações microscópicas até as soluções de problemas agro-pecuários, oferecerá à mulher vasto campo de ação, onde os traços predominantes de seu caráter — abnegação e docura — encontrarão meio propício, ambiente adequado às suas faculdades intelectivas.

Haber nos fala de descobertas entomológicas da senhoria Jurine, sua colaboradora.

A senhora de Merian escreveu um dos melhores livros sobre a metamorfose dos insetos; e tantas outras mulheres se têm salientado já em diversos ramos da agricultura, notadamente no desenvolvimento da indústria de laticínios, sericultura, avicultura e estudos de laboratório.

Somente por um falso conceito é que se poderá justificar a ausência da mulher na agricultura nacional.

Quem quer que tenha observado o papel saliente da mulher na agricultura, na época em que a Grande Guerra europeia chamava às armas

Sementes de algodão

Em cada vez mais imperiosa a necessidade de ser impedido que, o agricultor lance mão de sementes de algodão para o plantio da futura safra, sem o indispensável expurgo.

Como todos nós sabemos, existe uma lei que proíbe a distribuição de sementes de algodão da parte de qualquer descarregador, sem a necessária autorização da Secretaria da Agricultura. Mas, infelizmente, pouca importância está sendo dada aos novos dispositivos que visam a racionalização dos trabalhos agrícolas.

Os nossos cotonocultores são em geral, homens desconhecidos e bastante apegados às melhorias que tanto prejudicam a prosperidade dos campos de cultura.

Agora mesmo, estamos informados de que em várias regiões, grande parte de lavradores, só quis vender o algodão produzido, mediante a condição de receber, a semente necessária às suas futuras plantações.

Justificando essa atitude pouco louvável, alegam os interessados que só procedem assim, em virtude das dificuldades experimentadas na safra passada, com a escassa distribuição feita pelo Serviço de Produção Vegetal.

Ainda afirmam que além dessas dificuldades, a semente distribuída apresentava o inconveniente de ser misturada, conjuntamente com todas as variedades.

Não temos e menor interesse de denunciar esse ou aquele, envolvido no caso.

O nosso interesse único, é proclamar a defesa da produção e não não deixarmos de fazer o que o custo o custar.

E por isso que chamamos a atenção do poder competente que, forçosamente não deixará de antever os perigos que correm para a produção, se for permitida a utilização de sementes sem o necessário expurgo.

Será possível que se chegue a desenvolver a nossa produção, mediante tais processos de cultura, quando se sabe que plantar semente sacada, é mesmo que propagar as molestias?

O que será futuramente da lavoura algodoeira de Pernambuco, se o poder competente não levar a sério os trabalhos de fiscalização, expurgo e distribuição de sementes sadias aos lavradores das diversas zonas?

É um verdadeiro sonho pensar que a nossa produção vá subir para 100 milhões de kilos, sem haver uma arregimentação racional nos diretrizes da lavoura. Estamos a grande distância de São Paulo, em matéria de algodão, mas, ao menos por uma questão de incentivo, façamos uma larga distribuição de sementes expurgadas de acordo com a capacidade de cada município.

Uma das maiores probabilidades de desenvolver a produção algodoeira é a insensivelmente campo de Cooperação. Facilitar ao agricultor os meios para se convencer dessa grande realidade, de que repouza na cultura do algodão, devem ser a maior preocupação no momento.

Poi assim que S. Paulo e agora Minas Gerais conseguiram desdobrar as suas fontes de produção. O campo de multiplicação de sementes, constitui um dos maiores fatores do progresso agrícola de nosso Estado. Com a finalidade de melhorar e multiplicar novas sementes bastar-se em cada zona existissem alguns campos de certas proporções.

Dada a importância do caso, seria de todo conveniente que o poder público entrasse num entendimento com os grandes e pequenos produtores, afim de colaborar junto ao S. P. V., no sentido de serem instalados vários campos de multiplicação de sementes.

Só desse modo, será possível ao governo contar com sementes melhores para a distribuição entre os agricultores.

Toda criança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o suplemento infantil das quartas-feiras do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

OS MORCEGOS HEMATOPHAGOS

(DIVULGAÇÃO)
Por Sylvio TORRES

(Do Inst. de Pesq. Agronômicas de Pernambuco)



Cabeça de morcego — Desmodus rotundus

O conhecimento dos morcegos hematofagos, é hoje de grande utilidade para os criadores em geral, pois está provado serem eles, na América do Sul, os principais propagadores da Raiva (hydropthia) entre os herbívoros (bovinos, equinos).

Nas regiões onde grassa a Raiva, entre os herbívoros, eles devem ser caçados e destruídos.

Como o nome diz, eles se alimentam exclusivamente de sangue.

Um morcego portador do vírus raivoso, é mais perigoso que um cão, pois enquanto este morde acidentalmente, aquele morde habitualmente, ficando com a boca encostada à ferida, na qual introduz a língua para colher o sangue, mantendo assim contacto infectante, mais prolongado que o cão.

Os morcegos hematofagos constituem a família Desmodontidae, com 3 gêneros e 4 espécies, todas existentes em nosso país: são elas e Desmodus rotundus murina, e D. youngi e D. diphylla ecaudata.

O aspecto geral da dentadura, desses morcegos, chama logo a atenção; os seus dentes incisivos superiores e os caninos são especializados para furar e cortar e têm a forma de alfinetes (figura 1).

A dentadura, de qualquer das 4 espécies, vista de lado, permite, com certa segurança, verificar se pertencem à família dos hematofagos.

Seus dentes molares são atrofiados, invisíveis a olho nu, o que se justifica, pelo seu gênero de alimentação, em que a mastigação é desnecessária.

O fúcnio desses morcegos é curto e achatado, lembrando a fúcnio de um cão "buldog", que tenha o queixo um pouco para a frente (fig. 2).

Eles são de cor castanho-acinzentado ou a vermelhada; não são morcegos muito grandes, não têm cauda, não sopram ao morder o animal, nem chupam o sangue, eles lambem o sangue a feição de um cão.

A saliva de uma das espécies, o D. Youngi-youngi, impede, por algum tempo, que o sangue coagule, o que lhes facilita a coleta.

MORADIAS E HABITOS

Os morcegos hematofagos moram em tocos de arvores ou em fúrnas de pedra, de preferência nas que têm nascentes d'água, raramente se abrigam em casas velhas, não habitadas, só saindo ao anoitecer para se alimentarem.

Quando espantados voam em pleno dia, enxurrando perfeitamente.

O lugar onde moram está sempre sujo de fezes negras, sanguinolentas, que as vezes escorrem pela arvore abaixo; nas fúrnas as fezes se acumulam por baixo do lugar onde habitualmente repousam fazendo lama, verdadeira borra de sangue.

Corte de cabeça de morcegos

Como já dissemos, eles só se alimentam de sangue e não havendo animais para fornecer-lhes morrião de fome mesmo tendo frutas e insetos a disposição.

Eles atacam, animais de quase todas as espécies domésticas e selvagens; nem as galinhas e perus escapam, quando estão esfarelhados.

O cão e o gato eles respeitam, mesmo que estejam dormindo ou doentes.

Os morcegos, prontos, que se escondem no forro e telhados das casas habitadas e torres das igrejas e que a tardinha vemos voar são inofensivos, são na sua grande maioria comedores de insetos.

DESTRUIÇÃO DOS MORCEGOS

Achado um caseiro em toco de arvore ou gruta, fecham-se todas as saídas com panos de anilagem (sacos emendados) para evitar que os morcegos fujam e insulfu-se fumaça de enxofre com um folio de usados para matar formigas.

Pode-se queimar o enxofre colocando-o em cima de um brasero, feito numa panela de barro a qual é colocada dentro do toco ou fúrna.

Os morcegos não podendo fugir, a fim de uma meia hora morrerão intoxicados pelos gases sulfurosos.

A LAVOURA ALGODOEIRA

(Do Inst. de Pesq. Agronômicas de Pernambuco)

A perspectiva que se anuncia em favor da lavoura algodoeira, de nossa terra, é cada vez mais animadora.

Em quase todos os municípios, por onde visitamos há pouco tempo, a maioria dos agricultores mostra-se vivamente interessado, em aumentar as suas culturas.

Quem plantou, na última colheita, 3 quadros de 50 braças, já esse ano, vem procurando estendê-la para 8 ou 10 quadros.

Regiões como Ilamaracá, que nunca figurou como produtora do algodão, no decorrer dessa safra, inúmeros agricultores, já estão decididos a fundar grandes culturas. Em Limoeiro, Surubim, Timbaúba e outros municípios da zona sul do Estado, a semente que vai ser semeada, é muito superior à do ano passado, são muitos roçados de 50 e 70 quadros, que se acham esmagalhados para receber o plantio da próxima safra.

Urge portanto, que a Secretaria da Agricultura, não perca de vista a necessária vigilância quanto a distribuição da quantidade de sementes indispensáveis a capacidade de cada um.

Estamos ainda lembrados dos serios atropelos que muita gente teve que passar, na safra passada, para obter as sementes necessárias às suas culturas.

Houve mesmo quem deixasse de plantar, por falta de sementes boas.

Se é do nosso interesse, fomentar o progresso da produção algodoeira de nossa terra, a exemplo do que está sendo feito no sul do país, então precisamos distribuir com os agricultores a melhor semente possível e a quantidade necessária a cada um. A não ser assim, nunca haremos de ver a prosperidade de nossa indústria.

O agricultor que luta com dificuldade em adquirir sementes ruins, logo na primeira colheita, sente a desilusão do seu trabalho.

No ano seguinte, esse lavrador, não confiando mais em auxílio do governo, procura obter caropo de qualquer modo, e não tendo interesse pelo expurgo do mesmo, é claro que, acabará plantando as sementes infestadas de quantas pragas existem.

É preciso que seja evitado a todo custo, o plantio de sementes sem a necessária desinfecção. Nesse caso, urge que a Secretaria da Agricultura, realize uma larga e perfeita distribuição de caropo a cada agricultor interessado.

Só desse modo, o plantador ficará estimulado, porque disporá de boas sementes para o plantio, não deixará de obter resultados compensadores nos trabalhos culturais.

MIMETISMO NAS PLANTAS

Por Fernando SILVEIRA

(Do Instituto de Biologia Vegetal do Ministério da Agricultura, distribuído pela Directoria de E. de Produção)

RIO. — Na Biologia, um dos fenômenos que mais prendem a atenção é, sem dúvida nenhuma, o mimetismo. Chamamos de mimetismo a propriedade que alguns seres possuem de apresentar formas ou cores idênticas, apesar de estarem colocados muito distantes uns dos outros na escala ou reino a que pertencem.

Querem muitos cientistas ver nesta particularidade biológica uma das modalidades da adaptação, chegando mesmo, suggestionados pela limitação social, a emprestar aos seres dotados de tal capacidade uma consciência deliberante na execução dos fenômenos.

Multiplicam-se as observações no reino animal e surgem os casos encontrados entre os insetos, entre as aves, entre os peixes e tantos outros, permitindo o nascimento de hipóteses variadas.

Interessante é o problema da raiva, porque muitas apresentações foram encontradas no Brasil, tendo sido estudadas aqui mesmo.

Moritz Wagner interpretou o fenômeno como proveniente de migrações e daí a hipótese migratória. Darwin e Wallace inclinam-se, como era natural, pela seleção natural de onde hipótese selectiva. Wood encara o fenômeno mais para o lado de ações de sensibilidade, imaginando a hipótese photographica, calculando o estudo dos reflexos.

Talvez a mais razoável seja a hipótese de Wood para conseguir-se a interpretação deste fenômeno estudado entre nós por Batá no norte e Fritz no sul do Brasil. Assim dizemos porque o mimetismo é encontrado entre as plantas, nas quais se torna muito mais difícil uma explicação, se não appellarmos para a sensibilidade emprestando esta propriedade geral o grande poder de reação e de acomodação dos seres ao meio ambiente, vindo desta forma trazer um encaminamento para elucidar este problema. Os seres excitados

continuamente pelos mesmos factores tendem a modificar certos órgãos, chegando a alterações profundas, quer de forma, quer de cor. Deste modo surge a hipótese da convergência de caracteres tanto applicavel aos animais quanto aos vegetes.

Entre as plantas os exemplos se multiplicam e aqui no Rio se vêem casos interessantes entre Cactaceas, Asclepiadaceas, Euphorbiaceas, Compositas e outras famílias evidenciando aspectos bizarros desses vegetes que se apresentam dotados de mimetismo.

Essa faculdade constitui por si só um capítulo que prende a atenção de todos e que, mais elucidado, virá, com certeza, aclarar muitos pontos do comportamento das plantas e da constituição dos aspectos florísticos.

FARINHA VITA-MINA

Alimento ideal para crianças e adultos enfraquecidos.

PENHOES ?

Procure a casa "MOREIRA", a única que oferece melhor oferta e cobra menor juro. Aceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importância. Rua das Laranjeiras n. 26. Joaquim Moreira da Silva Junior

O vinho que Recife bebe

SANTA IUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMÃOS BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

tor, bastando que se instrua convenientemente.

O antígeno, de que faremos uso, deverá ser o antígeno colorido pela violeta de genclina, e qual permite uma melhor apreciação do resultado da reação.

O avicultor se munirá de lâminas de vidro, das usadas nos laboratórios, pequenos estiletes de arame com uma alça na ponta, tesoura e vassouras para lavar as lâminas e estiletes servidos.

Corta-se uma gota de sangue encostando a lâmina na ferida, junta-se a 3 gotas do antígeno, e mistura-se tudo com um dos estiletes de arame.

Aprecia-se o resultado examinando a lâmina sobre fundo branco. Em caso positivo, ao fim de 1 minuto nota-se a formação de grumos roxos o que não se dá em caso negativo mesmo até 5 minutos após.

Os grumos roxos são formados pelos microbios corados pela violeta de genclina contida no antígeno.

O Instituto Agronômico não só instruirá qualquer avicultor que o desejar, como incumbirá de mandar fazer a pesquisa gratuitamente, o avicultor adquirindo o antígeno que o Instituto prepara.

Qualquer tratamento é contra-indicado uma vez que até agora nenhum medicamento se conhece capaz de esterilizar totalmente os microbios que existem no organismo.

Tratar no caso presente, é o mesmo que desejar manter, no aviário, focos permanentes de infecção — constituidos pelas aves portadoras que adoececeram, resistiram e aparentemente se restabeleceram.

PROPHYLAXIA

a) — pesquisar dos reprodutores (machos e fêmeas) portadores da "S. Pullorum", pelo soro-aglutinação, matando-os os que apresentarem reação positiva.

b) — matar toda a ninhada (sãos, suspensos e doentes) em que for constatada a Pullorose — e desinfecção rigorosa das chocadeiras e criadeiras;

c) — não adquirir, para incubação, ovos de aviários cujo proprietário não possa garantir que entre os seus reprodutores não há portadores;

d) — não incubar, nas chocadeiras do aviário, isoladamente ou em conjunto com outros, ovos de proveniência duvidosa;

e) — não comprar pintos de um e mais dias frangos e aves adultas de aviários que não observem as regras dos itens a, b, c e d.

Aplicar, os avicultores, rigorosa e drasticamente, as medidas acima que nunca se arrependerão.

Aviário onde há Pullorose é aviário falido.

PULLOROSE

(DIARRHEIA BRANCA DOS PINTOS)

(DIVULGAÇÃO)

Por Sylvio TORRES

(Do Ins. de Pesq. Agronômicas de Pernambuco)

A pullorose é mais conhecida sob o nome de "diarréia branca", embora o symptoma — diarréia branca — não seja constante nem específico da molestia.

ETIOLOGIA E CONTAGIO

O agente etiológico é a *Salmonella Pullorum*, que é encontrada na gema não resservada, no intestino, fígado, sangue e nas fezes dos pintos doentes e no ovário e ovos de galinhas infectadas (portadoras).

As galinhas portadoras da "S. pullorum" constituem fonte permanente de contágio; elas põem ovos que trazem na gema o microbio da Pullorose.

Os ovos dessas galinhas, quando incubados, ou não chegam a eclodir (o pinto morre na casca) ou dão nascerem a pintos, doentes, que vão infectar os nascidos de ovos sadios.

A chocadeira e a criadeira, desde que não se tenha cuidado em escolher reprodutores sadios, constituem a maior fonte de disseminação da doença.

A ingestão de detritos de ovos infectados e de alimentos contaminados constituem meio seguro de infecção, quer se trate de aves adultas ou jovens.

O instador dos pintos a até os veterinários desde que não tomam as precauções necessárias, (desinfecção do calçado e mãos) podem levar a doença de um aviário a outro.

Não esquecer, no entanto, que a principal fonte de contágio é a galinha portadora da S. Pullorum.

Os estabelecimentos que se dedicam a incubação de ovos, para outros aviários, sem a garantia de terem sido postos sua própria criação e aquelas indústrias de aviários para o qual incubou ovos sadios em comum com ovos suspeitos.

EVOLUÇÃO — SYMPTOMAS — LESÕES

Os pintos, quando mais novos, mais sensíveis a infecção.

A molestia, em geral, declara-se de 3 a 5 dias do nascimento no caso de infecção congênita.

Os pintinhos ficam tristes, de asas caídas, a choça volta de fezes esbranquiçadas ou não, não comem e ao fim de 1 a 3 dias morrem.

A diarréia branca não é symptoma típico, pois pode ser observada em outras doenças.

O indício mais seguro é que haverá contágio a suspeita da Pullorose é a mortandade súbita e levada de pintos

até 2 semanas sem causa justificada. Nem todos os pintos que adoecem morrem, alguns resistem e se restabelecem vindo a se transformar em portadores e disseminadores da molestia.

O número elevado de pintos mortos na casca e daqueles que nascidos tinham ainda muita gema para reabsorver embora a incubação tenha corrido normalmente, deve fazer suspeitar da pullorose e convém examinar as reprodutórias.

As lesões nas pintos variam com a idade e gravidade da molestia.

O órgão mais caracteristicamente lesado é o fígado, que nos pintos de mais de 10 dias pode se apresentar aumentado de volume e salpicado de manchas cinzentas (fócos de necrose); as lesões intestinais não são específicas pois podem ser observadas em outras doenças.

As aves adultas, nenhum symptoma, aparentemente, denotam; só com a autopsia se poderão encontrar indícios para se suspeitar da pullorose.

A sede frequente das lesões, nas galinhas, é o ovário, o qual apresenta ovulos menores, descolorados, irregulares, murchos, com um conteúdo caseoso e de cor escura.

A presença de ovos dentro do peritônio, a ruptura do ovário e, a peritonite com presença de concreções e membranas fibrinosas no peritônio, são lesões muito frequentes da Pullorose nas galinhas.

DIAGNOSTICO

O diagnóstico distico não permite recomendar com segurança pela Pullorose.

Nos pintos o diagnóstico bacteriológico se impõe e só poderá ser feito num laboratório.

Aqui em Pernambuco os avicultores já têm a quem se dirigir ao Instituto de Pesquisas Agronômicas.

Os senhores avicultores ali são recebidos com a maior boa-vontade e po-



Estação de Deodoro — Laranjeira de qualidade com tres annos de idade

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriais e amadores naquilo que lhes possa interessar, o DIÁRIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma seção de consultas que os técnicos incumbidos de estudar as respostas, através desta seção, de modo preciso e útil.

Para obter qualquer informação basta nos dirigir suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, de material que for objecto de investigações, para o necessário estudo.

A parte referente a Medicina Veterinária, ficará a cargo do medico veterinário Sylvio Torres, contratado, pelo governo de Pernambuco, para no nosso Instituto Agronômico se incumbir dos estudos das molestias dos animaes.

As consultas sobre questões Agrícolas, Industriais e Chímicas serão gentilmente respondidas por outros técnicos do Instituto Agronômico ou de outras Instituições publicas ou particulares que funcionam no nosso Estado, e de acordo com a especialidade de cada um.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandezza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondência para esta seção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIÁRIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Todas as

Rey ou Jurandyr no arco do Flamengo do Rio

O gremio rubro-negro pretende contractar um desses arqueiros



Rey, o grande arqueiro que o Flamengo deseja chamar às suas fileiras.

RIO, 12 (Pelo aêro) — O unico arqueiro profissional que o Flamengo tem, presentemente, é Yustrich. Ao que sabemos, porém, a direcção tecnica rubro-negra não pretende fazer o titular da posição, pois que espera collocar ali seu arco uma grande figura. Um arqueiro não só de excepçoes qualidades, como de grande cartel.

E, conforme já foi trazido a publico, antes de Jurandyr partir para Buenos Aires, entabulou negociações com o Flamengo, tendo mesmo se comprometido a jogar pelo club de Flávio, accellando as condições que lhe foram propostas. Em vista, po-

rém, de se achar preso ao seu actual club, o Palestra, o compromisso não pôde ser firmado, tendo os entendimentos ficado em bom ponto, mas não em caracter definitivo.

REY TAMBÉM PREFERE O FLAMENGO

De fonte bastante autorizada, também sabemos que Rey, cujo contracto com o Vasco está prestes a terminar, declarou que nutria desejos de ingressar no Flamengo, club pelo qual tinha grandes sympathias. Uma vez terminado o seu contracto com o Vasco e accellando as condições pelo rubro-negro, não teria duvidas em firmar compromisso para o anno

Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco

Concurso de Turf—Taça Café São Paulo da firma M. Silva Gomes & Cia. — Palpites para as corridas de hoje

HERCILIO CELSO — 1.º Pareo — Japão-Juruty; 2.º Pareo — Sabre-Pastor; 3.º Pareo — Offegante-Pastor; 4.º Pareo — Colosso-Primavera; 5.º Pareo — Zorilda-Sauhyte; 6.º Pareo — Caradina-Diana.

ROMEU MEDEIROS — 1.º Pareo — Pastor; 2.º Pareo — Primavera-Colosso; 3.º Pareo — Zorilda-Ferro; 4.º Pareo — Zorilda-Ferro; 5.º Pareo — Diana-Caradina.

LUIZ OLERICUZZI — 1.º Pareo — Japão-Juruty; 2.º Pareo — Sabre-Pastor; 3.º Pareo — Primavera-Colosso; 4.º Pareo — Zorilda-Ferro; 5.º Pareo — Diana-Mogyguassu.

FRANCIS HOLDER — 1.º Pareo — Japão-Juruty; 2.º Pareo — Sabre-Pastor; 3.º Pareo — Primavera-Colosso; 4.º Pareo — Zorilda-Ferro; 5.º Pareo — Diana-Caradina.

MANOEL MARCKMAN — 1.º Pareo — Japão-Juruty; 2.º Pareo — Sabre-Pastor; 3.º Pareo — Colosso-Bandurra;

SABRE-MANON; 3.º Pareo — Colosso-Bandurra; 4.º Pareo — Zorilda-Ferro; 5.º Pareo — Diana-Sabre.

CHAVES MARTINS — 1.º Pareo — Japão-Juruty; 2.º Pareo — Sabre-Pastor; 3.º Pareo — Primavera-Colosso; 4.º Pareo — Zorilda-Ferro; 5.º Pareo — Diana-Caradina.

RENATO P. MEDEIROS — 1.º Pareo — Japão-Juruty; 2.º Pareo — Sabre-Pastor; 3.º Pareo — Primavera-Colosso; 4.º Pareo — Zorilda-Ferro; 5.º Pareo — Diana-Caradina.

ANTONIO ALMEIDA — 1.º Pareo — Japão-Juruty; 2.º Pareo — Sabre-Pastor; 3.º Pareo — Primavera-Colosso; 4.º Pareo — Zorilda-Ferro; 5.º Pareo — Diana-Mogyguassu.

MARIO LIBANIO — 1.º Pareo — Japão-Juruty; 2.º Pareo — Pastor-Sabre; 3.º Pareo — Colosso-Bandurra;

corrente. Ao que nos informaram, embora de fonte não official, gente bastante ligada ao Flamengo já entrou em entendimentos com Rey, afim de promover o seu ingresso no rubro-negro. Tudo depende, porém, da palavra de Jurandyr, cujas negociações são posteriores ás de Rey.

O certo, entretanto, é que, ou com Rey, ou com Jurandyr, o Flamengo ficará magnificamente servido de guardião, o que dentro em breve deverá ser decidido.

Jockey Club de Pernambuco

As corridas de hoje no Prado da Magdalena

Realiza-se hoje a 5.ª corrida official do anno, promovida pelo Jockey Club de Pernambuco para a qual foi organizado um programma de cinco pareos.

A festa hippica de hoje satisfaz aos turistas da terra, dado o equilibrio dos pareos.

Eis o programma organizado:

1.º Pareo — 900 metros (12.30 horas) INICIAL — Premio: 400\$000

1 — JURITY
2 — JAPÃO
3 — JOCOSO

2.º Pareo — 1.400 metros (14.05 horas) Premio — SABRE — Premios: 300\$000 e 50\$000

1 — MANON
2 — SABRE
3 — OFFEGANTE
4 — PASTOR

3.º Pareo — 1.200 metros (14.40 ho-as)

Premio — CACILDA — Premios: 400\$000 e 40\$000

1 — COLOSSO
2 — CASTELHANO
3 — PRIMAVERA
4 — BANDURRA
5 — CACILDA

4.º Pareo — 1.400 metros (15.15 horas) Premio — FERRO — Premios: 600\$000 e 60\$000

1 — SAUHYTE
2 — FERRO
3 — ZORILDA
4 — HAITI

5.º Pareo — 1.500 metros (15.50 horas) Premio — DIANA — Premios: 500\$000 e 50\$000

1 — MOGY-ASSU
2 — BUICK
3 — DIANA
4 — SABRE
5 — CARAUNA

Combinado Bahiano x Elite Foot-ball Club

Promette ser o melhor jogo de hoje, no subúrbio, o que se annuncia para o campo do Combinado Bahiano, no Fundão, onde medirão forças os teams representativos do Elite Foot-ball Club e o Combinado Bahiano.

Ambos os contendores estão em forma, e possuem em seus quadros, elementos de valor.

O Elite, que é um gremio novo, vai apresentar em campo o mesmo team que venceu o conjunto do Goyas, por 4 x 0.

Os quadros do Bahiano pisarão o gramado com esperança de victoria e apresenta o melhor centro-médio subúrbano Nicacio, ex-center-half do 1.º quadro do S. Paulo, de Agua Fria.

A direcção tecnica do Combinado Bahiano pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados:

1.º TEAM — Santino — Armando — Emygdio — Casemiro — Nicacio — 16 — Arnaldo — Rodão — Perdi-do — Coquinho e Bitu.

2.º TEAM — Lacerda — Maynel — Orão — Mangusá — Nequinhão — Sarunga — Zécasado — Zégonas — Nide — Pirritá — Silva.

Reservas: Albertino — Musu' —

Os rubro-negros vão treinar hoje

Os rubro-negros vão occupar a tarde de hoje, treinando. São os 1.º e 2.º quadros com os juvenis, que se incumbirão de matar a saudade dos seus "fans" realizando treinos no seu campo na avenida Malachias.

Os rubros-negros estão com bons elementos e estamos certos, que treinados efficientemente poderão realizar verdadeiras surpresas.

ra; 4.º Pareo — Zorilda-Ferro; 5.º Pareo — Diana-Sabre.

PRUDENCIANO LEMOS — 1.º Pareo — Jocosso-Japão; 2.º Pareo — Manon-Sabre; 3.º Pareo — Bandurra-Colosso; 4.º Pareo — Zorilda-Sauhyte; 5.º Pareo — Buick-Sabre.

JOSE RAMOS FILHO — 1.º Pareo — Jocosso-Japão; 2.º Pareo — Sabre-Pastor; 3.º Pareo — Primavera-Colosso; 4.º Pareo — Zorilda-Haiti; 5.º Pareo — Diana-Mogyguassu.

AUGUSTO BASTO — 1.º Pareo — Japão-Juruty; 2.º Pareo — Sabre-Offegante; 3.º Pareo — Primavera-Bandurra; 4.º Pareo — Zorilda-Haiti; 5.º Pareo — Diana-Mogyguassu.

BOAVENTURA TAVARES — 1.º Pareo — Jocosso-Japão; 2.º Pareo — Manon-Sabre; 3.º Pareo — Bandurra-Colosso; 4.º Pareo — Ferro-Zorilda; 5.º Pareo — Sabre-Diana.

JOAO FERREIRA — 1.º Pareo — Japão-Juruty; 2.º Pareo — Sabre-Pastor; 3.º Pareo — Primavera-Colosso; 4.º Pareo — Zorilda-Ferro; 5.º Pareo — Diana-Sabre.

Para homenagear aos defensores brasileiros no campeonato sul-americano de foot-ball

A iniciativa da Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco promovendo uma subscrição para aquisição de um trophéu com o qual se homenageio aos brasileiros que disputaram o campeonato sul-americano de foot-ball vai encontrando todo apoio no nosso meio sportivo.

Agora mesmo, foi dirigido áquella associação, o seguinte officio datado de 13 do andante pelo sr. Gilberto Correia Lima, secretario geral do Sport Club do Recife:

"Tenho o prazer de comunicar-vos que, solidaria com o movimento dessa Associação em prol da aquisição de um trophéu para ser oferecido aos patricios que, em Buenos-Aires souberam manter tão elevado o nome do nosso Brasil desportivo, a Directoria vem de autorizar ao

sr. Theodoro a subscrever a quantia de 100\$000, que fica á vossa disposição.

Com protestos de apreço, firmo-me, attentosamente. (a) Gilberto Correia Lima, secretario geral.

IRIS SPORT CLUB

O director de sports convida hoje os amadores deste club para o treino que se realizará hoje pelas 7 horas, no campo de Santo Amaro.

Neste treino serão escalados os jogadores effectivos do 1.º e 2.º teams que terão de disputar o campeonato da F. P. D. Os jogadores que estiverem de posse do material do club deverão levar-o afim de receberem novo.

SESSÃO DA DIRECTORIA — O presidente convoca todos os directores para a reunião da directoria que terá lugar hoje ás 9 horas, no local do costume. Pede o comparecimento de todos em vista de assumptos importantes a serem tratados.

Torneio dos campeões

O DESENVOLVER DO CERTAMEN QUE O ATHLETICO VENCEU

RIO, 13 (A. M.) — No ultimo encontro realizado em disputa do Torneio dos Campeões, o titulo ficou decidido a favor do Athletico. O campeão mineiro é pois o campeão dos campeões, titulo que conquistou brilhantemente. Apesar de tudo, porém, o gremio montanhês não terminou ainda os seus compromissos na competição, tendo ainda que disputar uma partida, cujo resultado, entretanto não affectará mais a sua collocação. Esse jogo será realizado amanhã, na capital paulista. Os contendores serão Portuguesa e Athletico.

Os lusos tem assim uma oportunidade de se desforrarem do tremendo revés que os mineiros lhes impuzeram, pois que agora jogarão em seu proprio campo, no qual ainda não foram vencidos.



Fernando e Arthur Carnevalha, os dois kracks da cidade que estarão firmes no Nautico

O Nautico vae treinar hoje

Para estudo dos jogadores



Fernando e Arthur Carnevalha, os dois kracks da cidade que estarão firmes no Nautico

O Club Nautico Capibaribe continuará a observar o seu velho criterio de selecção. Não é com outros fim que estão sendo convocados os seus amadores para escolha e composição dos quadros que disputarão o campeonato do anno.

O "Nautico" tem uma reserva excelente e capaz de fornecer os melhores elementos á organização dos quadros socies. O que se faz preciso é que esses rapazes se decidam a prestar os seus serviços com as exigencias reclamadas pela tecnica e sem comodismo. O jogador profissional só triumphará sobre os amadores porque se entregam a fundo aos exercicios, cumprem as prescrições técnicas e assim se collocam em excellentes condições.

Porque o Nautico quando os seus jogadores querem e se entregam aos exercicios reclamados realiza verdadeiros feitos com performance digna de realce e servindo de exemplo? Não será porque, houve a preparação tecnica e as cautellas tão reclamadas pelos regredos foot-ballísticos?

Ja não é sem tempo que os alvi-rubros precisam de congregarem no pavilhão alvi-rubro para fazerem o tremular sempre victorioso.

Trinta e oito paizes concorrerão ao proximo Campeonato Mundial de Foot-ball

PARIS, 12 (A. M.). — A Federação Francesa de Foot-ball Association anunciou que trinta e três países já se alistaram para a disputa da taça mundial de foot-ball, a ser realizada em Paris no ano de 1938, e que por esse motivo as inscrições serão encerradas na próxima segunda-feira. A Austrália e a Itália apenas prometeram inscrever-se para as pugnas de Paris, mas ainda não se inscreveram oficialmente.

Até este momento nenhum país latino-americano inscreveu-se para as partidas, a que concorrerão, todavia, os Estados Unidos da América do Norte, a Índia e todos os países da Europa onde se joga o foot-ball. Destes últimos os que ainda não se acham inscritos, já anunciaram a sua intenção de inscrever-se para os preliminares em torno da taça mundial.

Ao mesmo tempo em que noticiava sobre as inscrições dos candidatos ao cobiçado troféu, a Federação noticiava a organização de um torneio internacional europeu a ser disputado em Paris e nas províncias durante o próximo verão, concomitantemente com a Exposição Mundial de Belas Artes, de Paris.

A Itália, a Alemanha, a Austrália, a Hungria, a Tchecoslováquia e a França já decidiram concorrer, enviando os seus times campeões. Presentemente estão em andamento as negociações com a Inglaterra para o mesmo fim. As lutas para o campeonato serão iniciadas no dia 30 de maio vindo com uma partida em Paris e três nas províncias. As semi-finais foram marcadas para o dia 3 de junho do ano corrente e as finais para o dia 6 de junho, devendo effectuar-se a disputa no estádio de Colombes.

Passava mal todos os invernos, soffrendo de reumatismo agudo!

Recebemos o atestado abaixo, firmado por duas testemunhas muito conhecidas e de incontestável idoneidade:

João Faria, com 82 annos de idade, residente nesta cidade, à rua Benjamin Constant, declara que soffria ha muito tempo de reumatismo articular agudo, já sem poder trabalhar, o que o obrigava a estagnar, para adquirir seu sustento. Passava mal todos os invernos, tomando muitos remédios que nem sequer aliviavam seus soffrimentos. Finalmente, levaram-no ao Laboratório do "GALENOGAL" e lá o começaram a tratar piedosamente com esse poderoso depurativo. Hoje, depois de tomar alguns frascos do milagroso medicamento, pôde garantir que, apesar de sua idade avançada, sente-se perfeitamente bem como nunca esteve, e está esperando de poder atravessar o próximo inverno, sem as suas infernaes dores.



Pode publicar este atestado em benefício dos reumaticos.

Pelotas, 22 de Fevereiro de 1936.

A rogo de João Faria, por não saber ler nem escrever

HOMERO DA COSTA PEREIRA.

Como testemunhas:
JULIO DE MELLO TEIXEIRA — Thesoureiro da Alfandega de Pelotas.
ISAAC IRIARTI — Fiel do Thesoureiro.
Firmas reconhecidas pelo notario Arnaldo Franco.

O "GALENOGAL", unico em todo o Brasil que foi classificado por um jury de competentes, como — PREPARADO SCIENTIFICO — encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

L. D. N. S. P. — N. 963

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparatos que estão apparecendo, os quizes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA

RUA MARIZ E BARROS, 113 — RECIFE

A gloria e o esquecimento, o luxo e a miséria, a alegria e a dor foram sempre companheiros da humanidade. Os exemplos illustres de uma, os exemplos escuros e humidos de outra, ficam tão proximos que apenas um passo os separa. Os seus dominios não têm fronteiras definidas e se confundem em um mesmo plano, de modo que a gloria e a miséria se encontram lado a lado, e a alegria e a dor se encontram lado a lado.

O lastimavel estado em que foi recentemente encontrada no bairro mais sordido de Londres uma das mulheres que no seu tempo foi mais aclamada pelo publico, amada pelos reis, adorada pela juventude e temida pelas rivais, a favor do qual exemplo da precariedade do favor popular e do feroz egoismo do homem. Katherine Lee, que foi a favorita de um rei e a rainha dos palcos americanos e europeus no inicio do século, foi agora descoberta vivendo da caridade publica numa imunda viela de East End, o bairro mais miseravel de Londres. A sua vida passou por todos os degraus da fortuna; em sua mocidade vivia envolta em sedas e adornada de pedras preciosas; na velhice conheceu os extremos da indigencia, da mais tragica degradação moral e physica.

OLD KATE

Rompia o dia de todos os Santos. Uma velha se chamava assim, uma das vielas sem nome que constituem a Leste de Londres, o bairro sordido de Whitechapel. Construções de tijolos vermelhos que se perdem na bruma, um horizonte de pedaleio, às vezes recortado por um uniforme azul e vermelho do Exército de Salvação, formam um quadro tenebroso onde a pobreza se aglomera em seu grande quartel general na gigantesca cidade.

Agarrando-se às paredes, apoiando-se nas saletas, a velha avançava pensativamente. Dentro das casas tristonhas, nos quartos miseráveis, mendigos, sem trabalho, vagabundos, a canaleta de Londres pulula na sua existência malida. A velha estava no limite de suas forças e, diante da porta de um pequeno bar, seu corpo se estendeu no chão. O dono do bar, dentro do praguejando, o disposto a mostrar a força de seus músculos. Mas ao levantar a indigente reconhece, sob os trapos, uma physionomia familiar e exclama penalizado: Old Kate!

Era realmente Old Kate, a velha conhecida de todos os habitantes desse quarteirão onde a lei nunca penetrou. Ella, ali, tinha de muitas vezes podido salvar a bocca desses pobres famintos. Era a rainha da miséria no bairro da miséria. Entretanto, Old Kate na aurora de sua vida se chamava Katherine Lee. Vivia entre seus cães de raça, seus pôneys e suas roças, num cottage do Texas. Não havia no Oeste americano uma rapariga mais famosa, nem mais exultante do que a Bella Katherine de pelle de setim, cabelos louros e a maravilhosa voz de contralto. Aos vinte annos já fazia perder a cabeça a muitos rapazes que, de longe, vinham rondar a sua residência na romantica esperança de ver uma ponta do seu vestido de mousseline. Ella era filha do mais exultante do Oeste, o filho de um fazendeiro de sucesso, o filho de um homem de bem.

A lousa Katherine teria, sem duvida, se casado, cedo ou tarde, com um rico fazendeiro da região e nada lhe teria

CATHERINE LEE - a ultima grande aventureira

A DELIRANTE E DRAMATICA EXISTENCIA DA FORMOSA CANTORA QUE FOI A FAVORITA DE UM REI DESTHRONADO E A ESPOSA DE UM MAHARAJAH INDU - A DEPLORAVEL VELHICE, CONSUMIDA PELO ALCOOL, NO MAIS SORDIDO BAIRRO DE LONDRES, DA MULHER QUE FOI A COQUELUCHE DA VIDA BOHEMIA DO INICIO DO SEculo NA AMERICA E NA EUROPA

certamente acontecido além de uma felicidade calma e monotonica, se o maior não tivesse tido a má idea de levá-la a Austin, capital do Texas, para festejar o Natal em casa de antigos camaradas. No curso da recepção, Kate cantou e souvo foi uma revelação. O romance de Mignon, algumas arias de Verdi deliraram o auditorio mundo de admiração. Um homem se aproximou della e se apresentou. A roda do destino tomou Kate em seu torvelinho. Este homem era George Eduardo, celebre empresario theatroal.

Se quizer conquistar a gloria, põe a sua pa para confiar-me sua carreira — disse o tentador.

A CONQUISTA DA GLORIA
NOVA YORK — O nome de uma nova estrela se destaca em letras luminosas nos cartazes da Broadway. George Eduardo cumpre a promessa. "Katherine Lee, a rainha da opereta, a fenestha do Texas, o rouxinol do Oeste!" A publicidade obtem mais uma estrondosa victoria.

Desde a primeira representação foi um êxito fulminante. A opereta sentimental que George Eduardo montou para a sua descoberta devia atingir mil representações. Mas Broadway já não era bastante para a deliciosa filha do Texas. O microbio da gloria penetrara em seu sangue. Queria agora conquistar o mundo. Depois da America, a Europa. Depois de Nova York, Londres. Depois das Folies e Gaiety Theatre.

Do outro lado do Oceano, Katherine sobre rapidamente aos cumes da celebridade. Em alguns dias sua frescura, sua voz, sua ingenuidade maliciosa, conquistaram o publico inglez. Katherine tornou-se a coqueluche da capital britânica. Mas com o seu encantador sorriso de ingenua sabia fugir às telas do amor e do desejo. E com um romance perfeito os dois creados se inclinaram e dizem ao mesmo tempo, em um tom certimonioso: "Da parte de Manuel, Rei de Portugal".

No dia seguinte a mesma scena se repete e a artista não pode deixar de ser sensível a essa delicada homenagem. Katherine possui uma residência particular em Craven Hill, O ex-rei de Portugal penetra nesse castello, galante, generoso, seductor e durante dois annos deu e recebeu uma felicidade completa. Katherine, mais bella, mais fresca do que nunca, exulta na sua gloriosa juventude. Concebera um projecto que faz estremecer seu empresario: quer ser rainha! D. Manuel está disposto a casar-se com ella.

Katherine não via a vida. Outra rainha surgia no céu do Paris. Chamava-se Gaby Desly. No curso de uma viagem a França, o rei Manuel conheceu a bella parisiense e logo a imagem da rosee filha do Texas se apagou diante

do encanto da concubina ignorada. Mas as cousas não se passaram tão simplesmente. Louca de desespero, Katherine precipitou-se para Paris e trompeu, no meio da noite, em uma celebre boite da rua Royale, onde estava segura de encontrar sua rival. As unhas funcionaram com ferocidade na scena de pugilato que se travou sob o olhar divertido dos habitues.

UM SONHO DE MIL E UMA NOITES
De volta a Londres, Katherine, sempre avida de gloria e despreocupada, pelo menos aparentemente, do que se havia passado, annunciou seu proximo casamento com o maharajah de Dramhapur. Afinal de contas, a coroa e as riquezas de um principe hindu valiam bem as de um rei decaido.

E com effeito, dizendo adeus ao theatro, Katherine Lee, a bordo de um yacht construido expressamente para ella, viaja com rumo as Indias maravilhosas. O palacio que recebeu como presente de nupcias só tem comparação com a residência de Alá. E as joias são as centenas; e os servidores aos milhares. Um

verdadeiro sonho de mil e uma noites. Mas o maharajah é quarenta annos mais velho do que Katherine; mas o maharajah tem quarenta mulheres além de Katherine, e Katherine, no meio desse fausto oriental, se aborrece mortalmente. Em alguns meses esturou-se desse ambiente irreel e telegraphou ao seu empresario: "Prepare-me uma 'tournee'".

Estrei em Londres dentro de um mes". E, de surpresa, despojada do titulo de maharajah, abandona o palacio feerico. Apenas chega a terra inglesa, Katherine casa-se com o seu antigo empresario. Mas, desta vez ainda, a vida se lhe mostra depressa intoleravel. A artista se mostra cada vez mais autoritaria e exigente. A todas as suas excentricidades se junta agora a paixão do alcool que ella contrahira no tedio das noites orientaes. Apparecem nos palcos em estado de embriaguez, zombando do publico e se entregava a mil loucuras que a conduriam rapidamente a ruína e ao divorcio.

Entretanto, um industrial, meto homem de negocios, meto aventureiro, tentou dominar esta natureza selvagem e bi-

zarra. Ia construir estradas de ferro no Transvaal e convidou a acompanhá-lo. Eil-os transformados em marido e mulher em plena floresta africana. Kate parecia contenta e apaixonada, e antiga rainha e frequentava a melhor sociedade de Johannesburg. Era o modelo das esposas. Mister Bradington, seu marido, acreditava ter ganho a partida. Mas não conhecia a sua Katherine. Longe de tudo, em seu sequeamento, no meio dos negros, o vicio a atacou de novo. E enquanto o homem trabalhava, a antiga rainha se embriagava na companhia dos criados, dançando com elles as danças magicas e lascivas da floresta... Um dia enfim, Bradington que se admirava dos olhos fatigados de Katherine, suspeita da integridade de suas caxias de whisky. Uma rapida revista demonstra que tinha razão. Uma vez mais, o sonho se desmorona e o terceiro divorcio da estrela decaida é decretado.

A ULTIMA ETAPA
Novamente em Londres, Kate faz conhecer a sua intenção de voltar ao theatro. Suas multipaes aventuras dão a cantora um atractivo novo, uma aureola de legenda que ella habilmente explorou. Sua reentree foi annunciada como um successo triumphal. O rouxinol do Texas tornou a encontrar seu publico. Cantou para ella e sua voz parecia ainda mais calida e suggestiva. Tudo parecia caminhar no melhor dos mundos. Mas o alcool ainda não tinha dado a ultima palavra. De novo atacado pelo mal, Kate adormeceu em scena, completamente embriagada. Suas representações acabam em vaia e tumulto. No espaço de alguns meses, ella se viu expulsa da scena, expulsa da sociedade e, não obstante seu talento ainda maravilhoso, toda a gente se afasta della.

A queda é, porém, longa, mais longa, mais penosa, mais fatigante do que a ascensão. Depois dos theatros elegantes do centro e antes da miséria sem nome, depois do luxo das camarinas de estrelas e antes da negra penuria, Kate devia passar por Soho, o Soho povoado de mulheres da vida aldrada, de dançantes canhas, das muscas falsas e dos falsos amores. Foi ali que antiga favorita de um rei exiliado instalou seu quartel general. Kate, bella ainda apesar de seus quarenta annos, e rica apesar de seus innumeraes fracassos, cercada de rapazes inquietantes, de maneiras muito polidas, mas de ares equivocados, physionomias scanalhadas que rondam na sombra a verdadeira ronda da degenerescencia moral. Acompanhada de seu bando, Kate decide-se, enfim, a se arruinar de uma vez, em uma louca escapada a Monte Carlo. Foi ali, verdadeiramente, o começo do fim. Bem depressa sem um vintem, a artista foi repatriada para Londres.

Vendendo suas ultimas recordações, suas joias e seus moveis, fez sua entrada em Whitechapel; penetrou nesse inferno de onde ninguém jamais saiu; gastou, com bandidos e vagabundos, o que lhe restava da fortuna. Empobrecida e aviltada, arranjou sempre meios de acorrer os mais pobres, até que se foi o ultimo penny. Então, ella installou seu domicilio no Exericio da Salvação. Mendigou, agradeceu-se nas imundas ruas tragicas de East End. Katherine Lee desapareceu; e agora apenas Old Kate, a velha Katherine, que os mendigos elegiam para sua rainha e que foi encontrada, como uma verdadeira rainha de mendigos, estendida no chão, a porta de um bar e condurida ao hospital onde espera que se extinga o resto de vida que ainda brilha em seu olhar alucinado de alcoolatra.

REUMATISMO e SIFILIS: o melhor é

IPEUVOL

Tira logo as dores e depura o sangue.

Cia. Brunswick do Brasil A. S.



SILHABER
- E -
ACCESSORIOS
RUA AURORA,
- 103 -
TEL: 2380
RECIFE

INDICADOR PROFESSIONAL

MEDICOS

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Portuguez.
Tratamento da obstrução nasal e suas consequências (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, serofagia, catarro do naofaringe, zóadas dos ouvidos).
Tratamento sem operação das sinusites e das dores de cabeça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz.
Tratamento das supurações crônicas do ouvido pela eletroterapia.
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 às 12. A tarde, das 3 em diante. Residência: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefones: 28056

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinário do homem e da mulher.
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima). Residência — Rua Luiz de Rego, 354 — Telefones 2552
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.ª

DR. CASTRO SILVA
Diretor de Pronto Socorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Alemanha e França. De congresso de sua viagem resumido a clinica.
Molestias das senhoras, vias urinaes, operações e partos.
Cons. — Rua João Pessoa, 363 De 2 a 5 horas
Res. — Av. Vis. Suanuna, 663

DR. FERNANDO LIVRAMENTO
Ex-assistente do Prof. Arlindo de Assis (Rio)
Curso no Instituto Oswaldo Cruz Assistente da Faculdade de Medicina, Chefe do Lab. do Hospital do Pronto Socorro
Analises clinicas e bacteriologicas. Diagnostico precoce da gravidez.
Lab.: Rua Nova, 359 — 1.ª
Fone: 6457 — 2483

DOENÇAS DE SENHORAS ESPECIALISTA DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.ª andar
Residência: — Rua Antenor Navarro, 138
FONE: 28386

DR. M. RODRIGUES CALHEIROS
Medico interno da Maternidade. Especialidade: Partos e doenças de senhoras.
Consultas: das 16 às 18 horas. Terças e sabados, das 10 às 12.
Consultorio: rua da Imperatriz, 102, 1.ª andar — Phone 2524
Residência: rua Real da Torre, 1316

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinica cirurgica e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina.
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia.
Cons. R. da Aurora, 39-1.ª — Das 15 às 18 horas — Aos sabados das 10 às 12 horas. Resid. Av. 17 de Agosto n. 652 (Sant'Anna) — Phone 98 521

Prof. ARSENIO TAVARES
catedrático de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica ginecologica da "Maternidade".
Cirurgia geral — Vias urinaes — Ginecologia — Partos.
Cons.: Joaquim Távora, 89 — 1.ª Das 14 às 17 horas
Residência: Av. Boa-Viagem, 3358 — Telef. 5 (Boa-Viagem)

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Távora, 90-1.ª — Das 11 às 12 e das 14 às 17 horas
Residência: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telef. 2322

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS DO DR. SYLVIO PAES BARRETO
Membro da Sociedade Brasileira de Ophthalmologia. Assistente da Clinica Ophthalmologica do Hospital Pedro II. Assistente da Faculdade de Medicina do Recife.
Tratamento optico, medico e cirurgico das doenças e dos defectos dos globos oculares e dos annexos.
Consultorio: Rua da Imperatriz, 102, 1.ª andar Telephone 2524.
CONSULTAS: das 10 1/2 às 12 e de 15 às 18 horas.
RESIDENCIA: Telephone 2132.

O DR. MANOEL MATOS CIRURGIAO DENTISTA
Rua Sigismundo Gonçalves n. 81 1.º And.
Comunica aos seus distintos clientes e amigos que, em virtude de suas multipaes obrigações, é forçado a dar consultas das 7 1/4 às 11 e das 17 às 18 horas, sendo que nos sabados atenderá somente até 10 horas.

Dr. Zacharias Maciel
João de Deus, Clinica de Doenças da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez.
DOENÇAS INTERNAS E NEFROSAS
(Doenças do Coração — Arterias — Rins — Estomago — Intestinos — Fígado — Bexiga — Tratamento do Diabetes — Doenças da Glandula Thyroidea, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.ª — Residência — Rua Barão de S. Borja, 137 — Telephone — 2-7-3-8

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Telef. 2737
Consultas de 2 a 6 horas
Residência — Praça do Derby, 17, telef. 2891
Atende chamados a qualquer hora

DR. BEIRO' UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina
Do Hospital do Centenario e Assistencia a Paicopatas
Operações, molestias das senhoras e vias urinaes
(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211 — Phone 2356
Consultas das 15 às 19 horas
Residência: Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone...
Recife — Pernambuco

DOENÇAS DA CRENÇA DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico Cura da magreza e da asma infantil
Consultorio: — Rua João Pessoa, 362
Residência: — Rua da Hora, 620
386. Consultas de 15 às 18 horas.
Phone 28.534

DR. AGENOR BOMFIM
Doenças do Apparelio Respiratorio
Raios X — Ondas Ultra Curtas
Tratamento de Asma Pneumotorax Artificial
Res.: Av. Rosa e Silva, 322
Phone 28383
Cons.: Rua do Hospicio, 115
Phone 2284

DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose, da Unidade Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".
Especialidade: — pulmões, pleuras, brônquios.
Tratamento de tuberculose pulmonar, pleuropneumonia, artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 288-1.ª andar. Consultas diarias: das 10 a 12 e das 14 a 18 horas.
Residência: Rua Visconde de Goyanna, 1999.
Fone. 28415 — RECIFE

DR. JOSE' HENRIQUES
Assistente do Prof. Barros Lima no Hospital Centenario
Vias Urinaes — Cirurgia — Doenças das Senhoras — Partos
Consultorio — Duque de Caxias, 256, 1.º andar — Fone 6150
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas. Residência — Aurora, 1071 — Fone 2607

CLINICA DE VIAS URINARIAS DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez. Com os cursos de especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das afecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blonorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.ª andar. Tel. 6271. 10 às 13 horas e 15 às 18

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) e pratica dos Hospitais de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fuchs) e dos Hospitais de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien).
Consultorio — Rua João Pessoa, n.º 585 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 a 12. A tarde, de 15 a 17 horas

Prof. Dr. ARTHUR DE SA'
Clinica de nariz, garganta, ouvido e broncho-esophagoscopia
Avisa aos seus clientes, que transferiu a sua residência, para a rua da Aurora, 133 — Phone 2390.
Brevemente instalará no pavimento terreo, do mesmo prédio, o seu consultorio, completamente remodelado, com novas e modernas installações, adquiridas na sua recente viagem a Europa.
Consultorio actual: Rua Imperatriz n. 89, 1.º andar

DR. ARNALDO MARQUES
Medico do Hospital Portuguez
Clinica de Doenças Internas
Residência — Av. Beira Mar, 2780
Boa-Viagem
Consultorio — Rua João Pessoa, 371, 1.º andar
De 11 às 12 e de 16 às 18 horas
Telephone 6218

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO DR. JOSE CALDAS
(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 às 18 horas.
Dermorroides e estreitamentos. Tratamentos sem operação e sem dor. Doenças dos colonos, sigmoides, rectos, crônicas, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fissuras de margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prissões de ventre
Tratamento pela electrocoagulação dos tumores malignos — Telef. 6734 —

VARIZES — HEMORROIDES — ECTROCELES
Cura radical sem operação e sem dor. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — Tratamento por electro-coagulação
CIRURGIA PLASTICA — Correcção de defectos — Rugas — Cicatrizes — Signaes
CIRURGIA GERAL — Tumores do utero — Ovario — Appendicite — Fracturas, etc.
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Alemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1.º andar, das 15 a 18 horas.

HEMORROIDES — Cura garantida sem operação e sem dor
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Figueira Santos)
ESPECIALIDADE: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectaes. Segura remoção das es-treitamentos do recto, rectites, anitae, etc. Distensão-coagulação dos tumores malignos. Applicações das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funcional.
Rua Largo do Rosario, 123 — 1.ª Das 9 a 12 e 3 a 6 horas
Phone 6548

DOENÇAS NERVOSAS E MENTALES Prof. Ulysses Pernambuco
Neuro-psiquiatria infantil. Malariaterapia, piroterapia.
Consultorio: rua Pereira da Costa, 257, de 11 às 12 e de 16 às 18 horas.
Sanatorio Recife — Telephone 2072

DR. PESSOA GUEDES
Doenças de senhoras
Doenças Internas
Aparelho uro-genital
Consultorio: Rua João Pessoa n. 223 (altos do Regulador da Marinha)
Residência: Rua da Saudade n. 224

ADVOGADOS Prudenciano de Lemes
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
FONE 9390
Av. Rio Branco, 136 — 1.º andar — sala 2
— RECIFE —

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
O Advogado João Francisco da Cruz, com longa pratica professional nos auditorios do Estado de São Paulo, onde exerceu a advocacia trinta annos, tendo fixado residência nesta cidade, communico aos commerciantes, industriaes e a todos as classes conspícuas que abra o seu escritório de advocacia a Avenida Rio Branco, n.º 193, 1.º andar, sala 11, onde de attenção aos que o procurarem das 9 a 11 e das 14 a 16 horas.

DOIS MIL E QUINHENTOS CONTOS

E O PREÇO DO "XI" DA ARGENTINA QUE CONQUISTOU O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Quis antes de ser realizado o primeiro jogo, no qual tomou parte o selecionado argentino, no XI torneio, em Buenos Aires, um jornal da capital argentina fez o comentário seguinte, os quais traduzimos por sua originalidade:

"Na muito tempo a torcida argentina não tinha oportunidade de ver em uma cancha, reunidas, as maiores figuras do futebol argentino."

O critério dos selecionadores, nos últimos anos, tem sido contratar jogadores de qualidade e experiência, pois tendo a renovação de valores, buscando nos elementos jovens, os substitutos daqueles que se pensava que, nestes últimos tempos de profissionalismo, iam à cancha com o lastro de sua fama e de sua alta cotização. Por isso, temos visto quadros "nacionais" que de nenhuma forma exprimem a realidade do poderio do nosso futebol. Jogadores melhores, sem categoria e sem qualidade, que por atravessarem um momento excepcional em suas carreiras, mais por influência da sorte do que por qualidades reais, se pretendia que mereciam formar os quadros das mais altas representações do popular desporto. Tivemos equipes formadas por jogadores de jogadores que em qualquer outra época, dificilmente seriam considerados aptos para militar na divisão profissional. Sem os mais longe, recordamos o time que disputou o último campeonato sul-americano, que, salvo raras exceções, não possuía a mínima categoria. E assim como este, os outros que tomaram parte em posteriores partidas internacionais.

Hoje, felizmente, parece haver uma mudança de atitude.

É possível que não seja consequência exclusiva do convencimento dos selecionadores com respeito à eficiência dos jogadores de alta qualidade, senão que foram levados, em boa parte, pela conveniência de apresentar ao público, jogadores de extraordinária, que pudessem dar caráter extraordinário a este transcendente certame continental.

O certo é que, pela vez primeira, figuram no conjunto argentino que disputam em nossos quadros de profissionalismo. Não se buscou, desta vez, exclusivamente a eficiência. Mandou-se para a cancha jogadores que podem realizar uma brilhante demonstração de futebol. Jogadores de verdadeira categoria internacional, capazes de representar o nosso futebol, dessa categoria que serviu para em multidões antecederas.

Recordou-se a figura veterana, que ajudou de entrar em combinados representativos. Tardio, Iribarren, Penella, Scopell, bem podem ser considerados como "resuscitados", no modo de ver de nossos dirigentes. E eles constituem a metade da equipe, enquanto a outra parte da mesma, salvo o caso de Celestino Martínez, que não chega ao nível dos demais, formaram-na não homens novos, mas astros que estão brilhando há bastante tempo no firmamento do futebol argentino.

Repetido, pois, que não se trata em

esta vez, exclusivamente o aspecto da eficiência do conjunto. Precedeu-se de um critério mais ecletico. Além do rendimento, pensou-se na possibilidade de poder oferecer à torcida um espetáculo digno do prestígio da que goza, em todo o mundo, o mais popular dos esportes argentinos.

Pode dizer-se, sem exageros, que se reuniu neste plantel, com nos representantes no grande certame, com por cento de qualidade, unindo-se o útil ao agradável para obter o máximo de rendimento, de maneira que se possa satisfazer as extensões espirituais e esportivas da torcida argentina.

MEIO MILHÃO DE PESSOAS E O VALOR DA EQUIPE

Figuram no quadro que fará a última partida do campeonato onze jogadores mais cotados do futebol actual, isto é, a do

valor de seu passe

Previdência para a sua assignatura

Jogadores:

Estroza (Huren) ... \$ 30.000

Tardio (San Lorenzo) ... \$ 40.000

Iribarren (Chacarita) ... \$ 20.000

Sastre (Independiente) ... \$ 20.000

Mínella (River Plate) ... \$ 20.000

G. Martínez (Independiente) ... \$ 20.000

Penella (River Plate) ... \$ 20.000

Varallo (Boca Juniors) ... \$ 20.000

Serrera (River Plate) ... \$ 20.000

Scopell (Rosario) ... \$ 2.000

García (Racing) ... \$ 20.000

\$ 405.000

\$ 110.000

total de meio milhão de pessoas representando, portanto, a equipe O cálculo é feito sobre a mínima que cada clube poderia exigir pelo jogador em caso de negociação. Essas cifras, porém, poderiam aumentar se se considerasse que esses jogadores custariam ao clube que os possuiu, além mais que se fez figurar no quadro acima.

O River Plate, por exemplo, não daria Mínella, nem Barnabé por cinquenta mil pesos. Exigiria muito mais.

O Boca Juniors, não se conformaria tão pouco com esta quantia para Varallo. E o Racing estaria no mesmo caso com respeito a Henrique García.

Porém, para fixar a cotação do plantel argentino, aos efeitos destes comentários, não creio que se possa discutir o preço de ninguém, pois nem Celestino Martínez, que considero de categoria inferior, seria cedido pelo Independiente em troca de vinte mil pesos que lhe atitue.

A TORCIDA ESPERA COM OTIMISMO A ACTUAÇÃO DA EQUIPE

Ante um aquecimento assim, é lógico que a torcida aguarda ansiosamente o momento de sua actuação e espera com optimismo o resultado dos esforços dispendidos até agora.

O conjunto, pois, vai acompanhado das confanças dos torcedores, que esperam ver um resultado favorável e daqueles outros mais exigentes, que além disso, querem assistir um espectáculo de verdadeira foot-ball.

De mimho parte, creio que todos saibam avaliar. O time que vestirá a ca-

ma, cartel, as que têm maior poder de atracção, as que atraem multidões às canchas, as que conseguiram elevar o número de associados dos clubes a que pertencem, o fazendo chegar a cifras imprevistas. Jogadores que em suas equipes se tornam verdadeiros animadores pelo ascendente que sua fama lhes dá sobre os demais companheiros. Estas onze figuras representam o que há de mais selecto no football profissional porteño, em uma palavra, o mais valioso.

E a equipe representa, em dinheiro, uma quantia fabulosa. É fácil calcular o valor das onze jogadores. Basta considerar o mínimo que exigiram os seus clubes pelas transações e o mínimo que poderia pretender cada um, como preliminar para assignatura de um contrato num novo clube.

Valamos a quanto ascende este calculo:

Valor de seu passe

Previdência para a sua assignatura

Jogadores:

Estroza (Huren) ... \$ 30.000

Tardio (San Lorenzo) ... \$ 40.000

Iribarren (Chacarita) ... \$ 20.000

Sastre (Independiente) ... \$ 20.000

Mínella (River Plate) ... \$ 20.000

G. Martínez (Independiente) ... \$ 20.000

Penella (River Plate) ... \$ 20.000

Varallo (Boca Juniors) ... \$ 20.000

Serrera (River Plate) ... \$ 20.000

Scopell (Rosario) ... \$ 2.000

García (Racing) ... \$ 20.000

\$ 405.000

\$ 110.000

total de meio milhão de pessoas representando, portanto, a equipe O cálculo é feito sobre a mínima que cada clube poderia exigir pelo jogador em caso de negociação. Essas cifras, porém, poderiam aumentar se se considerasse que esses jogadores custariam ao clube que os possuiu, além mais que se fez figurar no quadro acima.

O River Plate, por exemplo, não daria Mínella, nem Barnabé por cinquenta mil pesos. Exigiria muito mais.

O Boca Juniors, não se conformaria tão pouco com esta quantia para Varallo. E o Racing estaria no mesmo caso com respeito a Henrique García.

Porém, para fixar a cotação do plantel argentino, aos efeitos destes comentários, não creio que se possa discutir o preço de ninguém, pois nem Celestino Martínez, que considero de categoria inferior, seria cedido pelo Independiente em troca de vinte mil pesos que lhe atitue.

A TORCIDA ESPERA COM OTIMISMO A ACTUAÇÃO DA EQUIPE

Ante um aquecimento assim, é lógico que a torcida aguarda ansiosamente o momento de sua actuação e espera com optimismo o resultado dos esforços dispendidos até agora.

O conjunto, pois, vai acompanhado das confanças dos torcedores, que esperam ver um resultado favorável e daqueles outros mais exigentes, que além disso, querem assistir um espectáculo de verdadeira foot-ball.

De mimho parte, creio que todos saibam avaliar. O time que vestirá a ca-

ma, cartel, as que têm maior poder de atracção, as que atraem multidões às canchas, as que conseguiram elevar o número de associados dos clubes a que pertencem, o fazendo chegar a cifras imprevistas. Jogadores que em suas equipes se tornam verdadeiros animadores pelo ascendente que sua fama lhes dá sobre os demais companheiros. Estas onze figuras representam o que há de mais selecto no football profissional porteño, em uma palavra, o mais valioso.

E a equipe representa, em dinheiro, uma quantia fabulosa. É fácil calcular o valor das onze jogadores. Basta considerar o mínimo que exigiram os seus clubes pelas transações e o mínimo que poderia pretender cada um, como preliminar para assignatura de um contrato num novo clube.

Valamos a quanto ascende este calculo:

SPORT CLUB DO RECIFE

O director do Departamento de Esportes

Torres, está examinando toda a situação

de 14, no Juvenil e Juvenil e Juvenil

para um treino hoje, às 15 horas, no

campo social à Av. Malagueta, esperando

se o comparecimento de todos os consocios.

CENTRO SPORTIVO DE SAO CAETANO

S. CAETANO, 11 (Do correspondente

do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Foi

fundada nesta cidade no dia 24 do mez

passado, uma Sociedade Sportiva que to-

mou o nome acima.

Ficou organizada a segunda junta go-

vernativa de honra de pessoas de repre-

sentação social da cidade:

Presidente — padre José Maria; vice

— José Gomes; 1.º secretario — Bar-

tholomeu; 2.º secretario — Manoel

Damasco; thesoureiro — Adolpho Fe-

reira Carneiro; vice — Manoel Cam-

ello; orador — dr. Ephrem Embraun.

Também ficou constituída a seguinte

junta governativa efectiva, que irá diri-

gir o destino do club.

Presidente — José Andrade; 1.º secre-

tario — Caetano Ferreira Gomes; 2.º di-

rector — Oswaldo de Souza Leão; thes-

oureiro — José Florencio Pinheiro; direc-

tor dos esportes — Autreglio Moraes; vice — Ra-

minho Feijó; orador — Nestor Cubral.

AS INICIATIVAS DO SPORT CLUB DO RECIFE

A ilha do Retiro vai ser este anno

ponto de converção para interessantes

partidas de foot-ball. E que o

gramado do campo do Sport já está

pronto. E não é só: Estamos in-

formados de que será iniciada nestes

dias a construção da archibancada

para geral o que representa um

grande impulso do rubro-negro na

construção do seu estadio. Para

fronter, rubro-negros.

JUGULASMA E' O REMEDIO DA ASMA

LIGA PAULISTA DE FOOT-BALL CAMPEONATO DA DIVISAO PRINCIPAL — SEGUNDO TURNO

S. PAULO 13 (A. M.) — Na reunião de hoje dos representantes dos clubes da divisaõ principal foi reorganizada e aprovada a seguinte tabela dos jogos referentes ao segundo turno do campeonato de São Paulo:

FEVEREIRO

14—C. A. Juventus x Palestra Italia.

E. C. Corinthians Paulista x G. A. Paulista

Estudantes de S. Paulo x Portu-

gueses — Santos

21—E. C. Corinthians Paulista x Lus-

tano F. C.

C. A. Paulista x Palestra Italia.

A. A. Portuguesa x S. Paulo Rili-

way — Santos

28—Palestra Italia x E. C. Corinthians

Paulista

A. A. Portuguesa x Moanha F. C. — Santos.

MARÇO

7—Palestra Italia x São Paulo Rili-

way A. C.

Federação Pernambucana de Desportos

Esta secretaria está informando que para a inscrição dos diversos campeonatos instituidos pelo Federação, torna-se imprescindível, no acto, estar o club fido quites com o pagamento de mensalidade.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Rua da Penha, 75-1.º andar. Directora: Clyde Coelho Lopes. Mantem os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia — Admissão — Materias Avulsas — Trabalhos manuaes. Dattlografia e Correspondencia commercial. Não se cobram matriculas PREÇOS MODICOS

18—Espanha F. C. x São Paulo F. C. — Santos.

Palestra Italia x Santos F. C.

21—Santos F. C. x São Paulo F. C.

No ultimo domingo do mês o C.R. Icarahy do Rio promoverá o Torneio Infantil de Natação



Grupo de nadadores infantis do Rio

RIO, 13 (Pelo correio aereo) — Em cumprimento ao calendario da benevolencia Federação Aquatica do Rio de Janeiro, o glorioso Club de Regatas Icarahy promoverá, na piscina do Club de Regatas Guanabara, em 28 do corrente, a disputa do Torneio Infantil de Natação, para o qual foi organizado o seguinte programma:

A's 15,00 horas — 1.º pareo — Meninos — 1.ª categoria — 50 metros — Nado de costas.

A's 15,05 — 2.º pareo — Meninos — 2.ª categoria — 100 metros — Nado livre.

A's 15,10 — 3.º pareo — Meninos — 1.ª categoria — 5 metros — Nado de peito.

A's 15,15 — 4.º pareo — Meninos — Mosquitos — 50 metros — Nado livre.

A's 15,20 — 5.º pareo — Homens — Novissimos — 100 metros — Nado livre.

A's 15,25 — 6.º pareo — Homens — Principiantes — 100 metros — Nado de peito.

A's 15,30 — 7.º pareo — Homens — Novissimos — 200 metros — Nado de costas.

A's 15,40 — 8.º pareo — Meninas — 50 metros — Nado de peito.

A's 15,45 — 9.º pareo — Meninas — Nado de costas.

A's 15,50 — 10.º pareo — Homens — Seniors — 3 x 100 metros — Em estylos.

A's 16,00 horas — 11.º pareo — Meninos — Mosquitos — 50 metros — Nado de costas.

A's 16,05 — 12.º pareo — Meninos — 2.ª categoria — 100 metros — Nado de costas.

16,10 — 13.º pareo — Meninos — 2.ª categoria — 100 metros — Nado de costas.

A's 16,15 — 14.º pareo — Meninos — 1.ª categoria — 50 metros — Nado livre.

A's 16,20 — 15.º pareo — Moças — Seniors — 3 x 100 metros — Em tres estylos.

A's 16,30 — 16.º pareo — Homens — Novissimos — 800 metros — Nado livre.

A's 16,50 — 17.º pareo — Meninas — 50 metros — Nado livre.

A's 16,55 — 18.º pareo — Homens — Principiantes — 100 metros — Nado livre.

A's 17,00 horas — 19.º pareo — Meninos — Mosquitos — 50 metros — Nado de peito.

A's 17,05 — 20.º pareo — Homens — Principiantes — 100 metros — Nado de costas.

A's 17,10 — 21.º pareo — Homens — Novissimos — 100 metros — Nado de peito.

A's 17,15 — 22.º pareo — Homens — Seniors — 4 x 100 metros — Nado livre.

O Grande Premio «Jockey Club de S. Paulo»

RIO, 13 (A. M.) — É enorme o entusiasmo dos nossos turfmen pela reunião de amanhã no campo de corridas da rua Bresser, no populoso bairro da Mooca, na capital bandeirante, onde será realizado, mais uma vez, o Grande Premio «Jockey Club de São Paulo», a maior prova annualmente disputada naquella Estada.

Não é essa animação oriunda dos valores que nelle vão tomar parte, pois é evidente que os mesmos são bem relativos, mas sim porque o Hippodromo da Gavea não se abrirá e os mais apaixonados rumarão ansiosos em busca do seu «sport» predilecto.

Em todas as esquinas não se fala noutra coisa senão na festa maxima da congere da Avenida Rio Branco. Discute-se aqui e ali sobre as possibilidades deste ou daquelle pa-relheiro, não sendo raro ouvir-se algum affecionado querendo affirmar o triumpho de um animal, isto sem nunca se ter afastado do Rio de Janeiro e não conhecer as suas posi-

bilidades senão através do mingado noticiario que lê.

Embora o programma só haja chegado a esta cidade hontem á tarde com um atraso de varias horas, em virtude da queda de uma burreira em Caçapava, alguns cathedricos do Café Bellas Artes resolveram estabelecer cotações, que foram avidamente procuradas pelos apostadores, que principiam a fazer seus calculos. Comquanto não officiaes, porquanto estas só entrarão em vigor logo mais, mereceram ellas os olhares dos que procuram as primeiras luzes.

O programma organizado está, sem qualquer duvida, excellent, com pareos cheios de prognosticos, os mais arriscados, tanto assim que os que se dizem entendidos nada querem adiantar com receio de ver as suas convicções contrariadas.

Mais de quinhentas pessoas embarcam hoje para assistir essa partida.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

Casa Funeraria Baptista

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros: de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataúdes entalhados envernizados de metal, forrados de lindos veludos da melhor qualidade que existe; em preto, róxo e branco.

Ataúdes proprios para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e seda com vidros e alças em toda extensão.

Dispoê de Ecas modernas e castiças de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corças de metal e biscuit, de todos os

classos.

Dispoê de automovel de OXNIT de bomval de primeira ordem para

tambem, preços e qualidades em uma competençia.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

GINASIO LEÃO XIII

EQUIPARADO AO COLEGIO PEDRO II

(Sob inspeção preliminar)

CURSOS GINASIAL, PRIMARIO E JARDIM DA INFANCIA

Durante os meses de Dezembro, Janeiro e Fevereiro funciona um curso de ferias gratuito para os exames de

ADMISSAO EM 2.ª EPOCA

Informações e estatutos na secretaria do Ginasio á

Avenida J. Barros, 1563

Fone 2-8-4-8-0

Diretor — Dr. Manuel Cavalcanti

BUCO

SANOSCLEROSIS

(Normalizador da circulação)

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

PROPHYLAXIA

E

TRATAMENTO

PELO

PILOGIENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHº FRº GIFFON

A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.º ORDEN

FRANCISCO GIFFONI & Cª—RUA 13 DE MARÇO, 17—RIO DE JANEIRO

PALUDISMO, FEBRES: "CAFÉ" BEIRÃO" O INFALLIVEL REMEDIO

A entrega das medalhas aos vice-campeões sul-americanos



Carvalho Leite

Canali

Arzonsinho

Naris

Jahu'

Falisco

Roberto

Brandão

A grande prova cyclista Camillo Pereira Carneiro

que o Nautico promove para o dia 28



Fac-símile das medalhas que serão oferecidas aos vencedores

O empreendimento do Nautico promovendo a corrida de bicicletas entre os seus associados no dia 28 do corrente merece applausos. Por esse meio o alvi-rubro faz surgir o interesse dos seus associados pelo cyclismo que é sem favor um sport interessante e que tem registrado feitos e victorias dignas de todo realce.

Ha, porem, nesse empreendimento, um facto que merece registro e que demonstra o criterio e justiça dos alvi-rubros — é a homenagem que se presta á memoria de Camillo Pereira Carneiro, que foi no Nautico

o iniciador e propagandista do athletismo. Promovendo agora essa prova, nada mais justa do que essa lembrança que servirá para perpetuar a memoria de um homem que teve sempre os braços abertos para os alvi-rubros.

Carlos Guimarães e Jayme Teixeira Leite que estão controlando as inscrições do certamen, confessam-se animadíssimos com a prova e nos mostraram as medalhas que serão offerecidas aos vencedores, das quaes, publicamos uma das faces para demonstrar o bom gosto da confecção das mesmas.

Em festa o turf bandeirante

Realiza-se, hoje, a maior prova hippica de S. Paulo — Nove pareos magnificos completam o programma

RIO, 13 (A. M.). — Abaixo encontram-se os nossos leitores já com as cotações em vigor, o magnifico programma a ser cumprido amanhã no Hippodromo da Mooca, em S. Paulo, cujo atractivo principal é o Grande Premio "Jockey Club", a maior prova do turf bandeirante, a qual proporcionará uma pecha sensacional entre Formasturas, Papary, Arbolito, Cullingham, Salpetre, Claxon e Rio.

1.º pareo — "Ravenger" — 1.300 metros — 3.000\$ e 600\$.

1.º Calula, 50 kilos, 25; 2.º Aisle, 54, 35; 3.º Fada, 54, 30; 4.º Juba, 54, 50; 5.º Tartaruga, 50, 100.

2.º pareo — "Buckless" — 1.450 metros — 4.000\$ e 800\$000.

1.º Litoria, 53 kilos, 25; 2.º Maya, 53, 60; 3.º Estrangeira, 53, 50; 4.º Cantagalo, 53, 40; 5.º Porcellana, 53, 17.

3.º pareo — "Cascabelito-Pons" — 1.600 metros — 3.000\$ e 1.000\$000.

1.º Marechal, 55 kilos, 30; 2.º Murmurio, 55, 30; 3.º Opel, 55, 50; 4.º Pintora, 53, 60; 5.º Soledad, 53, 80; 6.º Perigosa, 53, 30.

4.º pareo — "Bigua" — 1.650 metros — 4.000\$ e 800\$000.

1.º Funding, 57 kilos, 17; 2.º Betania, 51, 30; 3.º Esplan, 53, 30; 4.º Nuncio, 53, 40.

5.º pareo — "Conde Lucanor" — 1.800 metros — 3.500\$ e 700\$000.

1.º Rugol, 55 kilos, 18; 2.º Contratempo, 51, 18; 3.º Bambores, 57, 60; 4.º Quebranto, 48, 100; 5.º Bougie, 54, 100; 6.º Ducato, 47, 60; 7.º Cambuy, 54, 40; 8.º Mandachuva, 53, 50.

6.º pareo — "Algarve" — 1.500 metros — 3.500\$ e 700\$000.

1.º Silhueta, 55 kilos, 20; 2.º Delphin, 54, 35; 3.º Enio, 51, 50; 4.º Cambronia, 57, 80; 5.º Zermatt, 51, 60; 6.º Randera, 49, 50.

7.º pareo — "Belfort" — 1.700 metros — 4.000\$ e 800\$000.

1.º Blue Devil, 57 kilos, 4; 2.º Chochila, 52, 40; 3.º Pinchoa, 51, 40; 4.º Fleur d'Amour, 52, 25; 5.º Fallim, 53, 50; 6.º Allobia, 54, 60; 7.º Fester, 53, 40.

8.º pareo — "Sargento" — 1.300 metros — 6.000\$ e 1.200\$000 — ("Betting").

9.º pareo — G. P. "Jockey Club" — 3.200 metros — 50.000\$, 10.000\$ e 2.500\$000 — ("Betting").

1.º Zulamita, 57 kilos, 20; 2.º Bilhete, 55, 40; 3.º Lord Breck, 57, 40; 4.º Rusch, 49, 50; 5.º Arbolada, 52, 80.

1.º Formateira, 53 kilos, 76; 2.º Parary, 47, 30; 3.º Arbolito, 57, 150; 4.º Cullingham, 58, 50; 5.º Salpetre, 57, 120; 6.º Claxon, 58, 150; 7.º Rio, 58, 80.

10.º pareo — "Mehemet Ali" — 1.800 metros — 4.000\$, 800\$ e 400\$000 — ("Betting").

1.º Keng, 52 kilos, 40; 2.º Mies, 56, 50; 3.º Tana, 54, 50; 4.º Elynor, 47, 100; 5.º Cow Boy, 52, 35; 6.º Pickles, 49, 50; 7.º Tetragon, 49, 50; 8.º Ouro Velho, 57, 80.

O primeiro pareo será corrido ás 13.15 horas.

TOURING CLUB DO RECIFE

A 11.ª sessão ordinaria do Touring Club do Recife realizar-se-á na proxima quinta-feira, 18 do corrente, ás 20 horas, no local do costume.

RIO, 13 (A. M.). — A actuação esportacular dos nossos patricios em Buenos Aires, collocando-se invictos



A. M.

até á partida final que disputaram com os argentinos, fez com que nascesse entre os que aqui ficaram e acompanharam a desmarcha do sensacional certamen continental, o desejo de brindar o feito glorioso dos scrachmen brasileiros. Subscrições populares para a offerta de dadiuas valiosas estão sendo levadas a effecto. Surge todavia uma iniciativa de caracter puramente particular e que tem por fim offeitar aos vice-campeões sul-americanos artisticas medalhas de prata, ouro e esmalte, finalmente trabalhadas, onde o feito magnifico por elles alcançado ficará perpetuado com palavras de carinho e estímulo. Coube esta iniciativa ao sportman Hamleto Cardoso, proprietario da Joalheria H. Cardoso e associado do Club dos 40. Aquelle nosso patricio offerece vinte medalhas

para todos os jogadores, indistinctivamente, effectivos ou reservas, e o Club dos 40 fará a offerta de que tornou-se credor o tecnico Adhemar Pimenta.

Não quiz, todavia, o sportman H. Cardoso, abandonar nessa sua iniciativa a imprensa, fazendo-a compartilhar da homenagem que prestará aos scrachmen brasileiros. Assim é que conviou os nossos confrades do "Diario da Noite" para patrocinar este seu gesto fidalgo e sympathico.

A entrega destas medalhas dar-se-á na proxima quinta-feira, 18 do corrente, durante um coque-tail que será offerecido aos jogadores, sendo convidados de honra os presidentes



Hamleto

de todas as entidades e clubs desta capital, poria que, a solenidade não tem em absoluto o menor caracter faccioso, visando tão somente homenagear os jogadores brasileiros que tiveram tão destacada figura num certamen de projecção grandiosa.

Campeonato portuguez de foot-ball



Os Campeões de Lisboa de 1936-37

O ONZE DO SPORTING CLUB DE PORTUGAL VENCEDOR INCONTES. TÁVEL DO CAMPEONATO DE LISBOA

Do alto, da esquerda para a direita, José Luro, José Augusto, Joaquim Serrano, José Almeida, Rui Águas (Capitão), António Fernandes, Adolfo M. da Silva, Pedro Pires, Sousa Marques, Francisco Baptista, José Cruz, e o Técnico de M. da Almeida.

Asirmãs Cordovil

alistaram-se no Flamengo do Rio

RIO, 13 (A. M.). — Os nomes de Lygia e Neuza Cordovil estão intimamente ligados á natação carioca e brasileira, das quaes ellas são expoentes maximos. Ambas possuem titulos que as ennobrecem no scenario aquatico nacional.

Nadadoras do Tijuca Tennis Club, foram sempre elementos de relevo, notadamente Lygia, que possui innumeros records e titulos de campeã. Ambas estavam afastadas do gremio aquático. Por varias vezes o reporter procurou saber a causa do afastamento e a resposta era sempre a mesma. Estavam morando actualmente em Icarahy e tornava-se penosa a frequencia da piscina da rua Conde de Bomfim.

Resposta mais ou menos aceitavel, porém que não espelhava a verdade. Ha dias já que corriam certos rumores de que as irmãs Cordovil defenderiam no campeonato deste anno

as cores rubro-negras. Procuramos ventilar a verdade e hontem constatamos que effectivamente as duas excellentes campeãs já haviam assignado inscripção pelo querido Flamengo, devendo ainda hoje as respectivas papeletas darem entrada na Liga Carioca de Natação para o competente registro.

Em palestra que mantivemos com o nosso collega de imprensa Ismael Cordovil, pai e treinador das duas distinctas "raguesas", ficamos sabendo que ambas se encontram actualmente em optimas condições technicas e physicas, sendo que Lygia está fazendo na piscina aberta do Gragoatá 1'9" 4/5 e Neuza 1'28" respectivamente nos 100 metros livres e de costas.

O Flamengo recebe, assim, um poderoso reforço, o que muito contribuirá para augmentar suas possibilidades no proximo campeonato official da entidade especializada.

Automovel Club de Pernambuco

A sessão de hoje — O objecto da reunião

Está sendo aguardada com interesse a sessão de hoje, do Automovel Club de Pernambuco, na qual vão ser discutidos e approvados os Estatutos sociaes para que o club comece a sua existencia, com observancia previa da sua personalidade juridica. Foi assim que se deliberou nas sessões anteriores e para esse fim se fez a convocação official da sessão.

Os Estatutos serão apresentados e discutidos submettendo-se em seguida á approvação da Assembléa.

E' de todo desejo do commandante Noronha Filho que na sessão de hoje se verifique a presença do maior numero de socios.

A reunião terá logar ás 9 horas, na Escola de Aprendizés Marinheiros.

O VASCO inicia o preparo do seu quadro

O jogo decisivo, com o Madureira, encontrará em plena fôrma a equipe negra

RIO, 12 (Pelo aéreo). — A Federação Metropolitana já pensa no ser marcado o jogo para qualquer problema da data para a partida decisiva do campeonato de 1936, em contra qualquer surpresa, o Vasco determinou o reinicio immediato de suas actividades. Concluiu-se hoje o prazo da licença concedida aos seus profissionais, o Vasco espera realizar desde logo o primeiro ensaio de conjunto.

Não se sabe ainda em que dia se disputará esse importante match. Mas não deve haver a menor duvida de que ainda este mez estará em jogo o titulo maximo. A tabella para a temporada de 37 precisa ser elaborada e o tempo não é muito farto.

O VASCO TRATA DO PREPARO DA SUA EQUIPE

Muito embora nada esteja ainda decidido, o gremio da jaqueta negra não quer ser colhido de surpresa. Assim como poderá ser escolhida

uma data mais distante, bem poderá ser marcado o jogo para qualquer dia destes. Previnindo-se, portanto, contra qualquer surpresa, o Vasco determinou o reinicio immediato de suas actividades. Concluiu-se hoje o prazo da licença concedida aos seus profissionais, o Vasco espera realizar desde logo o primeiro ensaio de conjunto.

A tarefa não será difficil, certamente, já que, para o match decisivo será escalado o mesmo team que disputou o campeonato, havendo apenas a necessidade de reajustar as linhas do conjunto.

Hoje, deverão todos os cracks apresentar-se no Departamento Technico do Vasco, afim de que lhes seja transmitida a ordem para o primeiro exercicio.

Já começaram os treinos

dos clubs que vão disputar o campeonato de foot-ball

Desde hontem começaram os treinos dos clubs sportivos que se aprestam para os embates do campeonato a se iniciar em breve. E' necessario que assim aconteça. E' dever de todo club preparar com o devido tempo as suas turmas afim de que, no campeonato, desde o inicio o encontrem em condições de realizar proezas que são uma garantia para o exito do certamen.

Não pensam assim alguns dirigentes; só se sentem vivamente interessados quando conhecem a força do rival. Nisto está o mal. Quem combate deve ter em vista sempre que o seu rival pode estar mais forte e que somente com muito trabalho poderá enfrental-o. Assim pensando e melhor executando, as surpresas que apparecem não serão desagradaveis.

Por isto, os clubs devem incentivar os seus exercicios, fazendo a selecção dos jogadores, experimentando-os em outras posições — Mãos á obra, pois.